DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1518 — BRASIL — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Dezembro de 1923

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

A REFORMA JUDICIARIA

Na reorganização do Tribunal do Jury, o ante-projecto, de uma parte, tratou de lhe cercear a competencia, persistindo na politica legislativa que a desmoralização crescente da instituição tem ditado, e de outra, introduziu disposições com o objectivo de melhorar a composição do tribunal, aperfeiçoar-lhe o funccionamento e obter os melhores resultados que se poderão esperar de um mecanismo, que é uma simples sobrevivencia sem mais razão de ser. Por aquelles côrtes não lhe dôam as mãos. São muito de applaudir. Ainda ha pouco, um dos primeiros actos de Primo de Rivera, em Hespanha, foi suspender o funccionamento do tribunal do Jury, valvula de exploração da criminalidade. Quando se observam methodicamente, caso por caso, e por um certo periodo de tempo, as decisões do jury da capital, fica-se aterrado. E' de escandalizar as consciencias menos susceptiveis. As objecções que se tiram do texto constitucional que manteve a instituição do Jury são, em nosso parecer, desprovidas de valor. Não poderia ter sido pensamento do legislador constituinte fixar immutavelmente a instituição, sob a fórma que lhe traçaram as ultimas leis imperiaes reguladoras da materia. O que elle preceituou, foi que se mantivesse a instituição, mas claro é com a competencia que as leis ordinarias de organização judiciaria lhe attribuissem. Não é da essencia do Jury que lhe pertença o conhecimento de todas as possiveis infracções da lei penal. Fica ao criterio do legislador, de accordo com as circumstancias, discriminar as que mais convenha sejam processadas e julgadas por outros tribunaes.

No que toca á composição e ao funccionamento do tribunal, buscou o ante-projecto compôr o corpo de jurados da melhor fórma que o nosso meio permittia. Para isto, elevou o censo para o exercicio da funcção de jurado, e providenciou para se colherem os dados mais completos possiveis para a organização das listas.

Quanto á preferencia, que o artigo 14 estabelece, porém, não se vê muito claramente como se possa tornar effectiva; e as exclusões determinadas no art. 26 exigirão pesquizas verdadeiramente formidaveis e praticamente de resultado escasso.

Mas, as disposições relativas ao modo do tribunal deliberar, são muito bem concebidas. Acabam-se os conchavos na sala secreta, ou da cabala anteriormente organizada. Não ha deliberação collectiva, mas voto secreto; cada jurado responderá como lhe parecer aos quesitos propostos, podendo solicitar do juiz as explicações que julgar necessarias para esclarecer a sua consciencia. Neste particular, o autor teve, talvez, um momento de fraqueza. Admittiu ingresso nesta reunião ao representante do Ministerio Publico e a um advogado da defesa, impondo-lhes uma attitude de abstenção de acto, gesto ou palavra humanamente impossivel de manter.

O abuso se esgueirará a pouco e pouco pela faculdade discricionaria attribuida ao juiz (artigo 108, parag. 2º) de lhes conceder eventualmente o uso da palavra. Esta prudente discreção em breve será condescendencia, esta condescendencia, costume inveterado, este costume, abuso que instituirá na sala das deliberações um segundo debate.

Se nem tudo é para louvar no que toca á reorganização da segunda instancia, ha ahi muito de bom, algo de excellente. Por uma disposição digna de applauso, o ante-projecto aboliu as camaras de appellação civeis e criminaes. Pensou muito bem que o augmento do numero de desembargadores em cada camara não resolveria o problema da demora dos julgamentos, o que dispensa demonstração. A duplicação dos tribunaes, porém, criava o problema da dualidade da jurisprudencia, da diversidade das decisões sobre a mesma these juridica por dois tribunaes de egual categoria.

O meio de se obviar ao mal, foi a instituição dos "prejulgados", decisões tomadas pelas duas camaras reunidas, em conjunto, convocadas pelo presidente da Côrte, por provocação da Camara em que primeiro se manifestar a divergencia de interpretação.

O vencido nessa deliberação conjunta constitue decisão obrigatoria para o caso "sub-judice" e norma aconselhavel para os casos futuros, salvo, diz o art. 117, parag. 1º, relevantes motivos de direito que justifiquem renovar-se identico procedimento de convocação das duas camaras. Como se vê, o processo é engenhoso e evita, habilmente, a objecção que se pudera levantar contra elle de instituir alguma coisa parecida com os antigos assentos da Casa de Supplicação e do tribunal do commercio. Mas só a pratica poderá revelar-lhe os prestimos e os defeitos.

A difficuldade está na determinação exacta dos casos de divergencia, que dão logar á convocação, e nos meios de vir a conhecer as especies em que a questão de direito já foi resolvida em certo sentido.

Talvez fosse preferivel deixar esse ponto á iniciativa das partes, sempre mais vigilantes pelo aguilhão do interesse, e permittir nesses casos de divergencia, previamente demonstrados com certidão de outro accordão o recurso de embargos para as camaras reunidas, ao lado daquelles outros em que a decisão de segunda instancia reformou no todo ou em parte a da primeira. Aqui tocamos numa criterial innovação do ante-projecto: a de cercear o abuso do direito de recorrer, tolhendo-o absolutamente, no caso em que o accordão da camara de appellação venha confirmar a sentença de primeira instancia. Nesta calamidade, da demora das decisões, é preciso que se proclame e diga francamente que nem toda culpa cabe á magistratura. Esta a divide com o corpo de advogados, dos quaes raros são aquelles que têm a coragem moral necessaria para declarar ao constituinte que de certas decisões não se appella, não se recorre, tão solidos e irretorquiveis os argumentos e provas em que se apoiam. Com tem razão, certo de ver confirmada a decisão de que recorre, muitas vezes, sem convicção do direito que pleitea, o advogado systematicamente recorre, peor é, se sente na obrigação de recorrer, o que é uma comprehensão decididamente errada de sua funcção.

A disposição que commentamos lhe tolhe esse direito desde que se verifique a conformidade entre as decisões de primeira e de segunda instancia. Póde esta ser errada e injusta? Não ha negar. Mas, tambem, póde ser a das camaras reunidas. Conhecemos casos em que estas tem revogado decisões conformes das duas instancias, umas vezes para melhor, outras para peor. Sendo eminentemente falliveis os juizos humanos, cumpre-nos adoptar um criterio razoavel para que os litigios cheguem a um termo definitivo e não se perpetuem indefinidamente.

Todavia, era preciso reservar, mesmo quando essa conformidade se verificasse, os casos de violação da falsa applicação da lei, preterição de termos ou fórmas essenciaes prescriptos sob pena de nullidade. Para isto foi instituido o recurso de revista para as camaras reunidas. Mas, em vez de devolverem o processo a novo julgamento, quando as camaras venham a reconhecer a procedencia da arguição de nullidade, o ante-projecto manda que ellas mesmas julguem desde logo o feito, porque, na verdade, essas camaras funccionam como tribunal de terceira instancia nos casos permittidos de recurso de embargos das camaras de appellação.

Por que, pois, protelar a decisão definitiva? A economia do esforço dita, naturalmente, a solução adoptada: o julgamento immediato, admittindo-se como definitivamente estatuidas as questões de facto depois por verificadas e assentes no julgamento recorrido.

Reservamos para o proximo artigo a conclusão desta analyse.

O INQUILINATO

O Congresso Nacional precisa considerar até onde se pode permittir que os interesses da propaganda eleitoral dêem inspiração a medidas que envolvem direitos basicos da sociedade e perturbem o impossibilitem a solução de problemas por demais importantes.

Está neste caso a questão chamada do inquilinato.

Não se comprehende que o Codigo Civil e as leis do processo sejam annualmente reformados exclusivamente para a capital da Republica, quando a Constituição determina que o direito substantivo para todo o Brasil. Durante a guerra, os paizes que a sentiram, de verdade, fizeram legislação especial para prover as difficuldades de alojamento, sobretudo em attenção ás familias, cujos membros tinham sido chamados ás armas. Terminada a guerra, começou-se a modificar essas leis de excepção para fazer voltar as relações do direito, ao estado a ella anterior. Nós fizemos o contrario; quando a guerra terminou e o encarecimento de materiaes de construcção se tornou manifesto, devido á irregularidade da navegação, nós, que não tiveramos milhões de homens nas trincheiras, começámos a votar leis que afugentaram o capital de applicar-se em construcções de immoveis e condemnámos esta grande e bella cidade a por a arrastar-se a passo de caranguejo.

Todos quantos têm discutido esta questão, com algarismos e factos, têm demonstrado á evidencia que ha falta de possibilidades de construir, durante os cinco annos de guerra, o "deficit" superior a 30.000 casas, que nesse periodo de tempo a população augmentou consideravelmente; que todas as leis votadas para levantar empresas, destinadas a construir, não conseguiram constituir uma só; e que, portanto, só a iniciativa particular póde resolver a difficuldade, apenas volte o capital ao emprego seguro de "pedra e cal". Mas, o capital foi afugentado dessa applicação, atirou-se ás apolices, emittidas em quantidade extraordinaria, porque se criou pela lei do anno passado, que agora se pretende de prorogar, o privilegio de ficar o inquilino morando a vida inteira na casa, sobre a qual o proprietario não tem direito algum, a não ser o de receber o aluguel primitivo, que póde durar dez, vinte e mais annos, emquanto elle terá de pagar, durante esse tempo, tudo de que carece, muitas vezes mais do que custava antes, comprando essas mesmas utilidades, talvez ao seu proprio inquilino, livre de levantar o preço do seu trabalho, commercio, ou industria.

Sem essa reforma absurda, votada o anno passado especialmente para o Districto Federal, a primitiva lei do inquilinato, de 1920, iria dando remedio ás difficuldades da phase de transição, durante a qual as construcções novas iriam saldando o "deficit" a que nos referimos. Ella representava uma transacção razoavel, reclamada pelas circumstancias e dava, quer ao proprietario, quer ao inquilino, seguranças mutuas. A despeito das suas restricções, recrudesceu em outras cidades a actividade das construcções que em S. Paulo chegaram á bella cifra de mais de 10.000 casas annualmente. Emquanto isso, porém, ali está acontecendo este anno vae findar para todo o Districto Federal, com cerca de duas mil casas novas, desde os confins dos suburbios até os confins de Ipanema.

Ora, francamente, isto não pode continuar. Tendo salvaguardado o desenvolvimento dos seus Estados, o Congresso Nacional não deve aggravar com leis de excepção o problema das habitações no Rio de Janeiro, o qual não pode ser resolvido pelo maior ou menor beneficio conferido a quem occupe, neste momento uma casa de aluguel, mas só e só pela segurança que volte a ter quem queira construir, de ser a sua propriedade coisa sua, tão protegida pelas leis quanto seja protegido tambem o direito do inquilino.

O Congresso chegará a este resultado, deixando de pé a lei do inquilinato, votada para todo o Brasil, mas recusando-se a prorogar a medida de excepção, decretada o anno passado para o Districto Federal, que deve ser regido pelo direito commum e não pode ter o seu progresso e o seu crescimento detidos por uma legislação, provadamente eleitoral e contraproducente.

A SITUAÇÃO DO COMMERCIO EXTERIOR DO PORTO DE SANTOS

A exportação geral realizada pelos portos brasileiros, entre os mezes de janeiro a setembro, alcançou a somma de 2.195.378 contos, ou libras, 50.241.000. Para esse resultado concorreu o porto de Santos, com mais de 50 °|°, visto que, nesse periodo, as mercadorias exportadas produziram a somma de 1.096.162 contos, ou libras .... 25.100.913, contra um valor de 768.088 contos, libras 23.773.869, para o mesmo periodo de 1922.

A importação realizada pelo porto de Santos, entre os mezes de janeiro a setembro, attingiu a somma de 531.025 contos, ou libras, 12.143.298, contra 310.323 contos, libras 9.624.094, para o mesmo periodo de 1922.

Comparados os valores acima entre a exportação e a importação chega-se ao seguinte resultado: Na parte-moeda nacional, existe um saldo de 565.737 contos a favor da primeira, facto que tambem se verifica na parte libras, que alcançaram a somma de 12.957.615.

Quanto ao desenvolvimento do commercio, a importação apresenta maior percentagem, visto que, comparados os algarismos entre os annos de 1922 e 1923, a differença para mais, attinge a 70 °|°, mais ou menos, ao passo que a exportação alcança uma percentagem que não vae além de 42 °|°.

No quadro dos principaes productos está o café com cerca de 90 °|° do total geral, cabendo assim 10 °|° para todos os demais productos principaes, constituidos pela banha, algodão em rama, arroz, carnes congeladas e resfriadas e bananas.

Depois do café, predominam no quadro geral as carnes congeladas, com um valor de 44.407 contos, contra um movimento de sahidas, de 12.793 contos, em 1922, seguindo-se o algodão em rama, com um pequeno accrescimo sobre o total de 1922, visto estar já em .... 22.741 contos, contra uma exportação de 16.733 contos para o anno passado.

Os demais artigos que estão em superioridade sobre 1922 apresentam agora os seguintes valores: arroz, 2.794 contos, contra 720 contos, em 1922; banha, 4.664 contos contra 144 contos, em 1922; e, finalmente, bananas com o extraordinario resultado de 6.283 contos contra uma exportação de ... 2.517 contos, nos 9 mezes de 1922.

Houve um accrescimo de ..... 581.997 saccas de café, na exportação deste anno, em confronto com a que se verificou no mesmo periodo de 1922, attingindo assim a exportação actual a um volume de 6.526.262 saccas.

Estabelecendo-se comparação entre os valores obtidos com a exportação actual e os da esportação de 1922, encontra-se augmento nas sahidas para quasi todos os portos estrangeiros, visto que o movimento não foi geral, devido sómente ás remessas para os portos da Inglaterra, os quaes accusam uma differença de 33.168 contos.

Quanto a esse movimento encontra-se o seguinte resultado:

Janeiro a setembro	1922	1923
	Contos de réis	
Allemanha . .	27.716:	39.260:
Argentina . .	19.839:	29.759:
Belgica . . .	25.320:	35.636:
Dinamarca . .	9.467:	17.378:
Est. Unidos. .	384.416:	585.672:
França. . . .	98.525:	159.501:
Grã Bretanha.	64.278:	31.110:
Hespanha. . .	45:	66:
Hollanda. . .	70.131:	81.133:
Italia	37.123:	66.938:
Noruega . . .	2.058:	3.064:
Suécia	17.225:	23.246:
Outros paizes.	11.938:	24.119:

O maior desenvolvimento da exportação, foi operado para os portos da Italia e da Dinamarca, attingindo a cerca de 80 °|° de augmento sobre o valor de 1922:

A importação por portos de procedencia, accusa desenvolvimento para todos os paizes, occupando a Grã-Bretanha, o principal logar, com uma exportação que attingiu ao dobro do valor da de 1922, conforme se vae vêr pelo quadro abaixo:

Janeiro a setembro	1922	1923
	Contos de réis	
Allemanha . .	26.174:	52.181:
Argentina . .	60.314:	69.663:
Belgica. . . .	6.713:	18.574:
Est. Unidos. .	60.083:	108.249:
França	16.168:	28.236:
Grã Bretanha.	64.198:	125.026:
Italia.	30.773:	45.725:
Portugal . . .	7.660:	10.670:
Outros paizes.	38.319:	71.801:

A não ser o bacalhão e a farinha de trigo, todos os principaes productos importados pelo porto de Santos apresentam valores superiores aos de 1922, sendo de notar-se que, produzindo o Estado de São Paulo algodão de superior qualidade, encontra-se na sua importação um valor de 38.133 contos pago para o algodão em bruto e em manufacturas diversas, o que não deixa de causar reparo, visto que, excluido o café, o algodão em rama occupa o 3.º logar; isto é, colloca-se lógo depois das carnes congeladas e resfriadas, e S. Paulo póde produzir para abastecer a sua industria de tecidos que já attingiu a um alto grão de perfeição.

OS EXTREMOS DE BARRÈS

Para o que só de longe o conheceram, a ultima imagem de Barrés, a mais viva e cheia de evocações, foi aquelle retrato com D'Annunzio, num balcão de Veneza. O mesmo amor do solo os approximára e, apesar do "Voyage à Sparte", a mesma herança greco-latina prendia esses dois elos do espirito mediterraneo. Foi no balcão de um palacio veneziano, de columnetas aereas como aquellas que rendilham a Cá d'Oro e serpenteiam no Grande Canal, quando uma gondola negra corta as aguas da laguna. D'Annunzio convalescente, com a banda de seda preta aos olhos, respirando apenas a serenidade prestigiosa das coisas em agonia; Barrés, egresso, por uns dias, á fornalha de Paris, ás lutas terriveis de jornal, que a guerra acirrára, e deixando cair sobre a fronte a mecha romantica de cabellos do adolescente de outr'ora.

Quanta evocação no seu olhar cançado de lutador, de partidario, cuja sensibilidade de loreno aberta, porém, a todos os ventos do espirito, desabrochára entre o Rialto e Santa Maria Maggiore.

Veneza foi a sua primeira plenitude. Na cidade dos doges, encontraram os seus atormentados vinte e cinco annos, a affinidade que repousa. Mais tarde, foi elle o cantôr de sua Morte. E é preciso ter sentido pessoalmente o arrepio pungente dessa cidade maravilhosa, unica em toda a terra, que lentamente mergulha no Adriatico, para ser dolorido, vencido pela fatalidade, essas paginas de immensa tristeza em "Amori et Dolori Sacrum", que parecem encolher-se de emoção em torno dessa grande phrase triste e verdadeira — "Desespoir d'une beauté qui s'en va vers la mort" — Foi elle mesmo quem nos contou essa attracção invencivel pela fragil e louca patria de Tiepolo: — "Venise me parait ma jeunesse éconlée... C'est ici vraiment que nous atteignons aux points extrémes de la sensibilité".

Mas Veneza não fôra sempre, para Barrés, a cidade em agonia. Não. Aos vinte e tres annos, em pleno "Culto do Eu", quando fracassára o retiro espiritual de analyse interior, bem como a interrogação á terra, e á historia e á gente da sua Lorena, foi na Laguna que o seu individualismo encontrou o segredo de suas inquietações.

Barrés estréara em 87, "Sous l'Oeil des Barbares", em paginas de analyse rebelde e penetrante, nas quaes se comprazia em fustigar a mediocridade, alimentando o orgulho de civilizado no escandalo que o seu egotismo provocava. Bourget comprehendeu alliás o que continha esse volume aspero e tortuoso, — "un souci, passioné de la verité morale, une acuité surprenante dans la vision interieure, une saveur de pathétique intellectuel".

"Un Homme Libre", foi o segundo painel desse tryptico, que se encerrou com "Le Jardin de Bérenice", e naquelle volume, onde encontramos a essencia de todo o primeiro Barrés, é que Veneza apparece ainda viva, sem aquelle torpor de belleza agonizante que mais tarde inspiraria o seu canto de Morte. Não são ainda aquelles passeios melancolicos pelos bairros desertos, pelos cemiterios em ruinas, pelos palacios roidos de humidade e vasios de moradores, onde, á noite, a sombra do passado é mais lugubre que a agonia do presente.

Nessa primeira visão de Veneza viva são os festins de Veronese, são as carnes macias de Ticiano, são os mantos de luz de Tiepolo, que renascem nessa cidade irreal que foi buscar, entre as aguas, a independencia que a terra lhe recusava.

E as affinidades surgem, as impaciencias se acalmam, até á saciedade e o resurgimento na experiencia de amor.

Esse Barrés de outr'ora, esse sybarita da analyse interior, esse "inimigo das leis", que se comprazia na boas melancolias dos occasos venezianos, não é o Barrés que ficou na memoria dos homens, que não lêm os livros de hontem.

Para toda a gente, Maurice Barrés foi o apostolo do nacionalismo francez moderno, o grande culpado do chauvinismo, que mantem acceso na Europa o rastilho das guerras futuras, o successor de Déroutede. E, realmente, se a phase anterior foi aquella que ficou na memoria de alguns letrados, a phase de acção social foi a que fez irradiar o seu nome e que marcou realmente a sua passagem.

Os homens que trabalham apenas com os dados do espirito estão fadados aos publicos restrictos. As multidões só glorificam os mediocres, os homens de acção ou, depois de mortos, os genios que ellas não lêm. Mallarmé ou Rimbaud ficaram na primeira phase de Barrés: nunca os seus nomes conheceram os grandes repudios e os grandes enthusiasmos do ar livre. Barrés alcançou em sua vida de sexagenario nunca envelhecido, o segundo tempo das existencias completas, quando a intelligencia das coisas sollicita a acção para realizar-se.

Entre um ciclo e outro, alguma coisa se passára que despertou em sua consciencia as vozes adormecidas da raça e orientou todo o resto da sua actividade intellectual: o "Affaire Dreyfus". Para nós, aqui, a questão Dreyfus foi simplesmente (se é possivel dizer) um erro judiciario. As cartas de Ruy Barbosa e as correspondencias do sr. Delgado de Carvalho para o "Jornal do Commercio", teceram em torno da victima uma aureola de martyrio, a mesma que os Zolas e os Clemanceaus pregavam em França. Ahi, porém, o problema era revisto mais serio e profundo. Foram duas Franças que se ergueram uma contra a outra. Dreyfus e Esterhasy entravam em scena como meros symbolos de duas mentalidades que se oppunham, da França que defendia o seu atavismo e da França que partia do espirito novo, a França da Tradição e a França da Revolução.

Barrés sentiu renascer, do fundo do seu Eu, que elle cultivara com tanto orgulho, e tanta impertinencia, as vozes abafadas e mais vivas que nunca de sua Lorena ancestral. E jogou-se em plena acção. Datam dessa época as duas grandes séries de romances de fixação e de defesa nacional — "Le Roman de l'Energie Nationale" e "Les Bastions de l'Est", que gravaram definitivamente a sua figura de nacionalista intransigente e aggressivo. Intransigente e aggressivo, sim, para todos que só o encaravam por esse aspecto. Intransigente e aggressivo ainda, quando veiu a guerra, a guerra que veiu tornar logica a sua prégação de vinte annos. E os doze ou quinze volumes de sua "Chronique de la Grande Guerre" completam, muitas vezes de fórma secundaria e irritante, a linha de desenvolvimento de sua obra de patriota.

Estava fixada a figura de Barrés. Já ninguem fazia caso de que, durante esse tempo, o Barrés de outr'ora resurgia sempre; o artista não abdicava nunca perante o jornalista. Para todos nós, o Barrés dos ultimos annos era o patriota, o tradicionalista que renunciara á sua ambição primitiva, de decadente e de dilettante. A necessidade de sua attitude, a simplicidade do seu estylo, esquecido das tortuosas inflexões de outr'ora, a segurança do seu doutrinarismo pareciam repudiar as revoltas iniciaes e revelar uma adaptação definitiva aos "barbaros".

Assim não era. Nem elle permittia que o pensassem. Respondendo a René Doumic, que o recebia como um filho prodigo, sustentou a permanencia de toda a sua obra — "Je n'ai aucun passé à renier. Nous avons voulu maintenir la maison de nos péres que les invités ébranlaient. Quand nous aurons remis ces derniers à leur place... nous reprendrons, chacun selon nos aptitudes, ses divertissements où se plurent nos aieux".

E passado o turbilhão da guerra, realizado em grande parte o ideal de sua longa campanha de mais de vinte livros, — como que presentindo o fim, em que tanto falára ao entrar na vida, — publicou o anno passado essa novella mediocre, de sensualismo e de orientalismo, — "Un Jardin sur l'Oriente", em que parecia retomar — "les divertissements ou se plurent nos aieux". Só poude mostrar que, litterariamente, já vinha atrazado de uma geração. E pouco depois se apagaria rapidamente, em plena actividade, quando apenas nos chegava ás mãos o volume de seus tres ultimos discursos, tão significativos de sua attitude final de pensamento.

O problema de Barrés foi sempre, no fundo, o contacto das duas correntes — o eu e a raça, o individuo e a collectividade. Mesmo na opposição das duas phases successivas, a curva de sua vida não é uniforme. A complexidade de seu espirito dictou a Albert Thimaudet (que o considera, com Mourras e Bergson, as tres grandes vozes do pensamento francez nos ultimos trinta annos) todo um volume de analyse muito engenhosa e subtil, em que a docilidade da critica procura acompanhar, em seus meandros, as sinuosidades do pensamento barrésiano.

Mas, no correr dessa profusão de tendencias, uma linha de vida se estende como a chave do seu enigma interior. Ser um, sem deixar de ser um todo. Realizar a obra de affirmação pessoal, independente e livre, mas dentro da disciplina da massa sombria e muda. O espaço e o tempo. O prefacio que em 1904 escrevia para "Un Homme Libre" é capital para a comprehensão de sua obra. — "Je ne me suis jamais interrompu de plaider pour l'individu", exclama elle, mas explica que o nada a que chegára no fim da trilogia do "Culte de Moi", só póde ser comprehendido com "Les Déracinés", quando — "o homem livre distingue e aceita o seu determinismo". E procura resumir numa phrase a unidade profunda das incoherencias apparentes de sua obra: "La tradiction retrouvée par l'analyse du moi".

Nada mais facil que harmonizar incoherencias. E' a tarefa de todos nós, todos os dias. Tarefa necessaria e sempre um pouco illusoria. Inutil, no fundo, porque as contradicções só não existem nos espiritos amorphos ou medrosos. Necessaria, porque o segredo final de todas as vidas é a unidade, remivel ás diversidades, mas nunca perdida no meio dellas.

Cada um de nós é uma somma e, por momentos, uma encruzilhada. Ha homens que sabem deixar no fundo de si mesmos essa preparação á unidade, que é a nossa vida interior, sem que os outros homens suspeitem da luta ou do accordo previo. Barrés não foi desses. Por mais positivo que fosse ultimamente o seu espirito de combate, por mais delimitados que fossem os seus fins e assentada a sua doutrina, Barrés conservou sempre, ante os seus sectarios e adversarios, a figura daquelle artista de planos multiplos, que se declarava devedor a todas as civilizações. O combate ao romantismo, que tem sido a bandeira das recentes gerações francezas, e já fôra a de Barrés, foi nelle mais pathetico que em nenhum outro, porque nelle o espirito classico era uma victoria de cada instante. Nunca o deixaram tranquillo as sereias de 1830. Foi sempre, no fundo, um libertario, um nihilista instinctivo, que via na morte o anniquilamento, sentia a poesia do vago, a belleza das agonias, a volupia das idéas e o desdem da intelligencia fria. Mas não se deixou vencer. Lutou sempre. E por isso, talvez, é que nos toca mais de perto, a nós, que tambem procuramos vencer a mesma opulencia atavica do sentimento. A nova geração franceza, confessando embora quanto lhe deve, não hesita em repudial-o. E' uma geração que naceu depois da guerra, para a vida do espirito e que não trouxe a lume, ou desconheceu, a dôr da transição, a preparação á coherencia exterior dos homens fortes.

Para nós, ao contrario, Barrés tem o encanto das hesitações vencidas, do romantismo dominado mas não humilhado, da razão triumphante mas pela alliança de toda a vida do sentimento. As incoherencias de Barrés, o mysterio de suas agitações, a tortuosidade de suas analyses, as desillusões do seu hellenismo, tudo que elle procurou fundir numa unidade, por que sempre anciou sem de todo alcançar, tudo isso é que o approxima de nós. Sentimos nelle um homem que vive, uma alma que evolue a nossos olhos, uma disciplina que se affirma sem tyrannias. Outros serão mestres mais seguros, menos perigosos. Não haverá, em outros, tanta affirmação que nos irrite, tanto preconceito regionalista, tanto partidarismo talvez inevitavel e de que era elle o primeiro a soffrer.

Poucos haverá, porém, em que a reacção necessaria da razão sobre os instinctos nos deixe participar tão vivamente do soffrimento das coisas superadas.

Barrés foi um grande voluptuoso do pensamento e que viveu combatendo pela força viva do pensamento. Se havia contradicção nesses extremos, elle a procurou conciliar. E quando o não tenha conseguido, deixou-nos, ao menos, para affinidade e refugio o espectaculo de uma alma profundamente humana, sensivel a todas as negações, mas que soube dar vida e plastica ás affirmações necessarias da intelligencia.

Tristão de ATHAYDE

Boletim

A crise chilena

A significação da crise ministerial. — Administração financeira. — Oppbsição no Senado. — Os incidentes de Malleco, em novembro. — A posição dos partidos

Talvez seja cedo ainda procurar ter uma opinião exacta sobre os ultimos acontecimentos politicos do Chile. Ha mais de uma semana que dura a crise ministerial em Santiago. Os telegrammas têm sido laconicos, mas, se procurarmos explical-os, á luz dos debates parlamentares de fins de novembro, é incontestavel que a situação assume um caracter de gravidade que ultrapassa a de uma simples crise ministerial.

E' provavel que o facto que determinou a demissão do ministro chileno seja apenas um episodio. Foi a ultima gotta que encheu as medidas. Torna-se, assim, tanto mais difficil a solução da questão.

A quéda do gabinete foi provocada pela situação financeira, mas o conflicto latente é mais profundo, de ordem constitucional, e vem durando ha tres annos. A crise presente é o resultado dos acontecimentos do periodo preparatorio das eleições. O conflicto está travado entre a União Nacional e a Alliança Liberal. O primeiro destes partidos representa a opposição, nascida em 1920, com a derrota de seu candidato á presidencia, o sr. Barros Borgoño; o segundo, é o partido que levou á presidencia o sr. Alessandri.

Os tres annos de governo que completava, no proximo domingo, o actual presidente, representam um campo politico de exploração opposicionista facil. As despesas, os emprestimos, a quéda do cambio e as novas contribuições, são fontes de argumentos contra a administração financeira; seria justo, todavia, lembrar que os dois ultimos annos da presidencia Sanfuentes apresentaram no orçamento um formidavel desequilibrio, sendo o "deficit" de cerca de vinte milhões de libras. Além disso, o governo que findou em dezembro de 1920, legou ao actual, para ser incluida no orçamento de 1921 e nos seguintes, a quantia de setenta milhões de pesos equivalente ao augmento de vencimento dos funccionarios. A instrucção primaria obrigatoria, votada sob a administração passada, tambem veiu onerar os cofres publicos da administração que tem de aplicar a lei. Além disso tudo, a crise salitreira veiu reduzir ainda mais os recursos normaes.

Para enfrentar esta situação critica, o sr. Guillermo Subercaseaux, ministro da Fazenda, estava solicitando a approvação de seu plano financeiro, bascado, aliás, sobre as idéas emittidas a 21 de maio de 1920, pelo sr. Alessandri, na Assembléa Radical de Santiago. (Vide: "Boletim", do 6 de julho de 1920).

Os projectos apresentados, referem-se ao saneamento do meio circulante, á estabilização do cambio, baseada sobre um padrão de ouro, á criação de um Banco Central, de um emprestimo do imposto sobre a renda, e de outras medidas de caracter urgente, pois é necessario enfrentar a situação dos empregados publicos, que estão sem vencimentos, impossibilitados até de levantar seus razoaveis emprestimos para se sustentar.

Deante da situação premente que exige immediata solução, o Senado não hesitou em apresentar uma resistencia passiva para fazer obstaculo á acção do Estado em materia politica. A opposição á criação do Banco Central, reforma que já teve tres annos para ser discutida, não pode justificar a insistencia do Senado em afastar os assumptos capitaes para se occupar exclusivamente de incidentes eleitoraes. O senador Errazuriz tem despendido, ultimamente, thesouros de eloquencia parlamentar para discutir a fé de officio de tal ou tal tenente de hussaros do esquadrão que está em Malleco, assistindo a junta eleitoral. A alarmante inercia parlamentar em materia financeira, a obstrucção póde-se dizer, obrigou o sr. Subercaseaux a apresentar a sua demissão e os demais membros do gabinete foram levados a fazer causa commum com o ministro da Fazenda, salientando, bem assim, a impossibilidade em que se acham de collaborar com o Senado na acção governamental.

De facto, o tempo poupado em discussões sobre as propostas do sr. Subercaseaux foi gasto, em pura perda, em ataques ao sr. Amunategui, ministro do Interior.

Seria longo e complicado relatar aqui os casos que se deram na provincia de Malleco, em Angol, Los Sauces e Traiguen, onde se teriam dado, nas inscripções eleitoraes, escandalosas intervenções governistas em favor do candidato alliancista, sr. Cornelio Saavedra, apoiado pelo proprio intendente sr. Davila. O ponto culminante do episodio foi alcançado, depois do inquerito senatorial feito a convite do ministro Amunategui, quando a 22 de novembro, conduziu o ataque o senador Errazuriz, obrigando até o ministro a retirar-se do recinto do Senado.

A verdade, que parece desprender-se disto tudo, é que o Senado é a ultima fortaleza onde está se defendendo a União Nacional. A Alliança Liberal tem visto suas fileiras engrossadas de numerosos grupos liberal-democratas e balmacedistas, que não são alliancistas "do fila", como dizem, mas sim independentes ou mesmo opportunistas. Cada mez registra novos pactos eleitoraes e enfraquece o Unionismo, dahi a necessidade de organizar a proxima luta eleitoral de modo a apresentar a batalha decisiva, e para isso, todos os elementos de opposição servem á União.

Explica-se, assim, se não se justifica, o desejo do sr. Alessandri de não sómente censurar o procedimento do Senado chileno, como tambem de aceitar a luta politica que acaba de lhe ser imposta.

Delgado de CARVALHO.

MARIDO PREVIDENTE

— Dás ou não dás os cinco contos? Não! Então vou para a casa de mamãe e amanhã peço o divorcio.

— Não te incommodes, filhinha; hontem já pedi o divorcio...

O conto do O JORNAL

FAMA SEM PROVEITO

Almerinda, ao descer a escada do dentista, num gesto elegante e gracioso, alçou o braço esquerdo, verificando no relogiinho de pulseira, que era cêdo, que ainda encontraria o marido no escriptorio para voltarem juntos á casa; tinham tempo de assistir a uma sessão cinematographica. Aligeirando o passo, enfiou pela rua Gonçalves Dias, até a ruella movimentada, onde se acha o escriptorio do marido, bem em cima de um cartorio. Poucas vezes fazia isto; casada, ha quatro annos, fôra facil contar as occasiões em que subira aquella escada. Não é que lhe não faltasse vontade; mas o marido, mui delicadamente, lh'o prohibira, dizendo que ali era logar de trabalho; se tivesse algo de urgente a lhe communicar, era só telephonar; tanto mais que não ficava bem a uma senhora andar por aquella rua, sempre regorgitante de um mundo heterogeneo... Mas, um dia, não são dias...

Ao entrar na saleta de espera, não havia ninguem; a porta do escriptorio, porém, estava fechada, indicando que o marido attendia algum cliente. De pé, pôs-se a folhear revistas velhas e gastas, e depois de alguns segundos, impaciente, ardia em curiosidade; quem ainda estaria a occupar a attenção de Lourival? Nisto, ouviu o som de vóz feminina, clara e cantante... Lá dentro estava uma mulher! Chegou-se logo á parede, ajustando o ouvido ao tabique, nada distinguindo. O marido começára a falar, e o fazia em tom completamente inaudivel... Quem seria aquella mulher? com certeza algum processo de desquite... Mas seria mesmo? Arrependera-se de ter vindo, mas quem sabe se teria sido bom, podendo descobrir alguma infidelidade do esposo? Talvez fosse mesmo uma cliente, ella tinha tantas... Em todo caso, não devia ter vindo, achava muito feio uma mulher atrapalhar a vida do marido com ciumadas ridiculas, injustificaveis. Felizmente, Lourival não era medico. Mulher de medico é que ella não seria nunca! Devem soffrer muito as mulheres dos medicos... Mas, pensando melhor, talvez, fosse preferivel ser a esposa de medico. O espectaculo diario das miserias da carne deve apagar o ardor das grandes paixões. Ouviu um arrastar de cadeiras, a cliente ou fosse lá quem fosse, ia sair. Sentou-se offegante e attenta. Mas a porta não se abria, e o dialogo se delongava, animado. A esposa affligia, levantou-se de um impeto, com vontade de desapparecer daquelle poço de torturas. No corredor encontrou o velho porteiro, somnolento e mal humorado, a espera que podesse fechar as portas e ir para casa. Almerinda perguntou-lhe se aquella senhora que estava lá dentro, era cliente antiga, ao que o impaciente clavicularío respondeu:

— Nunca veio aqui, minha senhora, é a primeira vez.

Tranquillizada com a resposta do porteiro, voltou á saleta, e, outra vez novamente, percebeu o que dizia a tal mulher. Referia-se a uma scena de seducção, a infamia de um seductor, o abandono, o desprezo, covarde... A coisa tinha se passado com ella. Lourival interrinha, calmo, numa voz conciliadora, do que se não percebia uma syllaba siquer. Ao depois o repente a lingueta da chave correu na fechadura; assustada, refugiou-se no balcão da janella. Lourival acompanhou a dama até o topo da escada, sem dar com ella no seu refugio.

A mulher, pareceu-lhe moça e bonita, e bem vestida. O marido, ao ver a esposa, teve uma exclamação de jubilo:

—Oh! estavas ahi? por que não me mandaste dizer? Espera um minutinho, vou apanhar o chapéo e a pasta e sairemos já.

Quando voltou, vira a mulher, disfarçadamente, embeber uma lagrima no lencinho rendado. Desceram as escadas, calados... Na Avenida, num ligeiro aceno, Lourival chamou um taxi, mandando tocar para Copacabana. Conhecia de sobra as scenas que a mulher fazia por uma causinha sem importancia. Alguma lagrima era o preludio de um tremendo temporal de chôro. Dito e feito. Explodiu ao dobrarem o Flamengo. Com certeza a mulher ouvira o dialogo que acabára de ter no escriptorio. Fôra aquillo com certeza...

— Que é isto, queridinha? Então? por que levas a chorar por causa daquella palha? Será por causa daquella moça que estava no consultorio? Ora, tinha graça... Não passa da victima de um D. Juan desalmado. Uma coitadinha, ludibriada de uma maneira infame. Sabes por quem? Pelo Alexandre!... O meu maior amigo! A pobre, sabendo da nossa velha amisade, procurou-me hoje... Ora, ahi está!. Ah! estes amigos... — e, numa loquacidade espantosa, narrou minuciosamente uma longa historia de seducção que terminou á mesa do jantar, com violentas censuras ao amigo.

— Olha — disse Almeirinda — garanto que não serias capaz de fazer uma coisa destas.

— Eu, jámais praticaria tal infamia.

Na sobremesa, Almerinda estava indignada; por causa da maluquice de Alexandre, com quem ella nada tinha que ver, deixaram de assistir a uma fita da Mae Murray, que estava levando o "Odeon".

— Por isso não, meu bem, podemos ir agóra, voltaremos á cidade, gosto mais de cinema de noite do que de dia.

— Pois então, vamos — concordou a esposa desarrufada — vou-me preparar e sairemos já.

* * *

No dia seguinte, ás nove horas da manhã, entrava Lourival na casa de Alexandre, nas Laranjeiras. O amigo dormia ainda; accordou aos trancos.

— Tu, a estas horas, aqui?

— Lembras-te da Margarida, da Margaridinha?

— De quem?...

— Daquella, caixeirinha morena, da rua do Senado...

— Que seduziste ha tempos?

— Exactamente.

— Sei, quem é. Mas não conheço bem, tu nunca m'a mostravas. Que é que tem? Morreu?

— Não, peior ainda, appareceu. Appareceu-me hontem de tarde, no escriptorio!

— Para te pedir dinheiro, com certeza.

— Nada disso. Não precisa. Está bem empregada como caixa num grande armazem da Avenida. Procurou-me para tratar de negocios. Por causa de uma herançasinha.

— Mas o que é que eu tenho com os teus negocios? Com as tuas extravagancias de solteiro? com as mulheres que abandonas?

— Tens muita coisa. Hontem, quando Margarida se achava no escriptorio, entra-me por portas a dentro, a minha mulher, com certeza ouviu a nossa conversa, e, então, sai-me com esta: que tinha sido tu, o seductor da rapariga.

Almeirinda acreditou, e agóra tens de passar como um conquistador.

— E' muito bôa, eu, um cidadão pacato e respeitador da virtude alheia!...

— Que diabo, és solteiro, não tens nada a perder com isto. Tanto mais Margarida não sei de que. Deve ter os seus dezenove para vinte annos. E' caixa num grande armazem. Mora...

Um ronco trovejante cortou o fio daquellas informações minuciosas. Era Alexandre que se virára para a parede continuando o somno interrompido.

— Accorda, animal!

— Mas que pacificação! Ouvi tudo. Queres que eu tenha seduzido ahi uma Margarida que mal conheço. Pois está bem, seduzi.

— E' só por causa da minha mulher. Não ignoras quanto Almeirinda é ciumenta. Não dou um passo sem que ella saiba.

— Pódes ficar tranquillo. Tua mulher de nada saberá.

— Então, muito obrigado. Até logo.

— Adeus. Pódes contar commigo. Mas deixa-me dormir, ando com o somno atrazado.

* * *

Quasi uma semana depois, Alexandre foi á casa de Lourival. Era dia de reunião. Uma das apreciadas das sextas-feiras do elegante casal. Pouca gente, porém, escolhida. Ficou admirado como todos lá sabiam da sua "conquista". Almeirinda indignada, espalhára aos quatro ventos a terrivel novo... Todas as pessoas das suas relações commentavam o caso. Almeirinda recebeu Alexandre, dedo em riste, testa franzida:

— Ah! seu sonsinho! Imagine que o meu marido tem tentado justifical-o. Veja só, os homens! O senhor devia ser castigado, mas severamente castigado. Não imagina que...

Acabava de ver passar Alexandre. Mme. Xavier, Alexandre, para se descartar das reprimendas da dona da casa, foi ao seu encontro, mas a recem-chegada já sabia do facto: mme. Neves tinha-lhe dito pelo telephone, muito em segredo... Alexandre não sabia o que fazer. Lourival, não o desfitava, os olhos supplices a implorar-lhe que não confessasse a verdade. Mme. Diniz setteou-o com ironias tremendas, dizendo que não era a toa que elle se chamava Alexandre. Colhia victoria, não nos prelios de Marte e sim nas pugnas de Venus... Mme. Souza chegou a lhe segredar ao ouvido que elle devia casar! Dos homens recebeu palmadinhas maliciosas cheias de inveja e despeito:

— Ah! seu maganão...

* * *

Tanto falaram que Alexandre ficou com o desejo de conhecer melhor a sua "victima". E conheceu-a! Era uma mocetona bonita, não havia duvida — pensava Alexandre — aquelles olhos refulgentes e provocadores eram capazes de enlouquecer um santo. Tinha, talvez, a bocca rasgada de mais, insignificante defeito, pois os dentes eram perfeitos, muito alvos e brilhantes. Os cabellos negrissimos, abundantes e crespos, cortados á ultima moda, punham a descoberto uma nuca ideal, de um moreno rosado, que Alexandre achou que devia ser macia como velludo. No mais, muito elegante e graciosa.

Margarida, a principio, tratou-o com attenção. Percebendo, porém, a sua assiduidade, pensou lógo em desembaraçar-se delle e o fez numa reprehensãosinha ás direitas, prohibindo-o que a procurasse dahi em deante. Alexandre que, na verdade, era um timido, arripiou carreira, e nunca mais, nem de longe, metteu-se a ver a formosa moreninha!

* * *

Na reunião seguinte, em casa de Lourival, já não se falou mais no "caso" de Alexandre. Já o tinham esquecido. Havia coisas muito mais interessantes a tratar, como por exemplo o desquite ruidoso da sra. X ou o noivado inesperado da senhorita Y.

Na varanda, Lourival, tirando uma longa fumaça do seu cigarro, segredava no seu grande amigo:

— Não te dizia? Não perdeste nada com o caso. Não se fala mais nelle. No emtanto, me prestaste excellente obsequio de que nunca mais me hei de esquecer.

— Não ha duvida, meu caro, o peor é ter eu conhecido a pequena e gozar fama sem provelto, porque a tal Margaridinha é mesmo um bijousinho...

Roberto SEIDL.

A QUESTÃO DOS BANHOS NOS RECEM-NASCIDOS

Estão sendo feitas observações no Hospital Pró-Matre

No Hospital Pró-Matre foram iniciadas experiencias sobre a questão dos banhos nos recem-nascidos. O dr. Alvaro Caldeira, chefe do serviço de clinica infantil daquelle estabelecimento, resolveu, em accordo com o director do mesmo, submetter metade das crianças ao curativo secco do umbigo e outra parte ao regimen dos banhos geraes de immersão, como de costume.

Como se sabe essa questão foi levantada ha pouco pelo pediatra dr. Fernandes Figueira.

Os resultados colhidos nessas experiencias serão levadas ao conhecimento das instituições scientificas.

A DEFESA DO NORTE

A Associação Central de Defesa Economica do Norte, por intermedio de sua commissão de organização geral, entregou sabbado ultimo ao ministro da Agricultura, uma longa representação, na qual se acham expostos detalhadamente os pontos do programma que a mesma associação tem em vista executar em pról do aproveitamento das riquezas, em grande parte inexploradas, do septentrião brasileiro.

Os organizadores da Associação salientam nesse documento a importancia da missão que tomaram a peito, enumerando as vantagens que do seu exito advirão para o paiz, conhecidas como são as grandes possibilidades economicas do norte. Solicitam por fim o apoio do ministro da Agricultura ao emprehendimento, especificando os favores que a Associação espera receber por emquanto do governo federal, consistentes no seguinte: a) local para o seu funccionamento provisorio; b) local para a construcção da séde definitiva; c) cessão do material que serviu na Exposição do Centenario, para a Exposição Permanente; d) recursos pecuniarios para as primeiras despesas, até que, mediante entendimento com os Estados, estes cubram, com suas contribuições, o custeio da instituição.

RIO-COMMERCIAL

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA "A IMPERIAL"

Está por dias, apenas, a inauguração da nova casa de modas "A Imperial", que a firma Simões & Aljó está installando na rua Gonçalves Dias 56. Essa inauguração é esperada com grande e natural curiosidade pelas nossas rodas sociaes, curiosidade que foi vivamente aguçada pelos graciosos modelos vivos, para apresentação pela "A Imperial", para apresentação de suas creações e das mais recentes novidades européas em artigo de modas e confecções.

"A Imperial" terá os seus "rayons" e "ateliers" com installação confortavel e distincta.

Politica e Politicos

A paz é tão boa, fecunda e fructuosa que até dá frutos inesperados, fóra da estação, como esse ponto facultativo de hontem, primeiro fruto conhecido e saboreado da paz do Rio Grande do Sul.

Foi, como se sabe, em demonstração de regosijo, por haverem voltado ás boas, as duas parcialidades gaúchas, ha quasi um anno em guerra aberta, por amor de certos principios, segundo elles, mas, segundo a galeria, por amor de certos fins, que o governo federal concedeu hontem esse ponto facultativo.

E, não resta duvida, que foi bem interpretado o regosijo nacional, por essa maneira, a mais sympathica e sempre a mais fiel, como traducção do sentimento publico. Tanto que a muita gente não se lhe dava que o governo fosse dando o seu facil assentimento a outras mashorcas, pelos Estados, com tanto que, a cada churrasco ou cada feijoada completa, em que se assignasse o pacto de paz correspondesse um dia de ponto facultativo. E se, em logar de um dia, fosse um mez, valia a pena conflagrar pela guerra civil todos elles, comtanto que não fosse de guerra da gente morrer de verdade, e por milhares, como nas guerrilhas e rusgas dos pampas e coxilhas do sul.

O regosijo publico conteve-se nos limites da mais exemplar modestia, não passando de fazerem os funccionarios o mais completo uso da faculdade que lhes foi outorgada, de não assignar o ponto.

Só no Senado repercutiu mais intenso o regosijo publico, em discursos inflammados dos senadores rio-grandenses, aliçados com aparica do sr. Lopes Gonçalves.

* * *

A julgar pelos preparativos, vamos ter a primeira prova pratica da efficiencia adquirida pelas nossas forças militares, com o ensino das missões estrangeiras. Apresiam-se navios da esquadra e unidades do exercito para os exercicios de experiencia.

O thema estrategico dessas grandes manobras será, naturalmente, traçado de accordo com o que ha de melhor em tactica moderna, devendo ser desenvolvido, no mar, em frente á cidade de S. Salvador, por terra, nos sertões da Bahia, decerto em homenagem ao glorioso passado da velha metropole brasileira.

Nota de grande relevo poderão ter essas operações de guerra, realizando-se, como é de esperar, quando já aqui estiver tambem a missão financeira que vem visitar-nos em nome dos nossos credores da City. Não poderiam ter esses gentlemen melhor ensejo de ver com os seus olhos azues, como anda isto por aqui, em finanças, e, sobretudo, na pratica do regimen republicano democratico da Constituição que, felizmente, nos rege.

São capazes de morrer de inveja os nossos hospedes inglezes...

* * *

A reeleição do governador Souza Castro, está despertando viva resistencia por parte das principaes influencias da politica do Pará; parece mesmo que só o proprio actual governador é que acha isso bom e conveniente.

Como vêem não é de agora, mais ainda do tempo do finado coronel Cypriano Santos, que o sr. Castro fala nisso, já ha quem tenha essa idéa por obsessão.

Tudo indica, porém, que o plano não é viavel, não havendo, por ora, quem se atreva a topar a partida, estando, portanto, posta de lado a reeleição.

Diz-se que, para facilitar a solução do problema, entrou em negociações a fusão com o partido situacionista de duas fracções politicas até agora em opposição.

Que venha mais essa pacificação.

X. X. X.

O DESFALQUE NOS CORREIOS DA BAHIA

Um credito para indemnizações

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, transmittiu no sabbado, ao 1º secretario da Camara dos Deputados uma mensagem do presidente da Republica, referente á abertura de um credito especial de 42:054$217, para indemnizar a administração dos Correios de Joazeiro e varias collectorias federaes, de supprimentos que lhe eram dirigidos e foram subtraidos na administração postal da Bahia, onde se está apurando um desfalque de cerca de 640:000$, do qual é accusado o respectivo thesoureiro, Alberto Tourinho, e contra o qual o governo está agindo, de accordo com a lei.

A PAZ NO RIO GRANDE DO SUL

Pormenores da pacificação e as manifestações de regosijo

A COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, enviou ao dr. Arthur Bernardes o telegramma seguinte, datado de 14 do corrente e expedido de Pedras Altas:

"Tenho a honra de participar a v. ex. que hoje, 14 do corrente, assignamos eu e o dr. Assis Brasil a acta da pacificação do Rio Grande do Sul, que terá de ser ractificada pelo sr. dr. Borges de Medeiros, o que espero terá logar amanhã, pois seguiu, hoje, para Porto Alegre, um official meu emissario. Como tudo foi feito mediante accordo prévio com o dr. Borges, espero não haverá duvida alguma. Congratulo-me com v. ex. por este facto, que mais engrandecerá a personalidade illustre de v. ex. e o governo da Republica, perante o paiz e o estrangeiro. Sómente amanhã, á tarde, dar-se-á publicidade, em Porto Alegre. Tudo foi feito de accordo com o pensamento de v. ex. e os conselhos do sr. ministro da Justiça. Saudo respeitosamente a v. ex. — General Setembrino."

A RESPOSTA DO CHEFE DO ESTADO

O sr. Arthur Bernardes, nesse mesmo dia, respondeu ao general Setembrino de Carvalho, nos seguintes termos:

"Rio — Acabo de receber com intenso jubilo a noticia de ter o representante dos revolucionarios assignado as bases do accordo que v. ex. foi ahi negociar entre estes e o governo do Estado, para a pacificação do Rio Grande do Sul. Sempre considerei a cessação da luta, por convenção das partes a melhor fórma de ultimar o dissidio entre os compatriotas do extremo meridional do paiz, por isso que, assentando-se a mesma em concessões mutuas, concorreria mais depressa para aplacar odios, sem deixar resentimentos entre vencidos e vencedores, o que, no caso, felizmente, não occorre. Devemos, pois, esperar que, assignado tambem pelo presidente Borges de Medeiros, decorra do ajuste o effeito de congraçar os rio-grandenses numa paz amavel, que, a um tempo restabeleça a concordia entre filhos da mesma Patria e favoreça a prompta reparação de todos os males causados pela revolução.

Retribuindo com summo prazer as congratulações de v. ex. agradeço-lhe ainda uma vez os dedicados esforços que consagrou á obra de paz, conduzindo a bom termo as negociações e servindo lealmente ao pensamento do governo federal, no desempenho da delicada missão que lhe foi confiada. Queira aceitar meus cumprimentos muito cordiaes. — Arthur Bernardes."

OS TELEGRAMMAS DO DR. ARTHUR BERNARDES AOS SRS. BORGES DE MEDEIROS E ASSIS BRASIL

O presidente da Republica, em resposta á communicação que lhe fez o sr. Borges de Medeiros, enviou-lhe o seguinte telegramma:

"Ilha do Rijo — Tendo manifestado a v. ex. o meu constante empenho para a paz do Rio Grande, não dissimulo a forte impressão que me causa a noticia de sua assignatura. A felicidade do Brasil estava exigindo o termo dessa luta, que, devorando vidas preciosas, consumia ainda uma riqueza formada por intenso e longo trabalho. Agora que as paixões estão subordinadas ao superior interesse da Patria, congratulo-me com v. ex. pela volta da tranquillidade do Rio Grande, permittindo a seus filhos alargar sua actividade no dominio do trabalho. Agradeço seu telegramma e apresento a v. ex. cordiaes saudações.— Arthur Bernardes."

O chefe do Estado, respondendo ao dr. Assis Brasil, endereçou-lhe o seguinte despacho telegraphico:

"Ilha do Rijo — No momento em que se põe termo á luta de irmãos no grande e rico Estado do Sul, congratulo-me com v. ex. pela conciliação dos combatentes, que, ao appello do governo da União mostraram elevada intuição dos seus deveres para com a Patria. Associo-me ás alegrias com que vae o Brasil receber e festejar a auspiciosa noticia e faço votos para que Deus torne a paz duradoura e conserve em perfeita união os valorosos filhos do Rio Grande. Cordiaes saudações. — Arthur Bernardes."

CONGRATULAÇÕES COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. Arthur Bernardes vem recebendo innumeras cartas, cartões e telegrammas de felicitações, por motivo da pacificação do Rio Grande do Sul.

A assignatura da paz

PORTO ALEGRE, 17 (A.) — Com toda a solemnidade, realizou-se no salão de honra do palacio do governo, o historico acto da assignatura do accôrdo que pôz termo á luta que durante 11 mezes se travou no Estado.

Muitas horas antes, movimentou-se a população do districto, em que se viam representadas todas as camadas sociaes, dirigindo-se para a praça Marechal Deodoro, ali estacionando em frente ao palacio da presidencia do Estado.

O salão nobre, destinado ás recepções, onde deveria realizar-se o acto, apresentava imponente aspecto, pelos vistosos "bouquets" espalhados por todos os cantos. Duas bandas de musica da Brigada Militar executaram marchas.

A's 17 horas precisas chegava ao salão de recepções o dr. Borges de Medeiros, que foi recebido com calorosas demonstrações de jubilo e enthusiasmo, sendo o seu nome muito acclamado. Entrou no salão, ladeado pelo general Eurico de Andrade Neves, commandante da região militar, e pelo major Euclydes de Figueiredo, que viéra de Pedras Altas, com a acta.

Procedeu-se em seguida ao inicio da solemnidade, tendo o major Euclydes de Figueiredo, lido a acta. Terminada a leitura, usou da palavra o dr. João Carlos Machado, director geral da secretaria do interior, que pronunciou algumas palavras, offerecendo uma caneta de ouro para ser assignada a acta.

A acto foi assignada ás 17,20 horas, precisamente. A essa hora, o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, servindo-se da caneta offerecida, assignou o seu nome, no logar que lhe estava destinado, na acta da pacificação. Nessa occasião a multidão que se premia no interior dos salões e na rua, prorompeu em acclamações as mais enthusiasticas.

A' hora em que foi assignada a acta, o aviador alferes Noemio Ferraz, pilotando o avião B. N. 2, do governo do Estado, vôou sobre a cidade, e evolucionando sobre o palacio presidencial. A pequena altura, o aviador soltou avulsos, com a seguinte saudação, dirigida ao presidente do Estado: "O pessoal do Serviço de Aviação do Estado sauda v. ex., pelo restabelecimento da ordem e faz ardentes votos pelo engrandecimento do nosso caro Rio Grande do Sul."

Os termos do protocollo da pacificação

PORTO ALEGRE, 17 (A.) — E' o seguinte o teôr da acta de pacificação assignada pelos srs. drs. Borges de Medeiros e Assis Brasil:

"Aos quatorze dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte e tres, em Pedras, no Municipio de Pinheiro Machado, Estado do Rio Grande do Sul, na casa de residencia da granja "Pedras Altas", reunidos o general de divisão Fernando Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, como delegado especial do sr. presidente da Republica, e o dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, como representante dos chefes revolucionarios em armas e commigo, tenente-coronel Lafayette Cruz, servindo de secretario, persentes os drs. Baptista Luzardo, Armando de Alencar e Cypriano Lage, majores Euclydes de Oliveira Figueiredo, José Pedro Gomes Sebastião Rego Barros, capitães Cassildo Krebs, Carlos Silveira Eiras e Augusto Cardoso Rabello, primeiros tenentes Agenor Silva Mello e Carlos Sanzio e telegraphista José Affonso Soares, forum por mim lidas as clausulas do accordo resultado do entendimento e ajuste prévios, entre o general Setembrino, de um lado, e de outro, entre o mesmo general e o dr. Assis Brasil, accordo este que, celebrado nesta, põe termo á luta armada.

Os revolucionarios sustentam contra o governo do Estado clausulas que são as seguintes: primeira — a reforma do art. 9º da Constituição, prohibindo a reeleição do presidente para o periodo presidencial immediato e identica disposição quanto aos intendentes; segunda — adaptação das eleições estaduaes e municipaes á legislação eleitoral federal; terceira consignar no projecto de reforma judiciaria, uma disposição que conceda á justiça ordinaria a attribuição de julgar os recursos referentes ás eleições municipaes; quarta — as nomeações de Intendentes Provisorios serão sempre limitadas aos casos de completa acephalia administrativa, quando, em virtude de renuncia, morte ou perda do cargo, ou incapacidade physica ou por falta de eleição, não houver intendentes, vice-intendentes e conselheiros municipaes; quinta — os intendentes provisorios procederão ás eleições municipaes no prazo improrogavel de sessenta dias, a contar da data das respectivas nomeações; sexta — o vice-presidente será eleito ao mesmo tempo e pela mesma fórma que o presidente; se, no caso de vaga por qualquer causa, o vice-presidente succeder o presidente antes de decorridos tres annos do periodo presidencial, proceder-se-á á eleição dentro de sessenta dias; identica disposição quanto ao vice-intendente; setima — as minorias terão garantida a eleição de um representante federal em cada districto; oitava — para as eleições estaduaes, o Estado será dividido em seis districtos, ficando garantida a eleição de um representante em cada districto; nona — a representação federal do Estado promoverá a immediata approvação do projecto e amnistia em favor das pessoas envolvidas nos movimentos politicos do Rio Grande; o governo federal dará todo o apoio a essa medida; emquanto não for ella decretada, o governo do Estado, na esphera de sua competencia, assegurará ás mesmas pessoas a plenitude das garantias individuaes, não promoverá nem mandará promover processo algum relacionado com os referidos movimentos, que serão tambem excluidos de qualquer acção policial; decima — o governo federal e do Estado, em acção harmonica, empregarão os meios necessarios para a efficacia das citadas garantias a que se refere a clausula decima, que serão asseguradas pela forma por que abaixo se declara: 1º — o governo federal terá, em caracter amistoso, como fiscal da regularidade do alistamento e do processo eleitoral, um representante, a quem caberá: a) dar assistencia aos interessados e promover as exclusões, que deverão ser feitas nos termos da lei; b) fiscalizar o processo de qualificação dos novos eleitores, cooperando efficazmente no sentido de serem incluidos os alistandos que o devam ser, arredando os obices que sobrevierem para difficultar aos interessados a entrega do respectivo titulo; c) acompanhar o processo da eleição, fiscalizando a sua regularidade, para assegurar a expressão da verdade eleitoral; d) designar, para efficacia de sua acção, nas localidades, representantes de sua confiança; 2º) o governo federal, com a cooperação do governo do Estado, este por meio de sua representação no Congresso, promoverá o adiamento das proximas eleições federaes para maio, época em que devem estar feitas as reformas constitucionaes assentadas: 3º — o governo federal, por intermedio de outro delegado seu, com tantos representantes quantos forem necessarios, exercerá vigilancia efficaz em todas as localidades onde julgar preciso garantir os direitos individuaes contra qualquer genero de pressão facciosa ou partidaria; 4º) os representantes do governo federal, em acção harmonica com o governo do Estado, providenciarão para a effectivação de todas as garantias, quer no que respeita ao serviço eleitoral, quer no que concerne aos direitos individuaes, promovendo junto ao governo da União ou do Estado, como convier, as medidas reclamadas; 5º — esta situação perdurará até que, a juizo do governo federal, se tornem dispensaveis as garantias especiaes indicadas, por ter entrado a situação do Rio Grande, na definitiva normalidade; 6º — logo que seja declarada a paz, o armamento das tropas revolucionarias será recebido pelos officiaes do Exercito que forem para isso designados. Os corpos provisorios que forem mantidos, depois de pacificado o Estado, terão um caracter policial e poderão ser organizados militarmente; 7º — o governo do Estado solicitará da Assembléa dos Representantes autorização para relevar quaesquer direitos de contribuintes que tiverem pago anteriormente ás autoridades revolucionarias, desde que estas tenham feito a arrecadação de conformidade com as leis e regulamentos do Estado 8º — as requisições feitas de contribuições de guerra, impostas pelos revolucionarios, serão satisfeitas, bem como indemnisados os damnos causados a particulares de qualquer facção; o governo federal se responsabilisará por esses pagamentos, nomeando uma commissão de arbitros, composta de um representante seu, de outro do governo do Estado e de terceiro dos revolucionarios, para o fim de examinar a procedencia e legitimidade das reclamações e avaliação do "quantum" de cada reclamante, e marcará para isso prazo para a apresentação de taes reclamações; 9º — o general Setembrino virá pessoalmente ao Estado, afim de assegurar todas as garantias indicadas.

Finda esta leitura, declarou o sr. ministro da Guerra, para o fim especial de constar desta acta, que estava autorizado a affirmar que o governo federal se compromette a pôr em acção toda a sua boa vontade e attribuições constitucionaes, para que as eleições federaes sejam adiadas para maio. Com relação ao sexto numero da clausula decima, é pensamento do governo do Estado conservar, com caracter policial, organizados militarmente, apenas os corpos provisorios actuaes que forem julgados indispensaveis para o policiamento e segurança publica, aproveitando nelles os elementos que possam auxilial-o na obra de paz e confraternização que vae ser iniciada, e mais ainda, não só o governo do Estado, como o governo federal, assumem o compromisso de que serão afastados dos respectivos cargos quaesquer funccionarios ou agentes de autoridade que, com seus actos, pretendam tornar inefficazes as garantias asseguradas no presente accordo. Tendo ficado sciente do estatuto, declarou o dr. Assis Brasil que lançaria uma proclamação, aconselhando os revolucionarios a deporem as armas, de conformidade com este accordo, retirando-se para os seus lares confiantes nas garantias que offerece o governo federal. Para constar e produzir os devidos effeitos, foi lavrada a presente acta por mim, tenente-coronel Lafayette Cruz, servindo de secretario, e assignada pelo general Setembrino e pelo dr. Assis Brasil, ratificada em tempo opportuno pelo dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, presidente do Estado, e della extraidas duas cópias, authenticas e dactylographadas, para ficarem, uma em poder do dr. Borges de Medeiros e outra no do dr. Assis Brasil.

Junto ao protocollo da pacificação, foi lavrada a seguinte acta: A's dezesete horas do dia quinze, no salão de honra do palacio da presidencia, presentes as autoridades e demais pessoas que esta subscrevem, foi pelo dr. Borges de Medeiros assignado o protocollo de pacificação do Rio Grande do Sul, apresentado a s. ex. pelo major Euclydes de Figueiredo, official de gabinete do sr. ministro da Guerra, representante do sr. presidente da Republica na mediação amistosa para a cessação da luta. Para cons-

(Continúa na 3ª pagina)

FACTOS E INFORMAÇÕES

PARA ASSEGURAR A PAZ NO MUNDO...

A Inglaterra, com a experiencia que lhe ficou da ultima grande guerra, tem trabalhado incansavelmente para obter novos meios de ataque e de defesa. A aviação, como os submarinos, têm sido uma preoccupação ingleza. A photographia acima é o instantaneo da collocação de um poderoso torpedo sobre a "fuselage" de um novo aeroplano — torpedeiro "Blackburn-Napier", da marinha de guerra ingleza. Compare-se o tamanho do projectil com o tamanho dos homens que o collocam no apparelho.

Os orçamentos no Senado

Emendas adoptadas aos da Viação e da Receita

Aberta a sessão de hontem, do Senado, depois de falarem alguns oradores sobre a paz sulriograndense, passou o presidente á ordem do dia, sendo annunciada a votação do orçamento da Viação, em 2ª discussão.

O sr. Paulo de Frontin voltou a atacar a attitude da Commissão de Finanças, affirmando que, se o Senado concordasse com os augmentos patrocinados por elle, não podia ter autoridade para aggravar os impostos sob a allegação do proposito de realizar o equilibrio orçamentario.

AS EMENDAS APPROVADAS AO ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Ao orçamento da Viação foram incluidas as seguintes emendas, approvadas pelo Senado:

1ª: "Supprimir a verba 25, "Exercicios findos", 200:000$".

2ª: "Accrescentar á verba "Augmento provisorio ao pessoal" (lei da Despesa, de 6 de janeiro do corrente anno), 43.607:095$335".

3ª: "A' sub-consignação n. XII e ao n. 13 da sub-consignação I da consignação — Material, da verba 3ª, accrescente-se: inclusive a linha telegraphica de Santa Rita de Paranahyba, a Rio Bonito e da cidade de Rio Verde á de Gatahy, no Estado de Goyaz."

4ª: "Fica elevada a 4.000:000$ a quantia destinada ao prolongamento da Estrada de Ferro de Goyaz, pelo art. 2º."

5ª: "Art. E' o governo federal autorizado a rever as diversas concessões feitas ou decretar outras novas para o serviço radio-telegraphico e radio-telephonico, egualando-lhe os favores e condições e subordinando-as ás prescripções geraes estabelecidas ou que o forem para o resguardo dos interesses nacionaes ligados a esses serviços."

6ª: "Fica o governo autorizado a mandar proceder a estudos para o prolongamento do ramal do Bomfim, da Estrada de Ferro Central do Brasil até á cidade de Jambeiro."

7ª: "Ao art. 2º — Onde se diz: "estudos da variante de Araçatuba a Jupiá, 100:000$", diga-se: "conclusão dos estudos da variante de Araçatuba a Jupiá, 200:000$000."

8ª: "Artigo Fica o governo autorizado a fazer as operações de credito que forem necessarias, até a quantia de 6.000:000$, para ser construida a variante de Araçatuba a Jupiá, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil."

9ª: "A' sub-consignação n. XII e ao n. 13 da sub-consignação I da consignação — "Material da verba 3ª", accrescente-se: inclusive a linha entre S. Lourenço e Santa Rita do Araguaya, no Estado de Matto Grosso."

10ª: "Art. Na vigencia desta lei, fica o governo autorizado a subvencionar com a quantia de cem contos de réis, annuaes, mediante concorrencia publica e repartidamente, o serviço de navegação regular nacional para passageiros e cargas que se estabelecer no alto e baixo Paraná e seus affluentes, sendo naquelle trecho, entre os portos Tybiriçá e Guayra, e neste, entre Porto Mendes e a Foz do Iguassú, no Estado do Paraná, e Posadas, na Republica Argentina, sendo cincoenta contos para cada trecho, e devendo a empreza subvencionada realizar duas viagens mensaes entre os dois primeiros portos e quatro tambem mensaes entre os dois ultimos."

11ª: "Fica prorogado por dois annos, o prazo fixado para inicio das obras de melhoramento do porto de Paranaguá, de que trata a clausula VI do contrato celebrado, em virtude do decreto legislativo n. 4.404, de 22 de dezembro de 1921."

12ª: "Ao art. 2º accrescente-se:

Fica o Poder Executivo, nas mesmas condições e termos determinados neste artigo, autorizado a contratar com a Prelazia do Rio Branco, mediante prévio estudo e orçamento, a construcção de uma estrada de rodagem, margeando o Rio Branco (Estado do Amazonas) na zona encachoeirada, desde Boa Vista até um ponto conveniente á juzante de Caracarahy, na extensã approximada de cento e trinta kilometros, dentro dos limites de 10:000$ (dez contos de réis) em média por kilometro construido.

§ 1.º Encarregando-se dessa construcção até final essa Prelazia, se fôr preciso, a juizo do governo federal, dará em garantia do seu compromisso todos os bens do Mosteiro de S. Bento na Capital Federal, sem direito a quaesquer percentagens ou vantagens sobre o custo do serviço effectuado e sujeitando-se á fiscalização que lhe fôr prescripta.

§ 2.º A despesa total com essa construcção poderá, a juizo do governo, ser repartida por tres exercicios."

13ª: "Ao art. 2º: Para a Estrada de Ferro de Alagôa Grande a Patos, na Parahyba, ao invés de 1.500:000$, diga-se 2.000:000$000."

14ª: "Ao projecto n. 65, de 1923, que fixa a despesa do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Na verba 2ª, "Correios", destaque-se da consignação "Material", n. 1, a quantia de 1:440$, e accrescente-se na consignação "Pessoal", rubrica "Administração dos Correios do Ceará", n. 251, mais um estafeta, para a agencia de Massapê, cujo nome deve ser collocado após o de Redempção, e diga-se: ao invés de 12 estafetas, o seguinte: 13 estafetas, sendo um para cada agencia, a 1:440$, 18:720$000."

15ª: "Verba 26ª — Obras Contra as Seccas — Supprimam-se as palavras: applicação de receita especial."

16ª: "Emenda ao art. 2º:

Eleve-se a verba destinada á Rêde de Viação Cearense de 4.669:000$ para 6.000:000$000."

17ª: "Fica revigorado o credito aberto pelo Poder Executivo de réis 60:000$, em execução ao n. 66 do art. 97 do Orçamento."

18ª: "Ao § 1º do art. 2º, após as palavras "serviços outros autorizados pelo governo", accrescente-se: "inclusive a ligação da cidade de Annapolis"."

19ª: Corrigindo as tabellas de secretarias de Estado, dos Correios e dos Telegraphos, pelo facto de ser bisexto o anno proximo.

20ª: Reduzindo as sub-consignações de pessoal proveniente de vagas occorridas nos quadros estrictos pelo regulamento em vigor.

21ª: "Redija-se do seguinte modo a sub-consignação n. 109, de "Pessoal" da verba 3ª — Telegraphos:

109. 2 inspectores transferidos da rêde ex-estadual do Rio Grande do Sul, sendo um com o vencimento de 6:240$ e outro de 4:800$000."

22ª: "Eleve-se de 40:000$ a sub-consignação de material da verba 3ª — Telegraphos:

N. 43. Alugueis de casas, passando para 910:000$000."

23ª: Substituindo a verba 14ª sobre a Estrada Therezopolis, de accordo com os avisos de 1919 e lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, art. 92, verba 6ª n. IX.

24ª: "Transfira-se da consignação de "Pessoal" da verba 16ª, "Inspectoria Federal das Estradas", sub-consignação n. 28 "Diarias regulamentares", a quantia de 30:000$000 para as seguintes sub-consignações da mesma verba:

N. 1 "Acquisição, conservação de moveis, etc."	12:500$
N. 2 "Livros em branco, papel, etc."	10:000$
N. 3 "Materiaes para o serviço de limpeza da repartição, etc."	1:000$
N. 7 "Taxas do serviço telephonico"	1:400$
N. 12 "Transporte nas estradas de ferro da União"	1:500$
N. 13 "Lavagem de casas e toalhas, etc."	3:600$
	30:000$"

25ª: "Ao art. 2º do projecto:

Reunam-se as consignações relativas á Estrada de Ferro Central do Piauhy e á Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina, em uma, nos seguintes termos:

Estradas de Ferro no Estado do Piauhy:

Central do Piauhy, Petrolina a Therezina Therezina a Cratheús	4.000:000$"

26ª: "Onde convier:

Do art. 6º do projecto supprimam-se os ns. II e VI."

27ª: "Onde convier:

Inclua-se no art. 2º do projecto, sob o titulo "Estrada de Ferro Central do Brasil", o seguinte:

Suppressão de passagens de nivel nos suburbios . . . . 1.500:000$

Elevando-se a somma a . . . . 18.900:000$000."

28ª: "Ao art. 6º, n. III, do projecto (edificios para correios e telegraphos):

Ao invés de 2.000:000$000, diga-se 3.000:000$000.

Accrescente-se, "in fine": "e ampliar e melhorar os edificios federaes em que já estas estejam installadas."

29ª: "Art. E' o governo autorizado a abrir os creditos e fazer as operações de credito necessarios, até o total de quarenta mil contos de réis, para adquirir o material fixo (trilhos, accessorios, material para desvios, abrigos e officinas) e o material rodante (locomotivas, carros, vagons e accessorios) necessarios ás estradas de ferro de propriedade e administração federal, afim de acudir á actual crise de transportes.

§ 1º — O governo poderá contratar o fornecimento directamente com as fabricas ou seus representantes legaes e fazer as combinações financeiras convenientes, para realizar os pagamentos no prazo e pela fórma que se convencionarem.

§ 2º — Poderá, tambem o governo, além do disposto neste artigo, contratar o fornecimento e a reparação do material rodante com empresas interessadas no transporte de seus productos, de modo a ser a importancia da respectiva despesa amortizada pela dos fretes a pagar por esse transporte."

EMENDAS AO ORÇAMENTO DA RECEITA

Sem debate, foram approvadas, pelo Senado, as seguintes emendas que obtiveram pareceres favoraveis da commissão de Finanças: augmentando para 2$500 os direitos sobre lapis: incluindo relogios destinados a registro de frequencia de pessoal em

(Continúa na 12ª pagina).

MATERNIDADE... PATERNIDADE...

A preferencia absoluta, que Eva conquistou no seio da humanidade, para tudo quanto diz respeito á sua complicada pessoa, tem dado muita vez, occasião aos mais desconcertantes disparates.

O solo, o cuidado exaggerado, com que o marmanjo encara a personalidade da *zinha*, se reflecte nas mais insignificantes particularidades da roda commum; no afan de ser cada vez mais agradavel a Eva, o homem chega ao extremo de duvidar da evidencia, de negar verdades eternas, de baralhar as coisas mais simples.

Toda a gente está farta de saber que, pela voz do povo, pela da experiencia, pela da logica — a maternidade é um facto, emquanto que a paternidade, e sempre, ou quasi sempre, um problema. Pois bem: na ultima entrevista, concedida a um vespertino por um dos nossos mais conceituados scientistas, este assegurou "que em nosso paiz, a maternidade é um palpitante problema: que é preciso que se cuide com o maximo carinho da organização de maternidades", etc., etc.

Essa questão de maternidade passar a ser problema, é, sobretudo, divertidissimo. Tudo isso resultado do excesso de attenção dispensada ao conforto de Eva; tudo isso motivado pela concurrencia da amabilidade, pelo torneio do coronelismo. Não ha hospital nem instituição pia, que se compadeça da sorte dos pobres marmanjos; estes, que morram, se quizerem, ou, que vão bugiar.

Agora, para Eva, tudo se resolve, tudo se cria, tudo se engendra, tudo se constróe.

Casa de saude ou sanatorio, que não sustente, annexo ao estabelecimento, um serviço especial de maternidade, é um caso perdido. A' mãe gosa de todas as vantagens; o pae que se arranje como melhor puder.

Esse criterio, que é, de resto, o criterio dos estadistas do povoamento, não repousa em base racional, porquanto, para densificar a população, tanto concorre o *elle* como a *ella*. E, por via disso, que um velho pão d'agua, escorando o poste com a força de um raciocinio, queixava-se, numa lastima:

— Os homens não se cansam de fundar maternidades... Tomára que triumphe o feminismo; só assim terei esperança que as *zinhas* se lembrem de construir uma ou mais paternidades...

Por emquanto, na luta pela vida, a maternidade, com a bola e a cama garantidas, é um facto; a paternidade, com a vida apertada de hoje — continúa a ser um problema.

Se Deus quizer, dentro de breves dias, ao lado da "Maternidade" do dr. Pedro Ernesto, teremos a "Paternidade" da dra. Emilia Portella.

Até ver não é tarde.

Mendes FRADIQUE.

JULIO TAPAJÓS

Uma iniciativa da "A União"

HOMENAGEM AO JORNALISTA MORTO QUE SE REFLECTE NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS QUE ELLE DEIXOU

Os nossos collegas da "A União", fazendo-se éco do appello constante de um artigo do nosso companheiro de redacção Victorino de Oliveira, publicado naquelle jornal catholico, a proposito do fallecimento de Julio Tapajós, resolveram abrir uma subscripção para que se obtenham os meios necessarios á acquisição de uma casa para residencia da familia deixada pelo saudoso jornalista.

Julio Tapajós foi sempre jornalista e especialmente jornalista catholico.

Movido por uma grande fé, Julio Tapajós dedicava toda a sua intelligencia de todas as suas energias á diffusão do seu credo. Nunca desejou obter um emprego publico, nunca quiz ser mais nada do que jornalista.

Vivendo da sua penna, que era o camartello que elle manejava para destruir as trincheiras da impiedade, para educar os filhos á altura da sua propria educação, desdobrava-se em actividade febril que o levava a trabalhar simultaneamente em tres jornaes, a "A União", a "A Noticia" e o O JORNAL, aproveitando ainda os poucos minutos vagos para auxiliar a correspondencia telegraphica desta capital para o "Estado de São Paulo"!

Nessa luta de todos os dias é que o Julio Tapajós tombou, deixando para os seus, cinco filhos e a viuva, uma situação de franca penuria.

Para acudir a esse estado de coisas, e como a casa, hoje em dia, para qualquer familia, é um pesadelo, a "A União, vae iniciar uma subscripção, que certamente terá todo o apoio dos catholicos brasileiros que tiveram no coração e no cerebro de Julio Tapajós a fé inabalavel e vencedora.

Qualquer donativo para esse fim póde ser enviado directamente para a redacção da "A União", á rua do Ouvidor n. 123, 2º andar, ou para esta redacção, que faremos entrega com grande jubilo áquelles nossos collegas.

O INCIDENTE DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Como teria occorrido — Uma nota do Estado Maior do Exercito

A proposito do lamentavel incidente occorrido na Escola de Aviação, no sabbado ultimo, e que noticiámos no domingo, foram-nos fornecidas as seguintes informações:

"Relativamente ás occorrencias da Escola de Aviação, em que foram envolvidos nomes de officiaes da Missão Militar Franceza, podemos declarar que os mesmos requereram um inquerito para apurar e elucidar os factos, visto não merecer fé a versão tendenciosamente divulgada contra um dos referidos officiaes. Ao que nos informaram, o major accusado havia mandado, como era de seu costume, pôr o apparelho em condições de não poder funccionar de modo algum, só para conserval-o, como sempre, reservado para seu uso pessoal exclusivo, sem nenhum intuito absolutamente inadmissivel de preparar desastres. O inquerito vae ser aberto e deixará patente a verdade."

Conversando com officiaes da Escola de Aviação, disseram-nos que um dos nossos sargentos, indo ao "hangar", verificou que um avião "Breguet", prèviamente preparado para vôar, não estava em condições de levantar vôo. Esse facto foi communicado verbalmente ao commandante da Escola que então mandou o denunciante relatal-o em parte, o que foi feito hontem.

Sabemos que vae ser aberto um rigoroso inquerito para apurar a quem caiba a responsabilidade do desarranjo verificado no "Breguet" e attribuido, como já noticiámos no domingo proximo passado, á ordem de um official, o commandante Moineville, da Missão Franceza de Aviação, a um sargento francez.

UMA NOTA DO ESTADO-MAIOR

Ainda a proposito desse lamentavel incidente, recebemos do sr. general de divisão, Augusto Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito, a seguinte nota:

"Alguns jornaes de sabbado á tarde e de domingo, publicaram noticias alarmantes com relação a um incidente occorrido na Escola de Aviação Militar e das quaes se poderia deduzir que o director technico da mesma Escola, commandante Moineville, dera uma ordem a um sargento francez, seu subordinado, para que provocasse uma avaria num avião da Escola que lhe estava entregue, a elle proprio commandante Moineville, e dest'arte pudesse sobrevir mais tarde um desastre quando qualquer aviador brasileiro delle se fosse utilizar.

Posso assegurar, em nome da verdade, como chefe do Estado-Maior do Exercito, e devidamente autorizado, ser completamente falsa tão calumniosa imputação a um digno official da Missão Franceza.

Basta, aliás, reflectir na accusação infamante, para logo comprehender que nenhum official de qualquer paiz, e até nenhum homem de sentimentos medianos seria capaz de commetter tal crueldade."

BELLAS-ARTES

DIVERSAS NOTAS

Prosegue franqueada ao publico e installada no "hall" do Lyceu de Artes e Officios, a exposição do pintor Paulo Gagarin. Dos quadros apresentados por esse artista, quasi todos formando interessante documentação do Recife antigo, devemos destacar o que reproduz a egreja das Jaqueiras, obra de architectura hollandeza, monumento da arte evocadora dos tempos coloniaes.

Dos logares que o pincel do pintor Gagarin transportou para a têla varios já entraram em demolição.

Está marcada para o proximo dia 20 do corrente a inauguração, no vestibulo do edificio do Lyceu de Artes e Officios, de uma exposição de aquarellas, trabalhos esses assignados por Sam Jey.

NA ESCOLA "WENCESLÃO BRAZ"

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR THAUBY

O professor chileno, sr. Fernando Thauby, que ora nos visita em missão de fraternidade sul-americana, realizará uma conferencia, quinta-feira proxima, na escola Wenceslão Braz, a convite do director do referido estabelecimento de ensino, sr. Corintho da Fonseca.

A conferencia, que terá inicio ás 20 horas, versará sobre archeologia e arte rustica autochtone, antiga e moderna do Chile.

A entrada será franca.

A inauguração do "Curso de Ferias"

A exposição do director de Instrucção e a conferencia do professor Deodato

Aspecto tomado em frente ao Palacio das Festas, hontem, pela manhã, antes do inicio do "Curso de Férias", vendo-se o director de Instrucção e o professor Deodato de Moraes entre um grande grupo de professoras

Como tivemos ensejo de antecipar, iniciou-se hontem o chamado "Curso de Férias", instituido pelo dr. Carneiro Leão para as professoras municipaes.

O curso não constituirá, como já tivemos opportunidade de dizer, merecimento ou preferencia para promoções, uma vez que não tem fundamento em lei e que é facultativo ás professoras, constituindo unica e exclusivamente — como hontem affirmou o director de Instrucção — a unificação de methodo para o ensino primario no Districto Federal.

Existindo sómente uma Escola de Applicação, destinada ás normalistas que estão em vias de conclusão do curso, escola essa que o anno passado teve uma frequencia de cerca de 600 normalistas, nota-se, algumas vezes, deficiencia na pratica do ensino nas moças recem-diplomadas. Foi evitando esse prejuizo que o director de Instrucção teve a idéa da fundação desse curso, ao mesmo tempo que o director da Escola Normal vae propôr ao dr. Carneiro Leão que as alumnas daquelle estabelecimento, futuramente, pratiquem em escolas varias, em turmas de vinte e cinco, acompanhadas de um professor, cujo fim principal será methodizar o exercicio do magisterio.

Hontem, ás 9 horas, no Palacio das Festas, presentes o prefeito, o director de Fazenda, o director da Escola Normal e uma platéa plena de professoras, o director de Instrucção inaugurando o Curso, fez uma desenvolvida exposição dos objectivos visados. Explicou o dr. Carneiro Leão ser a methodização do ensino primario o escopo do Curso de Férias, dando, em seguida, a palavra ao professor Deodato de Moraes, que iniciou uma larga exposição do seu curso. Não foi, propriamente, uma "lição modelo" a prelecção do professor Deodato de Moraes: — professor de pedagogia scientifica numa Escola Normal de S. Paulo, exercendo actualmente, as funcções de inspector escolar da Prefeitura, o professor Deodato de Moraes alongou-se em noções geraes de psychologia e de pedagogia, traçando no quadro negro figuras differentes para maior clareza e mais facil comprehensão do que enunciava.

Desse modo, ficou inaugurado o Curso de Férias, que, diariamente, das 9 ás 11 horas, exceptuando quintas-feiras e domingos, funccionará no Palacio das Festas e não mais na Escola Epitacio Pessôa, porque o numero de professoras matriculadas attingiu a cerca de 700.

As aulas deste Curso serão: lingua vernacula, arithmetica e geometria, pelo professor Deodato de Moraes; historia geral e geographia, pelo professor Carlos Portocarrero; desenho, pelo professor Nereu Sampaio; trabalhos manuaes e modelares, pelo professor Theophilo Moreira.

No proscenio, onde se effectuou a exposição do professor Deodato, achavam-se, além do director de Instrucção, os srs. J. P. Fontenelle, Delgado de Carvalho, Nereu Sampaio e Carlos Portocarrero.

O NOVO GENERAL DE DIVISÃO

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, o decreto graduando no posto de general de divisão, o general de brigada Candido Mariano da Silva Rondon.

VETO DO PREFEITO MUNICIPAL

O prefeito vetou, hontem, a resolução do Conselho Municipal creando um cargo de director na Secretaria do Conselho, promovendo a esse cargo e nelle declarando addido e em disponibilidade o sub-director da mia, tenho a honra de apresentar a tencourt.

O COMMANDO DA POLICIA MILITAR

Afim de entrar no goso de licença que lhe foi ha dias concedida pelo titular da Justiça, o general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar desta capital, passará, hoje, o commando daquella milicia ao seu substituto legal, coronel Luiz Furtado, actual commandante do 1º batalhão de infantaria.

A paz no Rio Grande do Sul

(Continuação da 2ª pagina)

tar, lavrada a acta, será por todos assignada."

Manifesto do ministro da Guerra

PORTO ALEGRE, 17 (A.) — O ministro da Guerra dirigiu um longo manifesto ao povo rio-grandense que assim termina:

"Não ha, porém, razões, ao invés do que pudéra parecer aos scepticos irreductiveis, para duvidar da honestidade dos propositos do governo do Estado, cuja fé não será traida numa fallencia que deshonraria irremediavelmente o caracter rio-grandense.

Devemos todos esperar que o cumprimento de um accordo de honra entre rio-grandenses que se prezem de o ser, não precisará de interposição da autoridade, para lhes advertir que não lhes é licito nodoar o patrimonio moral que lhes incumbe guardar dignamente e accrescer, inspirando-se nos exemplos dos nossos maiores.

Ainda uma vez: a paz, meus caros conterraneos, eil-a: ahi está. Fecundemos, unidos, a terra que nos serviu de berço, regando-a com o suor do nosso rosto, no seio amigo da paz.

Esperemos que cada um cumpra todo o seu dever. Confiemos, como homens de honra, na honra alheia."

Proclamação do dr. Assis Brasil

PORTO ALEGRE, 17 (A.) — A proposito da paz o dr. Assis Brasil fez uma longa proclamação aos seus correligionarios que assim conclue:

"Por ultimo, para prevenir falsas apreciações e evitar que se dê á minha acção mais alcance do que ella tem, quero deixar bem claro que, desde a minha primeira manifestação publica sobre este particular, que consta da contra-mensagem de 18 de novembro, não me arroguei o direito nem o poder de decretar a paz nas condições em que ella agora é proposta. Apenas prometti que aconselharia aos meus correligionarios a sua aceitação.

E', pois, um conselho, não uma ordem, o que lhes submetto neste documento. Se o conselho fôr aceito e seguido, continuarei á disposição dos meus irmãos de luta para o complemento da nossa campanha santa, destinada a reavivar nos annaes do Rio Grande as velhas tradições semi-apagadas pelo mergulho tristissimo na noite do despotismo. Se o conselho fôr repellido, a dignidade só me apontará um caminho — o do regresso á antiga obscuridade, onde continuarei a cultivar como individuo o ideal que nunca me abandonou, que eu nunca abandonarei. A perda de um homem, um homem a menos, nada será para os destinos da patria, sejam quaes forem as peripecias deste momento singular. A minha confiança é completa na aptidão do Rio Grande para se salvar por si proprio. Essa foi minha phrase de inicio e será a minha convicção derradeira.

Para terminar: Vejo com clareza a situação que me espera.

A escolha seria facil entre o Capitolio e a Rocha Tarpeia. Com uma palavra, um aceno atearia provavelmente o incendio que illuminasse uma celebridade de occasião. Com o conselho da prudencia, attrairei, quem sabe!, a execração sincera, bem que injusta, do maior numero. Seria facil escolher entre as suas perspectivas — a das ovações e applausos e a da reprovação e repudio. A gloria está sobre uma das eminencias, o dever na outra. Não vacillo. Sacrifico, no altar da Patria, pelo bem da communidade, a insignificancia do individuo."

As manifestações na Camara

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A assignatura da paz entre os elementos politicos no Rio Grande do Sul foi assumpto exclusivo da Camara, durante a sessão de hontem.

PALAVRAS DO PRESIDENTE

Approvada a acta da sessão anterior e lidos os papeis do expediente, o sr. Arnolpho Azevedo, da presidencia, fez a communicação official dirigindo-se aos deputados nos seguintes termos:

"Srs. deputados.

Cumpro, com satisfação immensa, o dever de dar conhecimento á Camara de estar feita a paz entre nossos compatriotas do Estado do Rio Grande do Sul.

A communicação official desse auspicioso facto me foi feita no seguinte despacho telegraphico, hontem recebido: — "Tenho honra communicar v. ex. acabo assignar acta pacificação Estado. Atts. saudações — Borges Medeiros."

Estou certo de que os srs. deputados receberão esta gratissima noticia com o mesmo sincero e patriotico jubilo que nesta hora entumece o coração de todos os brasileiros e, em manifestações de sadia alegria se expande por todos os recantos do paiz.

Nem dentro só de nossas fronteiras esse grande contentamento existe, pois, fômos honrados, de um modo extremamente captivante, com a participação nelle de nossos bons amigos e leaes visinhos da Republica do Uruguay, conforme se vê do seguinte expressivo telegramma, tambem recebido hontem: — "A Camara de Representantes do Uruguay enteirada da terminação da guerra civil do Estado do Rio Grande do Sul, sem deixar o menor recentimento nos ideaes dos partidos que eram adversarios, tem grande satisfação em manifestar seu profundo jubilo á honrada Camara dos Deputados da Republica do Brasil e por seu intermedio ao povo brasileiro, fazendo votos para que se inicie uma era de paz justa e perpetua que permitta aos habitantes do Estado continuarem em plena legalidade sua formosa obra de progresso — Gabriel Terra, presidente, Domingos Veracierto, secretario."

A' Camara dos Representantes do Uruguay darei os profundos e effusivos agradecimentos que enchem as almas emocionadas dos deputados brasileiros.

Por este notavel e feliz acontecimento de nossa vida de povo laborioso e ordeiro, congratulo-me com a Camara, e com a nação, com os poderes constituidos da União e dos Estados, com todos os habitantes do territorio nacional, fazendo votos ardentes para que a paz se perpetue dentro e fóra do Brasil e para que o sangue dos homens, forte e rubro, por todo o sempre sómente corra, abundante e generoso, dentro nas arterias do organismo humano, irrigando as fontes essenciaes da vida e alimentando os fecundos mananciaes da saude, para completa felicidade, constante progresso e maxima grandeza das nações do mundo."

PALAVRAS DO LEADER DA MAIORIA

Falou, a seguir, o sr. Bueno Brandão, que começou por salientar a elevação e o patriotismo com que se haviam conduzido as partes interessadas no caso politico do Esta-

(Continúa na 12ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

O TEMPORAL DE DOMINGO

Interrupção do trafego dos bondes — A falta de luz — A invasão dos gafanhotos verdes

O intenso calor que fez durante todo o dia de domingo era prenunciador do temporal que, á noite, pesaram sobre a cidade. Como soe acontecer, as fortes bategas de chuva, impellidas pela ventania, fustigaram rudemente as fachadas dos cinemas e de outras casas de diversões, arrancando cartazes, quebrando lampadas e rasgando costuras. As arvores e os arbustos dos jardins publicos e particulares foram desgalhados e arrancados, muito soffrendo, egualmente, com a agua que os inundou, em virtude de entupimento dos ralos e bocíros, pelos detrictos trazidos pela enxurrada.

O aguaceiro, acompanhado de vento e de relampagos, com os consequentes trovões, alarmou a cidade, cujos logradouros estavam repletos de povo. A's primeiras gotas, o pomo invadiu as casas commerciaes, bondes, automoveis e omnibus, não obedecendo á lotação, numa confusão indescriptivel. A luz e a energia electrica faltaram, o que veiu, ainda mais augmentar a confusão. Os bondes da Ligth, quer os que servem os bairros de Botafogo, Copacabana e Gavea, quer os que servem a parte sul da cidade, tiveram o trafego interrompido, devido á cheia. No largo da Gloria, a agua attingiu a 30 centimetros de altura, o mesmo succedendo na Gavea, onde algumas casas á estrada D. Castorina e Villa Orsina da Fonseca, foram invadidas pela agua.

A praça da Bandeira encheu, egualmente, reproduzindo-se, ali, as mesmas scenas dos demais pontos da cidade.

Felizmente, salvo algumas telhas arrancadas e tabiques postos abaixo, nada de mais succedeu, pelo menos que chegasse ao conhecimento da policia.

— No mar não se registrou, egualmente, segundo nos informaram na Policia Maritima, nenhum desastre de monta.

A INVASÃO DE GAFANHOTOS

Como consequencia do calor, a cidade foi invadida por colossaes nuvens de uns insectos verdes, trazidos pela ventania, do tamanho de um "segonia" vulgar. Esses insectos, que mais tarde apurou-se serem filhotes de gafanhotos, como flocos de neve tapetaram os bancos dos bondes, mormente os da Gavea, Leblon e Tijuca, nelles viajando até o centro da cidade.

OS MOTORISTAS ABUSARAM

Os motoristas dos carros que estacionavam na praça, aproveitando-se do panico produzido pelo temporal, com a paralysação do trafego dos bondes e a falta de luz, entraram a cobrar preços exorbitantes.

Uma providencia salutar

Existe um posto do serviço telegraphico da Central do Brasil, entre Meyer e T. Santos, na linha 4, um pouco além da cancella da rua Cardoso, tão proximo ás linhas, que quasi diariamente ha reclamações e não poucas victimas tem produzido.

O engenheiro Eduardo Cicero de Faria, chefe do telegrapho e actualmente sub-director da 2ª divisão, interino, com quem fallámos a respeito, mandou providenciar o seu afastamento, de modo a sanar o inconveniente, collocando-o no muro do fechamento da Estrada. A ordem foi expedida hontem mesmo á nossa vista.

A APPREHENSÃO DE UM CONTRABANDO DE SEDAS

O INQUERITO NA ALFANDEGA

Na Alfandega proseguem os trabalhos do inquerito aberto para apurar a quem cabe a responsabilidade do contrabando de sedas apprehendido na lancha "Dois de Setembro".

A commissão do inquerito, presidida pelo sr. Paulo Emilio de Oliveira, ouviu o proprietario da lancha que contrabandou, José Alvaro da Fonseca, cujo depoimento foi tomado em reserva.

Essa commissão ouvirá hoje o guarda Walter Goulart e os seus auxiliares na diligencia.

O inspector da Alfandega designará hoje dois funccionarios daquella repartição para fazerem a respectiva avaliação e classificação da mercadoria.

BALEADO EM PETROPOLIS

MORREU AO SER SOCCORRIDO NA ASSISTENCIA

Apresentando um ferimento penetrante no abdomen, produzido por projectil de arma de fogo, deu entrada no posto central de Assistencia o trabalhador Heliodoro Ribeiro, de 25 annos de edade, solteiro e residente na Fazenda de Santa Cruz, em Petropolis.

Segundo informações prestadas ao medico de serviço pelo ferido, elle recebeu um tiro quando passava pela estrada do Rosario.

Em meios dos curativos, que lhe eram ministrados, Heliodoro falleceu, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, que attestou a seguinte causa da morte: "Peritonite septica consequente á lesão do intestino por projectil de arma de fogo".

Recomposto, foi o seu cadaver sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier como indigente.

Desastre mortal

Na 23ª enfermaria da Santa Casa, onde se encontrava em tratamento desde o dia 11 do corrente, apresentando queimaduras pelo corpo, veiu a fallecer a franceza Victorine Roche, viuva, de 77 annos de edade e moradora á rua Bento Lisboa 84, que foi victima de um accidente em sua residencia. Autopsiado o cadaver, o dr. Rego Barros attestou como causa da morte: "Septicemia consequente á queimaduras do 2º grão pelo corpo". Como indigente, foi sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier.

PEQUENOS FACTOS

PRISÃO — A policia do 7º districto prendeu o individuo Mathias Barbosa, morador no morro de Santo Antonio, quando o mesmo procurava aggredir a Antonio Rodrigues, residente na Ladeira de Santa Thereza.

PAULADAS — No interior da Cervejaria União, sita á rua Senador Euzebio, 206, o hespanhol Paulo Caballero, residente á rua de São Leopoldo, 52, foi aggredido a páo pelo seu compatricio José Copelli, mais conhecido pelo vulgo de "Pãozinho". O aggressor evadiu-se, tendo a victima apresentado queixa á policia do 7º districto.

NAVALHADA — Quando jogava o "monte", no Campo de S. Christovão, o cocheiro Pedro da Silva Oliveira, de 17 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador no morro da Mangueira, teve uma desavença com um dos seus parceiros, resultando ser navalhado no rosto. A Assistencia prestou-lhe soccorros, sendo o facto levado ao conhecimento da policia do 10º districto.

Victima de uma explosão de dynamite

No domingo ultimo estava o menor Jayr, de 5 annos de edade, filho do sr. Leopoldino da Costa e morador no logar denominado Ponta do Acary, na Pavuna, examinando um cartucho de dynamite, quando este explodiu, produzindo-lhe graves ferimentos na mão esquerda e no rosto.

Depois de receber os soccorros na Assistencia do Meyer, o menor ferido ficou em tratamento na residencia de seus paes.

A policia do 23º districto registrou o facto.

O QUE A POLICIA IGNORA

LEVOU UM SOCCO — João Bento da Silva, operario, de 17 annos de edade, solteiro e morador á rua Atalíba Malheiros, 262, foi aggredido a soccos na rua da Prainha, ficando ferido no olho direito.

NAVALHADAS — Na rua da America, esquina de Santo Christo, Antonio Francisco do Nascimento, de 34 annos de edade, solteiro, trabalhador e morador no morro da Providencia, recebeu navalhadas no nariz, face, braço e ante-braço esquerdos. A Assistencia medicou-o.

AGGREDIDO A TAMANCO — João Casemiro Machado, de 28 annos de edade, empregado no commercio e morador á rua Aristides Lobo, 117, foi nessa rua aggredido a tamanco, ficando ferido na cabeça.

CARNAVAL

A festa dos chronistas

Realizou-se, ante-hontem, no meio da maior animação, a esperada festa do chronistas carnavalescos.

Cerca do meio dia, no resturante Luzitania, á rua de S. José, realizou-se um almoço de confraternização dos chronistas, a elle tendo comparecido a maioria dos representantes carnavalescos da imprensa carioca. Durante o "agape" foram ouvidos varios discursos.

Terminado o almoço, os chronistas dirigiram-se ao Parque das Diversões, onde aguardavam aos seus respectivos postos, o inicio da batalha de confetti.

Annunciada, como estava, para a tarde, a batalha de confetti teve inicio, no meio da maior animação, estando repleto o recinto do Parque.

O temporal caido ao anoitecer, turvou, porém, o brilho dos festejos, afugentando a maioria das pessoas que se divertiam.

Um dos numeros do programma, que ao ser executado logrou muito applausos, foi o da audição musical executada pelos conjuntos carnavalescos: Os Cariocas, Bloco das Solteironas e Tatu subiu no Pão, que apresentaram "chôros", marchas carnavalescas e sambas á moda carioca e á paulista.

Dentre esses numeros de musica foram bisados, varias vezes, a marcha "O pae Adão", "Yayá-Yoyô", "Al bambaia" e outros.

Proseguindo os festejos, realizou-se o baile no "dansing", que decorado caprichosamente, dava um aspecto encantador aos innumeros pares que se exhibiam.

Tres orchestras, dirigidas, respectivamente por Constantino Fernandes, Antonio Pinheiro Schubert e Alexandre Ferreira, deliciavam com excellentes numeros de dansas, a enorme multidão que volteava no salão.

A' essa festa compareceram representantes das tres grandes sociedades carnavalescas: Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo.

Tudo correu na maior harmonia e melhor teria sido, para completo exito e brilho dos festejos e alegria dos presentes, se não houvesse caido o formidavel temporal.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE AO LODO, EM "TRAVESTI" — No domingo ultimo, o guarda civil 944, Manoel Vieira, morador á rua Montevidéo 62, na Penha, dirigia-se para casa quando soube que, em um mangue existente no fim da rua Belisario Penna, apparecera o corpo de uma pessoa, ali atolado.

Chegando ao referido local, o policial notou que o corpo movia-se de um lado para outro e, julgando estar o mesmo com vida, atirou-se ao mangue para salval-o, verificando então que se tratava do cadaver de uma mulher, tendo partes do corpo devoradas pelos urubús.

Avisado, o commissario de dia no 22º districto foi ao mencionado logar e com o auxilio de policiaes e populares, conseguiu retirar, com grande trabalho, o corpo do logar onde se encontrava enterrado.

Trazido para a margem do mangue, foi o cadaver reconhecido por Antonio Martins Vianna, como sendo o de sua filha Stella, de 18 annos de edade, solteira, e moradora ao caminho do Sacco 59, em Ramos, que na madrugada de 13 do corrente desappareceu de casa de seu pae vestindo um terno de propriedade do mesmo.

Procedendo a uma busca nas immediações do mangue, a policia encontrou o chapéo e o paletot com que Stella fugira de casa, o que facilitou o seu reconhecimento, pois que o rosto estava deformado e não havia na sua cabeça um só fio de cabello. Esse facto veiu confirmar a fuga precipitada da joven, que tinha o firme proposito de matar-se, levada talvez pela saudade que guardava de sua progenitora Fausta Noemia de Almeida, que ha dois annos, approximadamente, morreu sob as rodas de um trem, na estação de Triagem.

Com guia do 22º districto foi o cadaver da infeliz moça removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado hoje.

O "Lutetia" na Guanabara

Passou pelo porto, em demanda de Bordeaux, o paquete francez "Lutetia", procedente de Buenos Aires e escalas por Montivideo e Santos.

A unidade franceza trouxe para o Rio 31 passageiros e leva em transito 274. Neste porto desembarcaram o general dr. Ferreira do Amaral, que representou o Brasil no Congresso de Hygiene realizado em Buenos Aires; o dr. Carlos Guimarães, medico brasileiro; e diplomata japonez Taizo Kitazawa, que se fez acompanhar da esposa e filho; o vice-consul da Hespanha em Santos, sr. Urbano Jorge Sotto Mayor, e o advogado argentino Rodolpho Medina.

Em transito, leva o "Lutetia" os srs. Thomaz Cullen, Humberto Brioso, Jean Fonestrer, Juan Figueiróa, Eduardo Vivot, Ricardo Canvel, advogados argentinos e chilenos; o vice-consul de Portugal em Santos, José Augusto Ribeiro de Mello, o geometra francez Noel Blazu, os diplomatas chilenos Francisco Walker, Pedro Vicuna; e Alejandro del Rio; os medicos portuguez Arsenio Cordeiro, argentinos Delio Aguella e Henrique Demaria; o banqueiro Pierre Lafolye; o sr. René Sand, delegado do governo francez junto á Associação Commercial Argentina; o boxeur francez Jean Lievre, frei José Pinol, superior dos Carmelitas na Argentina, os militares argentinos capitão Abraham Lueiroga e major Theophilo Albary e o official da nossa Armada, Alfredo Carlos Soares Dutra.

O "Lutetia" levou, desta capital, o general Durandin e o coronel Petitbon, ambos da missão militar franceza e o sr. Alexandre Brigole, director do Lyceu Francez.

PRISÃO LEGAL

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, foi preso o individuo Oscar Manoel de Souza, que está condemnado pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 303 do Codigo Penal. Depois de apresentado ao 4º delegado auxiliar, foi o preso enviado para a Casa de Detenção.

Pauladas

Na estação de Oswaldo Cruz, o operario Donato José Augusto, de 44 annos de edade e morador á rua Pereira de Figueiredo n. 127, foi aggredido a páo por João Coutinho, conhecido pela antonomasia de "Barba Azul", e recebeu ferimentos na cabeça. O aggressor fugiu logo após o crime, tendo a policia do 23º districto feito medicar o ferido na Assistencia do Meyer.

TRAGEDIA OU "BLAGUE"?

O curioso encontro registrado no alto do Pão de Assucar

OS RESULTADOS DAS DILIGENCIAS DA POLICIA

Deante do primeiro encontro, tudo levava a crêr tratar-se de um suicidio. Pouco depois, porém, a nova descoberta obrigava a acreditar ser o caso mais grave: uma tragedia passional.

Pesquizas, no emtanto, procedidas, quasi levam a policia a affirmar não passar o caso de uma brincadeira de mão gosto, de alguma vingança mesquinha, de qualquer intriga promovida por despeitado ou inimigo.

E, ao que parece, conforme nos asseveram as autoridades, que procuram elucidar o caso, não passa de uma "blague" o encontro de um chapéo de palha de homem, um punhal com a lamina ensanguentada, a bainha dessa arma, um lenço com manchas de sangue, uma carteira de couro, de mulher, contendo duas cartas e um retrato de senhora, dedicado a um "Joãozinho". Esse encontro, que se registrou em um dos pontos mais perigosos, dada a ladeira quasi vertical que forma, do Pão de Assucar, tem levado a policia a continuas diligencias, que, poucos resultados tendo dado hontem, proseguirão hoje, ás 7 horas, quando funccionarios do 7º districto policial deverão partir para o local em que se verificou o achado.

OS OBJECTOS ENCONTRADOS

Como acima dissemos, na carteira encontrada, havia, além do retrato de uma senhora, com a dedicatoria endereçada a um "Joãozinho", duas cartas.

Uma das cartas, com letra de homem, datada de 12-12-923, estava dentro de um enveloppe do Jockey-Club, continha os seguintes dizeres:

"G. — Não comprehendo, nem posso comprehender a tua resolução. Depois do nosso ultimo encontro, nada houve que concretizasse uma offensa da minha parte. Estranho, por isso, o teu procedimento e quero e exijo uma explicação. O que te peço é impreterivelmente necessario para a tua calma e a do meu espirito. Vê bem o que fizeste e o que pretendes fazer. Não esqueças de que tens um nome a zelar. Espero-te á hora combinada, no mesmo local de sempre. Não faltes, por Deus, ou... — J. E."

A outra carta era assim concebida:

"J. — E' com pavor que te escrevo. E' impossivel o que me pedes. Tenho medo, muito medo mesmo. R. chegou hontem de S. Paulo, de sorpresa. E' um horror. Noto que elle voltou differente. Pensa no que me pedes, no que vaes fazer e no que exiges de mim. E' um sacrificio. E tenho receio de mim mesma e de ti. Espera outra occasião. Não me forces a esse perigo. Ouve-me: não sou livre. Tu o sabes. Por Deus e pelo amor que me tens — espera. Hontem eu procurei telephonar-te, mas a sessão já havia terminado. Subiremos outro dia. A tua carta é uma ameaça. Pedi a Mariasinha para acalmar o teu espirito.

Evitemos uma scena horrivel, que será inevitavel se insistires.

Espera, repito, que R... volte a S. Paulo.

Da tua."

Outros objectos estavam ainda na carteira; um leque, e um bilhete de loteria do Districto Federal, de numero 44.663.

Essas epistolas, como é facil suppôr, levaram a policia a acreditar tratar-se mesmo de uma tragedia passional.

Entretanto, examinando bem os talhes da letra, chegaram as autoridades quasi á conclusão de que haviam sido escriptas pelo mesmo punho, sendo que, em uma, a letra é deitada e a outra em pé, para disfarce. Letras ha, porém, que, devido talvez ao descuido de quem as desenhou, se assemelham perfeitamente.

OUTRAS CIRCUMSTANCIAS

Ha ainda outras circumstancias que levam a não acreditar na veracidade da tragedia. No local em que deveria ter-se verificado o facto permanecem sempre empregados do Pão de Assucar. Ora, tendo uma pessoa sido agarrada pelos cabellos, fatalmente gritaria, chamando a attenção dos referidos empregados. No local em que se registrou o encontro, ha algumas plantas que se encontram viçosas, sem um galho quebrado, o que afasta a hypothese de luta e de quéda de corpo pela ribanceira. Tambem é de estranhar que alguns jornaes tivessem informações antes da policia e dos funccionarios que exploram os caminhos aereos do Pão de Assucar.

A BATIDA NAS MATTAS

Acompanhada do delegado do 7º districto, de dois commissarios e do investigador, uma turma de bombeiros deu uma batida nas mattas do grande monte, nada tendo encontrado que positive, o registro de qualquer facto policial.

Quando adeantadas iam as diligencias, os bombeiros tiveram de recuar, devido ao encontro de uma grande cobra. Esse reptil grandes sustos tem pregado aos que passeiam pelo alto monte.

Hoje, as diligencias proseguirão, devendo, em um ascensor especial, partir para o local as autoridades incumbidas de apurar o facto.

O QUE DIZEM OS EMPREGADOS DO PÃO DE ASSUCAR

Foram detidos pela policia os empregados Fernandes Lopes, "garçon" e Augusto Gonçalves, graxeiro. Aquelle, que foi quem communicou o encontro á policia, depois de um jornal tel-o noticiado, affirma nada saber sobre o caso, nada tendo ouvido, nada tendo visto, além do referido encontro.

Mesmo assim, esses funccionarios continuam detidos, até que fique apurado todo o facto.

O mecanico da companhia, sr. Therezio Mascarenhas, interrogado, declarou nada saber sobre o facto, não desconhecendo, no emtanto, a pessoa representada no retrato achado.

COISAS QUE NÃO SE EXPLICAM

Com a chuva que no domingo desabou sobre a cidade, muito difficil seria que os objectos encontrados permanecessem no local onde foram vistos, sem que estivessem completamente damnificados pela agua.

O chapéo de palha, com o temporal, não poderia ficar como ficou; quasi novo, limpo e usavel.

São portanto bastante razoaveis os motivos que levam a policia a acreditar não passar de uma "blague".

NOVOS ESCLARECIMENTOS?

A' noite, uma pessoa telephonou para a delegacia do 7º districto, dizendo reconhecer no retrato publicado uma pessoa de suas relações.

Prometteu o mesmo informante prestar declarações mais positivadas, para o que iria pessoalmente á delegacia.

Entretanto, até ás 23 horas não tinha esse informante comparecido á delegacia, o que leva a policia a julgar ser uma brincadeira a telephonema.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

OS DESFALQUES SOFFRIDOS PELA LIGHT

Ha dias, vinham circulando boatos referentes a um desfalque de materiaes soffrido pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. Ltd., sendo apontados como envolvidos no caso varios funccionarios de categoria, quer da séde central, sita á rua Marechal Floriano Peixoto, quer em outras secções, e, principalmente, na de electricidade do Meyer.

Na delegacia do 19º districto foi aberto um inquerito, no sentido de ser esclarecido o desfalque soffrido na secção da rua Archias Cordeiro, onde, segundo queixa apresentada por um dos advogados da empresa canadense, foram desviados materiaes em quantidade ainda não verificada, mas representativa de valores superiores a dois mil contos de réis.

Tendo juntado uma procuração com plenos poderes para requerer tudo quanto fosse necessario á elucidação do caso, o advogado da empresa lesada exigiu do commissario Brandão, de serviço ali, o inicio das diligencias, no que foi promptamente satisfeito.

Varias prisões foram effectuadas debaixo do maior sigillo, entre as quaes figuram as de Henrique Mallet, da secção de electricidade e encarregado da cocheira do Meyer; Orlando Soares, que é ao mesmo tempo telephonista e almoxarife da mesma secção.

Ouvido na delegacia referida, Mallet disse ter vendido a Manoel Rodrigues da Silva, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Archias Cordeiro 168, dois saccos de milho e dois fardos de alfafa, pela quantia de 79$000, isto é, o milho a razão de 15$000 o sacco, e a alfafa a razão de 260 réis o kilo.

Continuando, asseverou que assim procedera em virtude de ordem que lhe foi dada por Orlando Soares, que recebeu 77$000 do producto da venda das mercadorias referidas, tendo lhe dado somente 2$000.

Não possuindo mais o negociante citado as mercadorias que adquirira, comprou outras, em egual porção, restituindo-as á policia.

A apprehensão unica até hontem effectuada pela policia do 19º districto, foi a dos dois saccos de milho e fardos de alfafa, já referidos, aguardando as autoridades novas provas para proceder a buscas e apprehensões de grande quantidade de barricas de pixe, cimento, oleo, fios electricos, cobre para soldas e estanho, que tambem foram desviados.

Segundo informações chegadas a policia e ainda não positivadas, diversas installações de fabricas movidas a electricidade foram feitas por empregados da Light, isto é, a revelia da direcção da empresa, que não recebeu os emolumentos e paga dos serviços.

Havendo ainda duvidas sobre o total de prejuizos soffridos com os desfalques, a empresa prejudicada ficou de proceder a um balanço, afim de precisar o quanto fôr possivel, e qual a quantidade de material desfalcado.

Da secção da rua Frei Caneca foram desviados cerca de 40 mil kilos de estanho, destinado a soldas.

CONTINUAM OS ROUBOS DE ENCANAMENTOS

Cerca das quatro horas, de hontem, tres larapios penetraram nos terrenos do predio de n. 53, da rua Felippe Camarão, residencia do coronel Firmino Gonçalves, e roubaram os encanamento das installações sanitarias, e, no interior do predio, um apparelho para banhos de duchas, causando um prejuizo superior a dois contos de réis.

Com o ruido produzido pelos larapios, o coronel Gonçalves despertou e conseguiu deitar a mão em um delles, que, depois de muito lutar, conseguiu evadir-se, apesar do alarme produzido.

Avisada, a policia do 16º districto compareceu ao local e constatou o roubo, iniciando diligencias no sentido de capturar os fugitivos.

SERA' ROUBO?

A' policia do 14º districto foi entregue, pelo guarda jardim Bento Monteiro Guedes, um embrulho contendo um par de sapatos para senhora e outro para homem, oito gravatas, um par de meias pretas, uma combinação de seda preta, um vestido azul, outro de algodão e um chapéo de feltro, embrulho esse encontrado no campo de Sant'Anna.

Procuram agora as autoridades apurar como foi parar no referido local o embrulho.

Navalhadas

O colchoeiro Pedro da Silva Oliveira, de 17 annos de edade, solteiro e residente ao morro do Sylvestre, teve uma discussão com um seu desaffecto na avenida Francisco Bicalho, e foi aggredido por este, a navalha, recebendo um ferimento na coxa esquerda.

Depois de receber curativos na Assistencia, o ferido retirou-se e a policia registrou o facto.

Conflicto em um botequim

No interior de um botequim da rua Ledo, encontravam-se diversos individuos, quando surgiu entre elles uma discussão que redundou em conflicto, que durou alguns minutos.

Findo o conflicto, estavam feridos os seguintes individuos: Luiz Monteiro Vianna, morador á rua da Alfandega 240; Sebastião Saribaiel, residente á rua da Alfandega 243; e Alvaro Augusto Reis, morador á travessa Navarro 33.

Depois de medicados, os feridos retiraram-se e a policia do 4º districto registrou o facto, iniciando diligencias para a sua elucidação.

Navalhou o companheiro

Cerca das 17 horas de domingo ultimo, os operarios Ricardo Salerno e Antenor Scampato sairam juntos da Fabrica de Cartuchos do Realengo, onde trabalhavam, e discutiram sobre assumptos de serviço.

Já na rua, os dois continuaram a contenda, até que Ricardo, sacando de uma navalha, deu um profundo golpe no pescoço de Antenor quasi o degolando.

Em estado grave, o ferido, que é casado e morador á avenida Sete de Setembro 158, foi soccorrido pelos seus companheiros de trabalho, e recolhido á enfermaria da Escola de Guerra.

O aggressor fugiu logo após o crime, sendo disto sabedora a policia do 25º districto.

O "ARGENTINA" CHEGOU DE HAMBURGO

UMA IRREGULARIDADE PRATICADA PELO SEU COMMANDANTE

Pela manhã, transpoz a barra o paquete allemão "Argentina", procedente de Hamburgo e escalas, trazendo 387 passageiros para o Rio e levando para o Rio Grande, termo da sua viagem, 576. Tanto os desembarcados neste porto como os que se destinam ao Rio Grande, são immigrantes.

O sub-inspector Valle Pereira, do serviço na Policia Maritima, levou ao conhecimento do coronel Bailly, inspector, que o commandante Albretch tentou illudir as autoridades nacionaes, mandando que cinco passageiros clandestinos figurassem na lista de tripulação e da presença dos mesmos não dando parte, como lhe competia.

O sub-inspector de serviço chegou a ter conhecimento da grave irregularidade, em virtude da precipitação do clandestino allemão Wilden Bullerbech, que se atirou ao mar, tentando alcançar, a nado, a barca sueca "Waalborg Skogland". Preso e conduzido para bordo da lancha da Alfandega, Wilden disse que preferia morrer a voltar para a Allemanha. A bordo do "Argentina", para onde foi levado Wilden, verificou a autoridade que os demais clandestinos Hermann Black, Julius Jakwiller, Otto Sikerwald, allemães, e Joaquim da Silva Lima, portuguez, figuravam irregularmente na lista dos tripulantes.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESCONHECIDO MORTO — Ao passar pela estação de Mangueira, um joven desconhecido, de 20 annos de edade presumiveis, vestindo terno de linho branco, caiu do trem S U 104, em que viajava, e foi esmagado pelas rodas do comboio. Bastante tempo depois, foram os seus despojos removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 18º districto. Depois de photographado e tiradas as suas impressões digitaes, foi procedida a autopsia pelo dr. Antenor Costa, que attestou a seguinte causa da morte: "Esmagamento do baço e, parcialmente, do ventre".

Recomposto, o cadaver foi conservado na geladeira, afim de aguardar o reconhecimento, que, não sendo feito, trará em resultado ser o mesmo sepultado com indigente.

O "Avon" chegou de Southampton

A' noite, transpoz a barra, indo atracar ao armazem 18, do Cáes do Porto, o paquete inglez "Avon", da Mala Real Ingleza, procedente de Southampton e escalas.

Visitado extraordinariamente pelas autoridades maritimas que o desembaraçaram em pouco momentos, a unidade ingleza. Desceu escadas, desembarcando os 48 passageiros destinados a este porto, todos commerciantes e "touristes".

Em transito para o Rio da Prata seguem no "Avon", 646 passageiros, dos quaes muitos immigrantes portuguezes e hespanhóes.

O "Vestris" chegou de Nova York

A's 11 horas de hontem transpoz a barra o paquete inglez "Vestris", procedente de Nova York, com escalas por Barbados, trazendo 38 passageiros para o Rio e levando para o Prata 20.

A unidade britannica trouxe para este porto os srs. Albert Rogerth, engenheiro; Willim Costell, commerciante; Affonso Castello, industrial guatemalense; o engenheiro mecanico Joseph Dutra, o engenheiro geographo Gilbert Irehand; o medico Edward Tune, o esculptor William Sprieterbach e o funccionario da Wester Telegraph C., Percy Elliot.

— Recusados pelas autoridades americanas, em virtude da lei que regula a entrada de estrangeiros no territorio da União, desembarcaram os passageiros que daqui partiram, Lessa Goldman, Jacob Arty, Paulo Arty e Aida Arty, todos polacos, que viajavam em 1ª classe, e Giovanni Carboni, italiano, João Cardoso, brasileiro e Antonio Juned, arabe.

— Em transito para Buenos Aires, passou pelo porto, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. W. D. O' Brien, estadista e publicista argentino.

— O sub-inspector de serviço impediu o desembarque dos passageiros Ruben Vasquez e Manoel Rodriguez, hespanhóes, embarcados clandestinamente em Barbados.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SARNA CANINA

Maria Emilia — Franca — Escreve-nos:

"Venho, por meio desta, pedir a fineza de ensinar-me o meio de tratar de uma cachorrinha. Ella tem 4 annos, nunca deu cria, vivendo completamente separada de outros animaes. E' lavada todos os dias. De 3 em 3 mezes apparece cheia de feridas, coça muito e tem pu's nas feridas.

Parece sarna. Eu já appliquei todos os remedios que curam sarna, até sabão Dog Soap, e não ha meios de cural-a. Melhora um mez, depois torna, voltam as feridas. Mesmo assim, ella é muito esperta.

Ficar-lhe-ia muito agradecida por este grande favor — de enviar-me uma receita pelo vosso jornal, na secção "A Vida dos Campos".

Resposta — Parece tratar-se de sarna. E' preciso lavar o animal em agua morna e sabão e depois de enxuto, esfregar-lhe uma pomada anti-sarnica qualquer. Eis uma fórmula:

Enxofre sublimado — 10 grs.
Sulphureto de potassa — 1 gr.
Vaselina — 30 grs.

Se, em logar da pomada, desejar um liquido, pode usar o "Sanalepra", nome improprio, mas remedio bom para os animaes sarnosos.

No vidro indica a maneira de usar-se.

E. S.

GASTRITE DUM CÃO

Ernesto Tardelli — Soccorro — S. Paulo:

"Tenho uma cadellinha de estimação, com uns 8 annos de edade, que, de ha um anno a esta parte, tem um mão cheiro insupportavel na bocca. O mão cheiro é mais pronunciado em jejum. Examinei os dentes, examinei a bocca e nada notei de anormal.

Poderia v. s. indicar-me um meio qualquer para attenuar um pouco esse mal?"

Resposta — Supponho tratar-se duma gastrite, pois que, segundo a sua informação, o estado da bocca é normal.

Assim, portanto, ponha o cão em dieta, alimentando-o sómente a leite, sopas, pão torrado, chá de cereaes: arroz, cevada, aveia, etc.

A alimentação deve ser dada tres vezes ao dia, em pequenas porções.

Antes de cada refeição dê-lhe uma colher das de sopa do seguinte remedio:

Agua chloroformada — 60 grs.
Pepsina liquida a 50 °|° — 10 grs.
Benzonaphtol — 4 gs.
Xarope de cascas de laranjas amargas — 30 grs.
Magnesia fluida — 60 grs.
Xarope de hortelã pimenta — 30 grammas.

Agite o vidro antes de usar.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

AS DECLARAÇÕES DE STRESSEMANN PERANTE OS JORNALISTAS, NO REICHSTAG

BERLIM, 17 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Stresemann, pronunciou importante discurso perante um grupo de jornalistas reunidos hontem no edificio do Reichstag.

O ministro declarou que o presidente do conselho de ministros da França, sr. Poincaré, fizera saber á Allemanha ser impossivel iniciar negociações directas entre os dois governos emquanto não cessar a resistencia passiva, que impedia a fiscalização da Commissão de Controle.

O sr. Stresemann repelliu as accusações pelos crimes que se attribuem á Allemanha e disse :"Pedimos que todos os alliados abram os seus archivos, o que nunca fizeram. Só quando todas as cartas estejam sobre a mesa o mundo poderá decidir".

Declarou o sr. Stresemann que a Allemanha tem queixas amargas contra os alliados, e explicou que a população allemã, devido á occupação, mostra-se enraivecida, não podendo o governo garantir a segurança dos membros da commissão militar de contrôle. Entretanto, accrescentou o sr. Stresemann que se o desenvolvimento das relações externas determinarem o restabelecimento da calma, a commissão com certeza poderá exercer as suas funcções.

Disse mais o ministro que a conferencia de peritos da Commissão de Reparações que vae examinar a capacidade de pagamento da Allemanha verificará que a importancia do dinheiro allemão existente no estrangeiro é insignificante. Se as questões do Ruhr e da Rhenania não forem resolvidas a Allemanha verá com satisfação que se faça uma investigação sobre os depositos nos bancos estrangeiros de capitaes allemães.

AS REPARAÇÕES

PARIS, 17 (U. P.) — A França respondeu, hontem, á proposta allemã de negociações directas sobre o Ruhr e as reparações, dizendo que desde que cessou a resistencia passiva na região occupada, se achava disposta a discutir esses problemas.

A França, comtudo, observa que a Commissão de Reparações permanecerá com os seus poderes, o Tratado de Versailles não será modificado e que a attitude franco-belga sobre o Ruhr não mudou.

O primeiro ministro, sr. Poincaré, ouvirá as propostas relativas a um "modus-vivendi", mas se reserva o direito de examinar pessoalmente todos os casos concernentes aos allemães expulsos do Ruhr pelos francezes e belgas, os quaes desejam voltar.

O chefe do gabinete tambem observou que a commissão de contrôle interalliada não está funccionando, o que prova que a Allemanha não está cumprindo lealmente o Tratado de Versailles.

PARIS, 17 (U. P.) — Annuncia-se que a França e a Belgica chegaram a completo accordo sobre a resposta a ser dada á proposta allemã de abrir negociações entre os respectivos governos sobre o Ruhr e as reparações.

UM CREDITO NORTE-AMERICANO DE SETENTA MILHÕES DE DOLLARES

BERLIM, 17 (U. P.) — O governo dirigiu uma nota á Commissão de Reparações pedindo que não confisque a quantia de setenta milhões de dollares, importancia do projectado credito americano para a compra de generos de consumo.

A nota accrescenta que a operação depende do consentimento da Commissão de Reparações.

NA REGIÃO DO RUHR

PARIS, 17 (A.) — O representante diplomatico da Allemanha apresentou ao governo francez uma nota na qual declara que o seu governo aceita os accordos particulares celebrados com os industriaes e as companhias ferro-viarias da zona de occupação militar franco-belga e propõe negociar com os governos da França e da Belgica um "modus vivendi" na região do Ruhr.

Na mesma nota o governo allemão manifesta o desejo de concluir o accordo relativo ás tarifas aduaneiras e a discutir com os alliados, em conjunto, a questão das reparações.

OS SEPARATISTAS

BERLIM, 17 (U. P.) — Communicam de Mannheim que em consequencia das ameaças de prisão e expulsão dos conselheiros municipaes do Palatinado, caso recusem reconhecer os separatistas, todos os conselheiros das cidades do districto de Ludwighaven renunciaram, em signal de protesto.

O Partido do Povo Proletario, do Palatinado, o Partido do Povo Allemão e os Democratas tambem protestaram contra as ameaças separatistas, mas estes impediram que esses partidos publicassem os seus protestos.

BERLIM, 17 (U. P.) — Communicam de Ludwighaven que o Conselho Municipal lançou um protesto a todos os signatarios do Tratado de Versailles, pedindo-lhes que façam cumprir a clausula desse pacto que obriga á manutenção da ordem e da lei no territorio occupado da Allemanha.

Esse protesto foi motivado pelo facto de terem sido sequestrados dois prefeitos da cidade, srs. Butscher e Mueller, após haver o Conselho se recusado a reconhecer o governo separatista de Speyer.

A commissão de soccorros ao Ruhr annunciou aos francezes que o programma de soccorros não poderá ser plenamente cumprido sem a liberdade desses prefeitos.

NOVO "BANCO ALLEMÃO OURO"

BERLIM, 17 (U. P.) — O senhor Schacht, commissario do Papel Moeda, annunciou acharem-se quasi terminados os planos para o estabelecimento de um novo "Banco Allemão Ouro", provavelmente na Suissa, para a emissão de titulos em ouro para apoiar o commercio de exportação allemão.

O Banco será dirigido puramente por particulares, sendo os seus organizadores e promotores inglezes, americanos, hollandezes, suecos e norueguezes.

O MARCO-RENTEN

BERLIM, 17 (U. P.) — Os circulos do governo estão considerando qual será o primeiro passo a dar no caminho da inflação dos marcos-renten, collocando penhores de oito por cento sobre a industria e propriedades allemãs, ao invés das taxas actuaes.

Essa medida capacitaria o governo a dobrar a emissão original de renten-marcos. Embora essa providencia não fosse propriamente uma inflação, o seu effeito psychologico seria, comtudo, identico.

OS AGRICULTORES DA BAVIERA

BERLIM, 17 (U. P.) — Sabe-se que os agricultores em toda a Baviera resolveram secretamente pagar uma prestação inicial das novas taxas lançadas sobre elles, mas só lavrarão um terço da terra ordinariamente cultivada. Esse systema será empregado como uma resistencia passiva contra o governo e o seu programma de impostos.

A DISPENSA DE FERROVIARIOS POR ECONOMIA

BERLIM, 17 (U. P.) — A informação dada pelo governo de que por economia todos os empregados ferroviarios da area occupada da Allemanha seriam despedidos antes de janeiro causou grande excitação no Ruhr, hontem.

Muitos dos funccionarios de categoria das estradas foram ameaçados de morte pelos operarios. Alguns fugiram amedrontados para Gieesen e outros pediram a protecção da policia.

Em Treves, os directores das estradas não publicaram nenhum decreto do governo e partiram para esta capital, afim de conferenciar com o chanceller.

PRISÃO DE COMMUNISTAS

BERLIM, 17 (U. P.) — A policia deteve trezentos e setenta e cinco communistas, que foram sorprehendidos em uma reunião secreta disfarçada em sociedade desportiva. Foi aberto rigoroso inquerito sobre os motivos da reunião.

A CARNE VERDE

BERLIM, 17 (U. P.) — A policia que age contra os aproveitadores varejou hontem os depositos centraes do gado e marcou o preço do mercado de carnes verdes.

O SOVIET E OS ESTADOS UNIDOS

Tchitcherin quer ter um entendimento com os Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, o presidente da Republica sr. Coolidge, recebeu uma nota do sr. Tchitcherin, ministro das Relações Exteriores do Soviet da Russia, declarando estar prompto para discutir os problemas mencionados na ultima mensagem do presidente dos Estados Unidos dirigida ao Congresso Americano, sob o principio do compromisso mutuo de não intervir qualquer das partes nas questões internas da outra.

A nota manifesta o desejo da Russia de negociar com os Estados Unidos um accordo a respeito das reclamações dessa nação contra o Soviet.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 16 (U. P.) — O commandante Sacadura Cabral, partirá brevemente para o estrangeiro, afim de receber os apparelhos de aviação maritima encommendados pelo governo.

— O jornal "Novidades", iniciou a publicação de uma serie de correspondencia sobre a vida brasileira, assignadas pelo jornalista Soares de Azevedo.

— O ex-presidente da Republica, sr. Antonio José d'Almeida, apresenta sensiveis melhoras, no seu estado de saude.

S. ex. irá brevemente repousar na Praia da Rocha, voltando em seguida á actividade politica.

— Falleceram: em Villa Real, o viticultor Oliveira de Azevedo, e no Porto, o medico Theophilo Bernardes.

LISBOA, 17 — (U. P.) — Os concessionarios dos sellos commemorativos do "raid" aereo entre Portugal e o Brasil desistiram de explorar a concessão.

— Chega amanhã a esta capital, cantando quarta-feira no theatro São Carlos, a artista brasileira Vera Janacopulos.

— O jornal "A Epoca" chama a attenção do governo sobre o facto de estar a Argentina preparando a protecção de sua agricultura contra as tarifas alfandegarias da Europa, inclusive de Portugal.

— Falleceram: na Suissa, o fidalgo Francisco Daun Lorena; em Lisboa, o medico Flavio Barros, e no Porto, o capitalista Carreira Muñoz.

LISBOA, 17. (U. P.) — Liquidou-se sem duello a pendencia de honra suscitada entre os srs. Alvaro de Castro, chefe do novo Ministerio e o deputado Videira.

— Passou em transito para o Brasil a embaixada de technicos financeiros inglezes. Os embaixadores do Brasil e da Inglaterra foram a bordo cumprimental-os.

TERREMOTO NO EQUADOR

GUAYAQUIL, 17 (A.) — Os predios da cidade de Talcan, capital da provincia equatoriana do mesmo nome, em quasi sua totalidade, foram prejudicados pelo terremoto do dia 27.

Ha centenas de mortos e os feridos contam-se aos milhares.

Os abalos têm-se repetido, porém, com menos violencia.

Os habitantes da região fronteiriça da Colombia estão arruinados, pois tiveram suas habitações e lavouras completamente destruidas.

A ACADEMIA DE SCIENCIAS DO VATICANO

ROMA, 17 (U. P.) — Realizou-se, hoje, solemnemente, a inauguração da nova séde da Academia de Sciencias do Vaticano, assistindo o papa Pio XI, os membros do Sacro Collegio, os prelados pontificios, todo o pessoal do Vaticano e numerosos sabios.

O professor Messorgia Francesi agradeceu ao Santo Padre a doação de um local apropriado para a installação da Academia dentro do Vaticano, declarando que a sciencia nunca eclipsaria a gloria de Deus.

Respondeu o papa fazendo votos pelo futuro brilhante da Academia no interesse da Humanidade.

O padre Gemelli apresentou um relatorio sobre os trabalhos e as pesquizas dos laboratorios de physica e cosmologia da Universidade Catholica de Milão.

O padre Hagen fez uma disertação sobre um novo typo de carta do firmamento, luminosa e nebulosa, representando uma linha brilhante dividindo o céu em duas zonas, uma cheia de estrellas e outra coberta de nuvens escuras.

O deputado Anile submetteu a descoberta "di christinas" do illustrado doutor Scaronia, pela qual fica isolado o microbio da febre escarlatina. O sr. Anile annunciou que com a applicação da vaccina ficou demonstrada a efficacia da descoberta, e provada a immunisação das crianças.

O COMMUNISMO NA ITALIA

ATTITUDES POLITICAS DAQUELLE PARTIDO

ROMA, 17 (U. P.) — O Bureau da Imprensa do Partido Communista informa que a participação communista nas proximas eleições limitar-se-ia á acceitação da luta, sem significar isso um desejo de chefiar o revolucionarismo.

ROMA, 17 (U. P.) — A junta executiva da secção maximalista do Partido Socialista reuniu-se esta manhã, devendo reunir-se de novo á tarde.

Ha uma divergencia entre o executivo do grupo parlamentar e grande maioria dos deputados, quanto á questão das eleições geraes.

A junta executiva dos maximalistas está agora inclinada a apresentar uma chapa nas eleições, sendo, porém, adiada a resolução definitiva no assumpto.

A policia italiana vareja os escriptorios da delegação do Soviet

GENOVA, 17 (U. P.) — A policia varejou hontem, os escriptorios da delegação commercial russa nesta cidade, apoderando-se de numerosos documentos que estão sendo examinados.

Os agentes policiaes primeiro pediram o consentimento do chefe do escriptorio para entrar pacificamente, este, porém, recusou, allegando os seus direitos de extra-territorialidade. A policia então pôz abaixo as portas e forçou a entrada.

Segundo uma informação, ainda não confirmada, essa diligencia liga-se á repressão de uma conspiração communista.

As autoridades têm mantido grande reserva sobre os seus resultados.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O BRASIL

ROMA, 17 (A.) — O dr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, teve, hontem, uma demorada conferencia com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, sobre a questão da emigração para o Brasil.

Nessa conferencia foram debatidos os principaes aspectos da questão e os resultados dessa entrevista foram os mais satisfactorios que era possivel desejar.

O dr. Oscar de Teffé, conseguiu, que o governo italiano adopte como base para um entendimento com o Brasil, sobre a importante questão, a proposta enviada áquelle governo, em tempos, pelo Estado de São Paulo.

Este auspicioso resultado veiu coroar felizmente os longos esforços empregados pelo illustre diplomata brasileiro, para conseguir uma solução satisfactoria para o seu paiz e que vem abrir um largo campo de acção para a emigração italiana.

DEMITTIU-SE O MINISTERIO POLONEZ

VARSOVIA, 17 (U. P.) — Até agora o presidente da Republica ainda não resolveu se aceita ou não o pedido de exoneração apresentado pelo primeiro ministro sr. Witos. Sua excellencia decidirá, hoje, qual a sua attitude.

A renuncia do sr. Witos foi motivada por uma disputa sem importancia com o seu collega de gabinete, representante do Partido Agrario.

— O presidente da Republica aceitou, hontem, á noite, a demissão do gabinete chefiado pelo sr. Witos e confiou ao deputado Thugutt, chefe dos opposicionistas, a tarefa de formar o novo governo.

O CONGRESSO MEDICO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 16 (U. P.) — Reuniu-se, aqui, a Sociedade de Sciencias Medicas, que tratou longamente da organização do Congresso Luso-Brasileiro, apreciando a idéa sob o ponto de vista de uma estreita approximação entre Portugal e o Brasil. Os srs. Egas Moniz, Paes Vasconcellos Moreira Junior, Monjardino e Sylvio Rodelo, discursaram communicando os trabalhos realizados no Brasil, para a effectivação do Congresso.

A MOLESTIA DO DUQUE DE AOSTA

TURIM, 17 — (U. P.) — O ultimo boletim medico publicado hontem sobre o estado do duque de Aosta, diz que sua alteza continua na mesma, com tendencias para melhorar.

Não houve tentativa contra a vida do presidente da Suissa

PARIS, 17 (A.) — Telegrammas de Berna dizem que nos circulos mais proximamente ligados ao governo, desmente-se categoricamente a noticia, que aqui circulou, de ter sido descoberta uma conspiração contra a vida do sr. Ernesto Chuard, presidente da Confederação, recentemente eleito.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

UMA OPINIÃO AMERICANA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Funccionarios da Federação Americana do Trabalho mostram-se muito optimistas sobre a capacidade do general Obregon para dominar o movimento revolucionario no Mexico.

A Federação, que por muito tempo advogou as relações cordeaes entre os Estados Unidos e esse paiz, pede a ratificação do accordo que originou o reconhecimento do governo Obregon pela Casa Branca, a despeito da situação actual, que é considerada como devendo durar pouco.

A Federação acha que os esforços do trabalho organizado tanto no Mexico como nos Estados Unidos foram um grande factor para a boa vontade ora existente entre os dois paizes.

MEXICO, 17 (A.) — O general Calles se unirá ao general Obregon, presidente da Republica, perto de Apizago.

MEXICO, 16 (A.) — O boletim do commandante do districto militar, general Gomez, communicou que as tropas governistas marcham na direcção de Guadalajara, sem encontrar qualquer resistencia.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Funcciona presentemente nesta cidade dois consules mexicanos.

O sr. Enrique Seldner age como consul do "governo rebelde" e o sr. A. Mascarena como representante do governo legal do presidente Obregon.

O consul rebelde Seldner trata dos despachos de navios para o porto de Vera Cruz occupado pelas forças revolucionarias.

UM CHA' NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM LISBOA

LISBOA, 17 (A.) — O embaixador do Brasil e a sra. Cardoso de Oliveira offereceram um chá ao corpo diplomatico aqui acreditado, á alta sociedade e á colonia brasileira desta capital.

A' brilhante festa compareceram muitas familias, numerosos diplomatas, membros do governo e altos funccionarios, deputados, senadores, homens de letras, artistas e quasi todos os brasileiros aqui residentes.

Após o chá, foram iniciadas as danças, que decorreram animadissimos, ao som de duas excellentes orchestras.

Toda a imprensa publica circumstanciadas noticias de mais essa magnifica reunião realizada nos salões da Embaixada do Brasil.

OS REPUBLICANOS GREGOS

ATHENAS, 17 (U. P.) — Segundo os resultados até agora conhecidos da eleição geral, os venizelistas obtiveram duzentos votos e setenta logares na Camara e os republicanos cento e trinta.

Os republicanos ameçam derrubar o regimen actual, no correr desta semana.

CLEMENCEAU VICTIMA DE UM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

PARIS, 17 (U. P.) — Nas proximidades de Saint Germain, um automovel em que viajava o ex-presidente do conselho de ministros, sr. Clémenceau, tentando evitar um abalroamento com outro carro, foi de encontro a uma arvore, quebrando-se os vidros. O sr. Clémenceau recebeu um ferimento no rosto, sendo conduzido ao Hospital de Saint Germain, onde recebeu os primeiros curativos, e mais tarde á sua residencia de Paris.

O estado do sr. Clémenceau é satisfatorio, mas o do "chauffeur", que tambem ficou ferido, parece muito grave.

O EX-KRONPRINZ

BERLIM, 17 (U. P.) — O principe Frederico Guilherme, ex-herdeiro do throno, passou o domingo visitando as suas antigas relações, incognito, indo pela primeira vez, depositar uma palma no tumulo de sua progenitora. Ao deixar o cemiterio, o principe exprimia em seu semblante a mais profunda tristeza.

O principe voltou esta manhã a Oels, acompanhado de dois de seus filhos. Frederico Guilherme não esteve em Berlim.

BERLIM, 17 (U. P.) — Annunciou-se que o ex-kronprinz se acha actualmente em visita a Postdam.

NAUFRAGIO E MORTES

MARSHFIELD, (Estado de Oregon), 17 — (U. P.) — A escuna "C. A. Smith" naufragou em consequencia do terrivel temporal que reina no Pacifico, morrendo dez homens da tripulação.

Informações recebidas neste porto dizem que não se sabe o paradeiro das outras pessoas que se achavam a bordo do navio, suppondo-se que tambem tenham perecido afogadas.

O GABINETE PORTUGUEZ

O SR. ALVARO DE CASTRO AGUARDA A RESPOSTA DO SR. AFFONSO COSTA PARA COMPLETAR O MINISTERIO

LISBOA, 17 (U. P.) — O sr. Alvaro de Castro acaba de apresentar ao presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes a lista de nomes que vão compor o ministerio por elle organizado. Ell-os: Domingos Pereira, Estrangeiros; Domingos Santos, Justiça; Pereira Nunes, Marinha; Joaquim Oliveira, Instrucção.

Provavelmente o sr. Lima Duque será convidado para a pasta do Trabalho. O sr. Affonso Costa, que foi convidado a gerir os negocios financeiros ainda não respondeu. Essa pasta ficará interinamente entregue aos cuidados do sr. Antonio Fonseca.

— O gabinete organizado pelo sr. Alvaro de Castro soffreu uma modificação com a retirada do sr. Joaquim de Oliveira da pasta da Instrucção, sendo substituido pelo sr. Jayme Cortezão. A posse do ministerio está marcada para amanhã.

— O ministerio soffreu uma nova alteração. O proprio chefe do governo, sr. Alvaro de Castro ficará gerindo interinamente a pasta das Finanças, esperando a resposta do sr. Affonso Costa. A Marinha será entregue ao sr. Pereira da Silva.

OS DISSIDENTES NACIONALISTAS APOIAM O SR. ALVARO DE CASTRO

LISBOA, 17 U. P.) — Reuniram-se os dissidentes nacionalistas que resolveram o seguinte: mudar a séde do partido, nomear provisoriamente um directorio, convocar opportunamente um congresso, apoiar o ministerio e solicitar ao presidente do conselho que permaneça na agremiação. O sr. Alvaro de Castro assistiu a essa reunião, tendo declarado a sua intenção de continuar independente por emquanto, S. Ex. affirmou que continuava as suas "démarches" para organizar um ministerio englobando todas as forças republicanas.

LISBOA, 17 (U. P.) — Os parlamentares dissidentes constituiram um grupo autonomo, associando outras facções parlamentares, afim de apoiar o sr. Alvaro de Castro.

O directorio effectivo resolveu, por sua vez, afastar os parlamentares dissidentes e convocar um Congresso do Partido, para o proximo mez de janeiro.

O PEDIDO PARA QUE O SR. ALVARO DE CASTRO CONTINUE NO PARTIDO

LISBOA, 16 (A.) — Alguns elementos do Partido Nacionalista, apoiados pelo conhecido poeta e deputado sr. Ribeiro de Carvalho, antigo evolucionista e grande amigo do dr. Antonio José d'Almeida, ex-presidente da Republica, e que tambem é director do "Republica",orgão nacionalista, discordando do resultado da reunião de ante-hontem, vão dirigir-se ao sr. Alvaro de Castro, pedindo-lhe que não torne effectiva a sua separação do partido.

— Na reunião de hoje o caso politico foi amplamente discutido pelos nacionalistas presentes, os quaes, por maioria, resolveram felicitar o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, por ter mantido os poderes que conferira ao sr. Alvaro de Castro. Decidiram tambem transferir a séde do partido e nomear um directorio provisorio que o dirija até a reunião de um Congresso extraordinario do partido, convidando o sr. Alvaro de Castro a permanecer dentro das respectivas fileiras.

A intenção dos nacionalistas presentes á reunião e á frente dos quaes está o deputado Ribeiro de Carvalho, é provocarem o afastamento de elementos considerados irreductiveis e que têm por director o sr. Cunha Leal.

Pelo que parece, o sr. Alvaro de Castro quer ficar independente até á reunião do Congresso.

Os parlamentares, membros do partido nacionalista, e a maioria dos membros da junta consultiva daquella agremiação politica, realizará hoje, uma nova e importantissima reunião, promovendo a modificação da anterior assembléa em que ficára deliberado que: ou o partido tomaria por si só, sem a cooperação de qualquer outro, as redeas do governo, ou deixaria de concorrer para a composição de um gabinete de concentração nacional, tal como pretende o sr. Alvaro de Castro. Como já communicámos hontem, foi essa decisão dos nacionalistas que levou aquelle parlamentar a declinar da missão de organizar o gabinete, acto que reconsiderou deante da insistencia do presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, mas que importou na sua separação do partido a que até então pertencia, organizando assim o gabinete.

Dada a situação presente, é quasi certo que haverá scisão no partido nacionalista, cuja maioria quer que a sua chefia caiba ao sr. Alvaro de Castro.

A IMPRENSA APOIA O ACTO DO PRESIDENTE INSISTINDO COM O SR. ALVARO DE CASTRO PARA ORGANIZAR O GOVERNO

LISBOA, 16 (A.) — A maioria da imprensa elogia a resolução do presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, não aceitando a desistencia que o sr. Alvaro de Castro lhe apresentou, da missão de organizar o novo ministerio.

A attitude do dr. Teixeira Gomes foi tomada depois que s. ex. ouviu varios leaders parlamentares, tendo em vista a situação daquelle parlamentar em face dos nacionalistas. Os "leaders" consultados reaffirmaram o seu apoio á conducta do presidente, que foi tambem apoiado pelo ex-presidente, sr. dr. Antonio José d'Almeida.

OS INDICADOS PARA O FUTURO GOVERNO

LISBOA, 17 — (A.) — A crise ministerial será resolvida de um momento para outro, devendo o sr. Alvaro de Castro levar ao chefe da nação a seguinte lista dos indicados para a formação do futuro governo: presidencia e Colonias, Alvaro de Castro; Estrangeiros, Domingos Pereira ou Julio Dantas; Justiça, José Domingos Santos; Guerra, Pereira Bastos; Commercio, Antonio Fonseca; Agricultura, José Maria Alvares; Fazenda, interinamente, Antonio Fonseca, até que o sr. Affonso Costa possa assumil-a; Trabalho, Lima Duque; Marinha, almirante Pereira da Silva; Instrucção, Joaquim de Oliveira; Interior, general Sá Cardoso.

E' bem possivel que possa haver ainda alguma modificação, não sendo de estranhar que o general Sá Cardoso passe para a pasta da Guerra, vindo o sr. Pereira Bastos para a do Interior, como outras modificações de ultima hora.

O sr. Alvaro de Castro tem tido nestas ultimas 24 horas seguidas conferencias com os politicos mais em evidencia e mesmo com o sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

Os jornaes commentam as ultimas deliberações dos nacionalistas e o proposito dos principaes elementos desse partido de solicitar ao sr. Alvaro de Castro a desistencia que apresentou de separação do partido.

COM QUEM ESTARIA GOETHE?

Foi sempre facil fazer falar os mortos, quando mais não seja porque elles não reclamam.

O chronista francez Louis Forest diz que não deseja incorrer nesse erro, mas não póde deixar de perguntar entre que satellites, os de Berlim ou os Rhenanos, cansado das violencias prussianas, estaria hoje Goethe.

A questão não é uma questão ociosa, como o pode parecer, quando se vê a propaganda allemã não cessar de invocar o nome de Goethe. "Não é possivel — dizem os propagandistas allemães — que um paiz que conta entre seus filhos esse poeta universal, siga o templo da barbaria".

Goethe era rhenano. Nasceu em Francfort, cidade livre! Desde mui joven relacionou-se com francezes na Rhenania. Tinha amizade a casas conquistadores, que conquistavam os corações. Fez parte de seus estudos em Strasburgo, cidade franceza, e uma vez, confessou elle, sonhou que ensinava litteratura franceza. Quando Napoleão tirou do seu proprio peito a condecoração da Legião de Honra e a collocou no peito de Goethe, este experimentou uma das suas maiores emoções. Este gesto de Napoleão fel-o comprehender melhor as grandes possibilidades sobre o Rheno, de uma collaboração do espirito francez e do espirito germano.

Quando, em circumstancias calcadas em acontecimentos de nossos tempos, os allemães já amadureciam a prussificação, incitavam o poeta ao odio, elle respondeu: — "Eu deixo a outros a tarefa de escrever cantos guerreiros; nada escreverei contra a França".

Forest termina assim a sua pequena chronica:

"E' indispensavel recordar este facto, para se comprehender o que se passa na Rhenania, em certos espiritos que nada querem de Berlim, nem de seus odios."

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Alegrete", actualmente em Nova York, deixará na proxima semana aquella cidade com destino aos portos brasileiros.

— O vapor "Curvello" entrará de Hamburgo depois de amanhã.

— O vapor "Jaboatão" é esperado de Nova Orleans e escalas no dia 20 do corrente.

— O vapor "Lages" sairá no dia 30 do corrente para Bahia e Nova Orleans. O "Lage" deve receber em Santos um importante carregamento de café.

PREPARAÇÃO MILITAR

A INSTRUCÇÃO NO TIRO 536

Foi iniciada a instrucção nas escolas de sargentos, cabos e soldados, sendo obrigatorio o comparecimento dos candidatos matriculados ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas.

Os candidatos que ainda não se apresentaram, devem fazel-o o mais breve possivel, para não incorrerem em falta prevista nas I. S. T. I.

A ASSEMBLE'A DO TIRO 5

Não tendo comparecido numero legal á assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria do Tiro de Guerra 5, que se deveria realizar hontem, foi a mesma convocada pela segunda e ultima vez, para amanhã, ás 26 horas.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL

Este gremio realizará, no dia 26 do corrente mez, uma assembléa geral extraordinaria, ás horas do costume.

O Direito e o Fôro

JURY

O CRIME DA CORRECÇÃO

O julgamento de hoje

Será hoje submettido a julgamento no Tribunal do Jury, o réo Carlos Gonçalves Dias, que no dia 25 de março do corrente anno, matou com uma punhalada José Martins Rodrigues.

O crime occorreu na Casa de Correcção, onde os protagonistas estavam cumprindo penas, por delictos anteriormente commettidos, e teve por movel, uma aggressão que a victima fez ao réo.

A defesa está a cargo do advogado João da Costa Pinto, attendendo á solicitação que lhe foi feita pelos presos daquelle presidio.

CHRONICA DO FÔRO

APROPRIAÇÃO INDEBITA

O juiz da 1ª Vara Criminal, por sentença de hontem, condemnou o réo Raul de Almeida a seis mezes de prisão cellular e multa de 5 %, grão minimo dos arts. 331, n. 2 e 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

O accusado no dia 4 de março do corrente anno recebeu da The Texas Company Ld. uma lista de cobrança na importancia de 4:567$500, e della se apropriou.

IMPRONUNCIADO

Por falta de prova foi impronunciado hontem Claudino da Motta Vianna, accusado de ter reagido á voz de prisão que lhe fôra dada por um policial, no dia 16 de março de 1923 no Mercado Novo, quando aggredia physicamente um individuo.

Esse despacho foi exarado pelo juiz Campos Tourinho, em exercicio na 1ª Vara Criminal.

ABUSOU DE NOME ALHEIO PARA POSSUIR UMA MALA

Francisco Machado Bandeira e Francisco Luiz Corrêa, no dia 30 de outubro do corrente anno, telephonaram para o "Parc Royal", e usando do nome do deputado Hugo Carneiro, conseguiram por esse meio, surprehender a boa fé de um empregado, fazendo a compra de uma mala armario pelo preço de 950$000.

Levada para o Hotel Globo, conforme combinaram os accusados, foi a factura remettida immediatamente ao referido deputado que avisou immediatamente o gerente do Hotel. Este communicou, por sua vez, o facto á policia, sendo, afinal, os dois presos quando transportavam a mala.

Processados convenientemente, foi pronunciado o primeiro, pelo juiz da 2ª Vara Criminal, como incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal, e o segundo, impronunciado; por só haver leves indicios de cumplicidade.

"CHAUFFEUR" PROCESSADO

Por ter atropelado no dia 22 de outubro do corrente anno, ás 18 horas na rua S. Luiz Gonzaga, Etelvina de Barros, foi pronunciado hontem pelo juiz da 5ª Vara Criminal o "chauffeur" Americo de Souza, como incurso no art. 297 do Codigo Penal.

A PEDIDOS

O ENGRANDECIMENTO DO PAIZ

Fala-se insistentemente, nas mais altas espheras politicas, na imminencia de um rompimento entre o sr. presidente da Republica e o sr. ministro da Fazenda, retirando-se este titular da sua pasta, em consequencia de determinadas evoluções no pensamento do chefe da Nação em materia economico-financeira, e de certos e recentes acontecimentos na politica de S. Paulo. Seria extremamente lamentavel que se interrompesse assim logo de inicio, a execução do plano financeiro-economico o mais solido, o mais clarividente e o melhor estudado que já surgiu, como expressão das idéas de homens com responsabilidades de governo, em toda a vida da Republica — principalmente quando a referida execução tem por penhor a comprovada capacidade do estadista que é o sr. Sampaio Vidal. Sem duvida, não se comprehenderia que este ministro continuasse a occupar o seu cargo, se o plano que estava destinado a illustrar e a glorificar o seu nome houvesse sido posto de parte, ou mutilado, de maneira a compromitter as suas possibilidades de successo, por quem tem poder para tanto, e para multo mais.

Uma individualidade da estatura e da independencia do sr. ministro da Fazenda não se submetteria a essa inaceitavel, porque deprimente humilhação.

Mas, eis precisamente o que cumpre evitar, em prol dos mais transcendentes interesses relativos á prosperidade do paiz: o dissidio de opiniões entre o sr. presidente da Republica e o sr. Sampaio Vidal, capaz de levar este, por um dever de hombridade moral e de coherencia doutrinaria, a demittir-se do seu posto.

O programma de que o sr. Sampaio Vidal, que é um homem de idéas e não um homem das posições, se fez o intransigente fiador, é, como já o tenho affirmado mais de uma vez, o unico programma total e global, capaz de promover realmente o engrandecimento do paiz, restaurando as nossas finanças e estimulando, desenvolvendo a nossa potencialidade economica. Neste governo, por tantos titulos debil e incapaz, houve até agora uma coisa forte, que traz a marca da mentalidade superiormente experimentada e culta: a sua politica economico-financeira.

Digo-o com o elevado sentimento das minhas responsabilidades de publicista brasileiro, e digo-o porque é a verdade. Todos os que me conhecem sabem que, ardoroso patriota que sou, possuo um temperamento que me leva antes a atacar do que applaudir, antes a divergir do que a apoiar, antes a combater do que a prestigiar. De intelligencia eminentemente constructiva, acho que é divergindo dos que, por estarem no poder, estão sujeitos aos erros e ás faltas inherentes ao exercicio do poder, que se é realmente util á collectividade e aos proprios homens de Estado. De maneira que, quando chego a assumir publicamente a responsabilidade de apoiar uma obra de governo, é porque me encontro absolutamente convencido de que ella se identifica plenamente com as conveniencias nacionaes as mais legitimas. E' o que succede, por exemplo, referentemente ao plano de organização bancaria, de regeneração financeira e propulsão economica, que parecia disposta a realizar a actual administração federal.

A effectivação até ao fim desse magnifico programma integraria o Brasil á orbita das nações modernas economicamente bem apparelhadas e financeiramente policiadas. Sem a organização bancaria de que o Banco Emissor e o Banco Hypothecario devem ser os dois grandes alicerces, não poderemos ter independencia nem robustez economica, representaremos sempre o papel de escravos inermes das nossas crises periodicas e dos caprichos das potencias de que somos ainda hoje os devedores e, portanto, por "fas" ou por "nefas", os caudatarios sem prestigio.

Se o governo quer sinceramente servir os interesses do engrandecimento do paiz, deve cumprir o programma Sampaio Vidal até sua final concretização. E' um erro que só os ignorantes e os incultos podem admittir, pensar e asseverar que as emissões bancarias devidamente lastreadas e lançadas de accordo com as solicitações da economia nacional sejam uma causa da inflacção, com os perniciosos corollarios desta. Quem quer que conheça um pouco a sciencia das finanças sabe perfeitamente que a emissão bancaria com elasterio e feita de accordo com os principios classicos, como a estamos praticando, só póde ser factor de abastança e de entrada de ouro para a Nação. A orientação do sr. ministro da Fazenda é a melhor: organização bancaria, fomento da producção, restricção de despesas, guerra impiedosa á evasão, contabilidade rigorosa e em dia, eis o que é preciso para tornar o Brasil um dos paizes mais prosperos do mundo. Mas não se póde prescindir de que presidente e ministros tenham tenacidade e coragem civica para executarem até final a radiosa obra tão bem iniciada.

HAMILTON BARATA

(Da "A Folha", de hontem.)

RIO GRANDE DO SUL

Pela paz da terra gaúcha?

Procura-se alardear que a opposição gaucha nada alcançou com a sua attitude bellicosa.

Não é tanto assim. Não foi inutil o sangue derramado em nome da liberdade, como provam os pontos que se seguem:

1) a reforma do art. 9 da Constituição, prohibindo a reeleição do presidente para o periodo presidencial immediato, com identica disposição para o intendente;

2) a adaptação das eleições estaduaes e municipaes á legislação eleitoral federal;

3) a consignação do projecto de reforma judiciaria, com a disposição de julgamento dos recursos referentes ás eleições municipaes;

4) as nomeações de intendentes provisorios serão sempre limitadas aos casos de completa acephalia administrativa, quando, em virtude de renuncia, morte ou perda do cargo ou incapacidade physica ou falta de eleição, não existirem intendente, vice-intendente e conselheiros municipaes;

5) os intendentes provisorios procederão ás eleições municipaes num prazo improrogavel de 60 dias a contar da data da respectiva nomeação;

6) identica disposição quanto ao vice-intendente;

7) as minorias terão garantida a eleição de um representante federal em cada districto, mesmo na hypothese da divisão eleitoral em numero maior de districtos;

8) para as eleições estaduaes, o Estado será dividido em 6 districtos, ficando garantida a eleição de um representante da minoria, em cada districto.

9) a representação federal do Estado promoverá á immediata approvação do projecto da amnistia, em favor das pessoas envolvidas nos movimentos politicos no Rio Grande.

O governo federal dará todo o seu apoio a essa medida, emquanto não for ella decretada.

O governo do Estado, na esphera de sua competencia, assegurará ás mesmas pessoas a plenitude das garantias individuaes; não promoverá nem mandará promover, processo algum relacionado com os referidos movimentos, que serão tambem excluidos de qualquer acção policial;

10) o governo federal e o governo do Estado, em acção harmonica, empregarão os meios necessarios para a efficiencia das citadas garantias."

Impossivel e desarrazoado seria querer mais. Aceitando essas aspirações do povo sul-riograndense, o situacionismo fez trabalho em proveito proprio, incorporando que fica o Rio Grande do Sul á Federação. Dentro em breve, quando se sanearem todas as cidades gauchas, abrindo-as ás conquistas da sciencia, o Rio Grande do Sul será a primeira unidade brasileira, pois, para tanto, só lhe falta a visão larga dos estadistas paulistas.

Póde-se obtemperar que o cumprimento das clausulas acima póde não ser realizado. Dada a força que tem a opposição dos pampas, dado o valor da palavra dos homens dessa terra bemdita, seria um insulto acreditar em tal villania.

X.

Como se limpa o estomago

NOTA DE INTERESSE

Para evitar os incommodos communs da digestão, aconselham os medicos não tomar purgantes, magnesia nem bicarbonatos simples, muitas vezes impuros e de effeitos duvidosos. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago tomando bicarbonato esterizado em um pouco d'agua, remedio agradavel, puro e efficaz quando se sente o estomago pesado depois das refeições. No nosso paiz o bicarbonato esterizado de alta qualidade se póde conseguir só em vidros bem fechados, porém, nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

Amidofeina

TONICO ANTIFEBRIL

Ao tomar o primeiro comprimido desapparecerá instantaneamente qualquer febre, seja qual fôr a sua indole. Tira as dôres de cabeça, nevralgias, etc., e não contém ingredientes nocivos á saude.

A' venda nas principaes pharmacias e nas Drogarias Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & C., Evaristo Eyer & C., Gesteira. Depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2º andar.

CONCURSO DE QUADRAS

Fica instituido nesta secção um concurso de quadras lyricas.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — Um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

A PEDANTOCRACIA A' MARGEM DA MOLESTIA DE CHAGAS

Comquanto extemporanea, a investida negativa do sr. Afranio Peixoto contra a chamada molestia de Chagas tinha de produzir certa impressão. Principalmente nos meios profanos, em que essas questões de medicina não são estudadas e a parasitologia vale pelo que affirmam e concluem os seus investigadores especialistas, a opinião divergente ia pesar e fazer adeptos, porque iria por objectivo desautorizar um conceito scientifico melancolico, uma triste sentença lançada sobre os designios eugenicos da raça brasileira. A opinião publica teve, entretanto, a serenidade espectante necessaria, o criterio elegante de collocar a solução do debate na dependencia do julgamento dos luminares da sciencia, unica instancia competente, afinal. Nunca deixou de ser conveniente, num paiz de superficialismo, de incredulidade e incontinencia, como o nosso, examinar minuciosamente os factos arguidos, sejam quaes apologias ou objecções, pela quasi certeza de que é possivel encontrar em tudo um sentido occulto, uma segunda intenção, utilitaria ou valiosa, dissimulada em razões de estudo e de saber. Dos avatares de Hypocrates, que incurraram na literatura brasileira á procura de um accumulo de profissão, o sr. Afranio Peixoto é o que parece mais distanciado da sciencia em que se iniciou. A tal ponto se deixou elle enredar nessa dynamica de ficções que é a litteratura, que as elites do paiz o consideram mais a gosto entre rhapsodos e novellistas do que entre os sabios abnegados que, nos laboratorios e nos congressos, opulentam e nobilitam a medicina brasileira. E, comtudo, o autor da "Fruta do Matto" e da "Bugrinha", não perdeu o aplomb universitario que havia ensaiado, e entono professoral com que, em momentos solemnes, com o dedo na testa, pede silencio ás galerias, porque vae proferir um veredictum. O libello contra as pesquizas scientificas do sr. Carlos Chagas não resistiu á prova a que foi submettido na Academia Nacional de Medicina. Não ignora o sr. Afranio Peixoto que o onus da prova lhe compete nesta demanda e que a sua escusa de verificar "in situ" os effeitos da molestia de Chagas como factor da decadencia da raça nas zonas ruraes é, pelo menos, deselegante. Depois da lucida e documental exposição de Carlos Chagas, em defesa das proprias conclusões e descobertas, o resultado do illustre academico soffreu uma reducção de valor que, no conceito de leigos e clinicos, o confirma como obra de pura imaginação ou fantasia do litterato. Fica, portanto, ao publico, o direito de admittir que o que occorreu nos horizontes da sciencia brasileira foi apenas uma offensiva, a segunda, contra o detentor do cargo de director do Departamento Nacional de Saude Publica. Ainda uma vez sae victorioso o discipulo dilecto de Oswaldo Cruz. Temos, pois, que concordar com a existencia dessa nefasta trypanosomia, que o nacionalismo do sr. Afranio Peixoto não logrou destruir e até se confirma ainda que o Brasil é um vasto hospital, accrescido com os doentes da pretenção e da pedantocracia invejosa...

(Do "A. B. C.")

Politica bahiana

A CANDIDATURA DO DR. SA' FILHO

E' coisa notoriamente sabida nas rodas politicas desta capital, e a imprensa noticiou, que o dr. Francisco Sá Filho, official de gabinete do illustre sr. ministro da Viação, já se exonerou deste cargo para candidatar-se á deputação federal pela Bahia.

Admiradores do joven e futuroso politico, diremos dentro em breve ao esclarecido e justo eleitorado bahiano quaes as credenciaes com que elle lhe vae solicitar suffragios.

E' natural que a modestia do dr. Sá Filho não lhe permitta falar de si aos eleitores da Bahia com a mesma franqueza e imparcialidade com que nós o faremos. Os seus serviços á causa publica, inclusive a sua viagem de estudos a S. João d'El-Rey, honrariam qualquer candidato á representação federal.

Rio, 17 de dezembro de 1923.

Mozart Monteiro

A legislação social

MAIS UM PROTESTO CONTRA A ATTITUDE DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A principal conclusão do memorial do Centro Industrial do Brasil, contra os empregados no commercio, é a seguinte:

"Do estudo do projecto n. 265, em conjunto resulta: 1º, que elle cogitou criar para os operarios e "empregados no commercio e industria, sómente vantagens, regalias, direitos", sem os correspondentes deveres, e para o patronato, tanto da industria como do commercio, sómente onus, encargos, deveres, sem direitos correspondentes, a não ser a "platonica" disposição do artigo 99." (Do "Jornal do Commercio", de 1º do corrente).

Em face desse trecho, assignado sem a menor restricção, pela Associação dos Empregados no Commercio, como aceitar a esforçada defesa que o seu illustre e digno 1º secretario está fazendo?

Dirigindo-se a uma collectividade intelligente, como a dos empregados no commercio, melhor será confessar o erro evidente da assignatura do Memorial, do que procurar convencer a classe com tardias razões, que só podem aggravar a decepção causada pela attitude da Associação.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1923 — José Alberto da Silva (matricula 3.755); Armando de Virgillis (matricula 10.755); Antonio C. B. Figueiredo (matricula 20.931); Manoel Sampaio Torres Netto."

(Do "O Brasil", de 14 do corrente.)

Agradecimento

AO DR. OSCAR RAMOS

M. D. Chefe do serviço cirurgico do Hospital Nacional

Não desejando ser ingrata áquelle a quem devo a vida, não só por me dispensar consideração aliás immerecida, como tambem o esforço e força de vontade que empregou para me salvar de um mal julgado incuravel por quatro medicos, depois de martyrisada e julgada um "caso perdido", recusada numa casa de saude, fui para o Hospital de Alienados, onde por Deus, encontrei os carinhos que merecia do Digno Dr. Oscar Ramos, submettida á intervenção cirurgica (trepanação) pelo bondoso medico operador, sal, graças ao Creador e as suas habilitações empregadas com amor e carinho, salva da luta que se estabelecia entre a vida e a morte. Por este motivo, envio por este meio com sentimento, respeito e gratidão, que me vae n'alma, por essa demonstração tão sincera.

Aurora Machado da Silva e familia.

Funesta Experiencia

Critica de Claudino Victor sobre a administração policial do marechal Carneiro da Fontoura

Brochura mandada fazer em Estado não sujeito ao sitio, afim de evitar a apprehensão tão desejada pelos interessados. Leiam brevemente.

De utilidade publica

De utilidade publica é sem duvida alguma a Liquidação da Camisaria Luva Preta. Forçada a liquidar, á ultima hora, em poucos dias, todo o seu "stock", por se lhe terem esgotado todos os meios de chegar a um accôrdo com o senhorio, a Camisaria Luva Preta, á Praça Tiradentes, 34, viu-se na contingencia imperiosa de marcar todos os seus artigos por menos de um terço do seu valor. Muito tem vendido, mas muito tem ainda para vender, porque o seu "stock" era enorme. E como o tempo corre veloz e está chegado o ultimo momento, todos os artigos acabam de soffrer novas e grandes baixas para saldar tudo, liquidar tudo nos 8 dias que ainda lhe restam.

Todos os artigos são da melhor qualidade e os preços são taes, que todos pódem comprar artigos finos e bons, por uma infima quantia.

Por isso, o publico que aproveitar as suas vantagens ha de sagrar a Liquidação da Camisaria Luva Preta, "De utilidade publica".

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Maria de Oliveira Rocha, communica á praça o fallecimento de seu marido, Affonso Rocha, commerciante estabelecido em Santa Clara do Carangola, e não podendo ratificar os compromissos de seu fallecido marido, resolve fazer entrega á praça de todo o activo, tendo marcado o dia 15 de janeiro p. futuro para a reunião dos srs. credores.

Santa Clara do Carangola, 14—12—923.

MARIA OLIVEIRA ROCHA.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á avenida Rio Branco 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias 40

HOSPITALIZAÇÃO PARA OS SOCIOS

Tendo a Administração a preoccupação capital de curar com interesse do bem estar dos prezados consocios, promovendo em proveito delles as maiores facilidades, acaba de estabelecer um accordo com a Casa de Saude e Maternidade "Dr. Pedro Ernesto", obtendo ali uma sala destinada especialmente á internação dos associados.

Augusto Rohde da Silva, 1º Secretario.

Club Naval

AVISO

De conformidade com os actuaes Estatutos e Regimento Interno do Club, convido os Srs. socios a comparecerem á Secretaria, com a possivel brevidade, afim de receberem a carteira de identificação de socio. Os beneficios provenientes da citada carteira, vigorarão a partir de 1º de Janeiro proximo. Para facilitar a distribuição, pede-se aos Srs. Socios, a fineza de trazerem tres retratos (de 3 cm. x 4 cm.), das 14 ás 17 horas diariamente.

Club Naval, 15 de Dezembro de 1923. — Antonio Maria de Carvalho, 2º Secretario.

Sociedade Vegetariana Brasileira

(Terceira convocação)

De ordem do sr. presidente convoco para hoje, terça-feira, 18, ás 19 horas, a assembléa geral para eleição da directoria que terá de dirigir os destinos desta sociedade durante o anno de 1924. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1923. — O 1º secretario, Affonso Moreira Santos Costa.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De São Paulo

VISITAS DO EMBAIXADOR ARGENTINO

SANTOS, 17 (S.) — A's 11 horas de hoje, chegaram a esta cidade o dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina e sua comitiva, que vêm em visita a Santos.

Os visitantes, que vieram da capital do Estado em automoveis, foram recebidos á sua chegada a esta cidade pelas altas autoridades locaes, pelo consul argentino aqui e por diversas outras pessoas gradas e de grande destaque social.

Trocados os cumprimentos entre os excursionistas e as pessoas presentes, o embaixador argentino e a sua comitiva iniciaram a sua visita ás praias, detendo-se nos seus pontos mais pittorescos.

Em seguida tomaram logar num "ferry-boat", dirigindo-se para a praia do Guarujá, onde lhes foi servido o almoço, no "Hotel La Plage", offerecido pela Prefeitura Municipal.

De Minas Geraes

A IMMIGRAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 17 — (A.) — O governo do Estado resolveu reencetar o serviço de immigração e vae construir aqui hospedarias para emigrantes.

FALLECIMENTO EM SERRO

SERRO, 17 — (A.) — Na avançada edade de 79 annos, finou-se hontem o pharmaceutico Peregrino Nascimento Moura, filho desta cidade, que aqui exercia ha sessenta annos sua profissão com o maior proveito para a população, que se acha consternada com o desapparecimento do venerando ancião, chefe de familia exemplar e dotado de excellentes virtudes.

O finado deixou onze filhos.

Do Maranhão

O ATTENTADO CONTRA O GOVERNADOR

MARANHÃO, 16 (A.) — O dr. Godofredo Vianna, governador do Estado, continúa sendo alvo de manifestações de sympathia, por ter escapado illeso do attentado premeditado contra sua pessoa por Luiz de Gonzaga.

O inquerito sobre o facto, prosegue, tendo sido hontem tomados os depoimentos de dois filhos daquelle estadista, da empregada do palacio, de nome Francisca, e de um empregado de nome Annibal.

Luiz Gonzaga, observado pelo medico, está mais calmo, respondendo a todas as perguntas que lhe são dirigidas. Ora diz que Raymundo Pinheiro, chefe do "Pharol do Espaço" lhe dissera que o mundo se ia acabar, em 1940, motivo resolvera matar o presidente do Estado e sua familia. Outras vezes diz que Pinheiro foi quem mandou fazer isto, recommendando-lhe que fosse a palacio ás 5 horas da manhã, pois era a melhor hora, e que tivesse muito cuidado.

O sr. Raymundo Pinheiro, interrogado pelo delegado geral, negou que tivesse mandado assassinar o presidente do Estado, mas confirmou que Luiz Gonzaga estivera em sua casa, tendo receitado ao seu cliente um escalda-pés e uma injecção de sedol. Accrescentou que exerce a chiromancia e o espiritismo por caridade, recebendo apenas 5$ de cada consulente.

OS CONCERTOS DO "MACAPÁ"

MARANHÃO, 16 (A.) — Rebocado pelo "Benevente", seguiu hoje para os estaleiros do Lloyd, ahi, o paquete "Macapá", que ha quasi um mez se achava ancorado neste porto, por ter perdido, nas alturas das aguas de Tutoya, o seu leme.

De Pernambuco

A NOVA CARTEIRA DO BANCO DO RECIFE

RECIFE, 16 (A.) — Foi installado no Banco do Recife a Carteira de Credito Movel e Agricola, criada pelo decreto n. 590, de 18 de outubro do corrente anno, do governo do Estado.

A Carteira está apta a attingir os fins da sua criação, que são o desenvolvimento e protecção á lavoura do Estado.

Presidiu o acto da installação o barão de Suassuna, representante do governador do Estado na solemnidade o director da Carteira, achando-se presentes as altas autoridades, gerentes dos bancos desta praça, agricultores, industriaes, magistrados, advogados, commerciantes e jornalistas.

Cartas dos Estados

Cambuquira — (Minas Geraes)

Fixou residencia aqui e installou seu consultorio medico, o dr. Humberto Lisboa, ex-assistente da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

— Consta que o chefe de policia do Estado, dr. Alfredo Sá, pretende criar um corpo de guarda civil para policiamento das praças e ruas desta estancia hydro-mineral.

Essa medida é digna de todos os applausos.

— Não passou em despercebido o natalicio do dr. Thomé Dias dos Santos Brandão, prefeito desta florescente villa de Cambuquira, pois recebeu, nesse dia, varias demonstrações de estima, além de innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações de seus amigos e admiradores.

A' noite, no Hotel Globo, foi-lhe offerecido, por uma commissão de senhoritas, um brilhante rasão, que se prolongou até alta madrugada. O salão das dansas estava fartamente illuminado a giorno e caprichosamente ornamentado. A' uma hora foi servida lauta mesa de doces e bebidas finas. Por essa occasião falaram os drs. João Alberto da Fonseca, delegado de policia local e o dr. Alberto Guimarães, que enalteceram os nobres predicados do homenageado, como medico e como administrador.

Ao anniversariante, como recordação dessa festa, foi-lhe offerecido delicado mimo. Em poucas mas commovidas palavras, respondeu-lhe o dr. Thomé Brandão, agradecendo tão elevada prova de distincção.

— De passagem, esteve nesta localidade, em visita ao seu irmão dr. Humberto Lisboa e sua familia, o coronel João Lisboa, presidente da Camara dos Deputados deste Estado.

— Realizou-se a recepção que o dr. João Alberto da Fonseca e sua esposa offereceram á sociedade de Cambuquira e aos seus amigos, por motivo do baptisado de seu primogenito Francisco Alberto. A festa decorreu em ambiente de sincera alegria. Findo o baile, realizou-se uma sessão litero-musical, em que tomaram parte o principe dos poetas brasileiros, sr. Alberto de Oliveira, Aydil Braga e Antenor Paz.

— Em outra correspondencia darei noticias mais minuciosas sobre os grandes melhoramentos que se estão realizando nesta bella e florescente villa de Cambuquira, satisfazendo desse modo as velhas aspirações dos moradores desta encantadora localidade e tambem dos innumeros veranistas que aqui sempre vêm para gosar o saluberrimo clima e as suas excellentes aguas.

— O proprietario do Grande Hotel, empresa coronel Pedro Beltrão de Souza Diniz, dando prova, mais uma vez, do seu espirito progressista, acaba de installar agua corrente em todas as dependencia desse estabelecimento.

Sabemos mais que, em 15 de janeiro proximo, será inaugurado o Hotel do Parque, hoje dependencia ampliada, com o completo remodelamento e installações modernas do Grande Hotel Empresa.

(Do correspondente)

Religião

CATHOLICISMO

A' MESA EUCHARISTICA

Na matriz da Luz 130 crianças receberam a primeira Communhão

Tambem as do catecismo do Santuario do Meyer receberam-n'a

O Nuncio Apostolico cercado dos jovens commungandos, após o acto

Noticiámos que 130 crianças das aulas de catecismo da matriz da Luz receberiam no ultimo domingo a primeira communhão.

Ministrou-a ás crianças do catecismo o nuncio apostolico d. Erico Gasparri que, convidado pelo respectivo vigario, aceitou logo a incumbencia. S. ex. revdma. chegou á matriz pouco antes das 8 horas, sendo recebido, de accordo com a sua alta dignidade, pelo vigario e associações catholicas da egreja, revestidos de suas insignias, ao som do "Ecce sacerdus", entoado pelo côro.

Após as orações preparatorias, d. Erico Gasparri officiou a missa solemne, com o templo repleto de fieis, ministrando, então, a primeira communhão aos jovens catecumenos.

A gravura que documenta esta nota é um flagrante do acto, e mostra o nuncio apostolico, depois do acto, cercado das novels commungantes.

A's 11 horas, após descanso do sacrificio da missa, s. ex. revdma. ministrou o sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente preparadas, que foram innumeras, retirando-se em seguida com o mesmo ceremonial da entrada.

E, terminando a festa, houve, ás 16 horas, renovação das promessas do baptismo, distribuindo, então, o vigario local os diplomas da primeira communhão.

No Santuario do Coração de Maria, no Meyer, as crianças do catecismo, sob a direcção do padre Francisco Ozamis, fizeram tambem a sua primeira communhão. A quasi totalidade das crianças das aulas do catecismo receberam a communhão das mãos do vigario local, coincidindo esta solemnidade com a festa terminal do Cicle do Catecismo.

A essa ceremonia assistiu, incorporada, a Commissão de Piedade e Culto, composta das familias catholicas da localidade.

UM MILAGRE DE THEREZINHA DE JESUS

O caso attestado pelos medicos do cardeal Di Belmonte

(Communicado epistolar de Camillo Cianfarra)

ROMA, novembro (U. P.) — Raros como são hoje em dia os milagres e cautelosas como são as autoridades da Egreja, não só em annunciar, mas mesmo em reconhecer um milagre, ainda assim a Egreja Catholica está na imminencia de registrar uma dessas intervenções divina, que tem dado opportunidade a largas discussões no seio da classe medica desta capital. O recipiendario do milagre não é outro senão o cardeal Granito di Belmonte, arcebispo de Albano, que o mereceu da bemaventurada irmã Therezinha, cujo processo de canonização corre os seus tramites nos tribunaes ecclesiasticos.

Relatando o caso ao rebanho de sua diocese, declara o cardeal Di Belmonte que fôra operado ha tempos na bexiga e que a ferida mostrava-se rebelde a todo tratamento para fechal-a, em razão da sua avançada edade de 72 annos. Varios medicos haviam de si para si perdido toda a esperança de salval-o, tendo, porém, o cuidado de occultar a s. eminencia a gravidade do seu estado. O professor Marchiafava, um dos facultativos chamados a consulta, informou aos parentes do prelado que nada havia a fazer, e que a peritonite era apenas uma questão de dias.

O cardeal affirma que não suspeitava da gravidade de seu caso, mas que desejando apressar o seu restabelecimento, que no curso normal da molestia ainda demoraria alguns dias, resolveu appellar para a bemaventurada Therezinha.

"Uma noite, escreve sua eminencia, dirigi-me á minha capella privada e pedi com fervor a minha cura". No dia seguinte, quando os medicos chegaram para a visita habitual, o cardeal annunciou cheio de satisfação que a ferida desapparecera. Examinado e encontrando apenas uma cicatriz onde esperavam encontrar a ferida rebelde, os medicos ficaram boquiabertos deante de sua eminencia e levaram o facto immediatamente ao conhecimento do professor Marchiafava. Solicitados a dar o seu testemunho do facto, os medicos deram ao cardeal um attestado declarando que "a cura não era natural ou que não podia ter occorrido no espaço de tempo em que se verificou".

A sciencia é agnostica, não reconhece o milagre, e os medicos não poderiam usar de outra linguagem.

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus, Filho de Deus Vivo na Hostia Consagrada será hoje, durante o dia, começando ás 6 horas, na matriz de Paquetá e durante a noite, começando ás 18 horas, no convento da Ajuda, terminando o "Laus Perenne" com a benção do Santissimo Sacramento.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Sob a direcção do conego Rezende, começarão hoje, ás 15 horas, os exercicios do Retiro Espiritual.

O encerramento se fará no proximo sabbado, 22 do corrente, ás 8 horas.

Poderão tomar parte neste retiro todas as pessoas que pertencem ás associações religiosas não só da Cathedral como de outras parochias desta capital.

C. DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES

No Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, reune-se hoje, ás 15 e meia horas, mais uma reunião da commissão das Vocações Sacerdotaes da Acção Catholica, de que é director monsenhor André Arcoverde.

EM LOUVOR DE S. JOSE'

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho será rezada amanhã, ás 8 horas, missa com communhão e canticos em louvor do milagroso S. José, terminando o officio sagrado com benção do SS. Sacramento.

— Nesta egreja matriz reune-se, hoje, ás 19 horas, a Conferencia de S. Francisco Xavier, sob a presidencia do vigario conego dr. Mac Dowell.

CARTA PASTORAL

D. Manoel Nunes Coelho, bispo de Aterrado, fez publicar e nos enviou um exemplar, a sua Carta Pastoral, em que annuncia ao clero e aos fieis de sua diocese a proxima reunião do synodo diocesano.

E' um documento importante, em o qual s. ex. revma. ao lado de se mostrar um rigoroso cultor da lingua portugueza, se nos mostra tambem um pastor amante e zeloso do bem espiritual dos seus diocesanos.

A FESTA MARIANA DE DOMINGO

Conforme noticiámos, realizou-se domingo ultimo a festa mariana em desaggravo das heresias espalhadas em nossa patria e em homenagem á Immaculada Conceição de Maria.

Os festejos, que se realizaram na Cathedral Metropolitana, tiveram o templo repleto de jovens. A' mesa eucharistica tomaram parte cerca de 300 moços catholicos, que commungaram, em desaggravo.

Foi officiante da missa monsenhor Carlos Duarte Coste, vigario geral, prégando ao Evangelho o conego dr. Mac Dowell, que produziu uma eloquente oração. Durante o sagrado officio da missa, os moços catholicos entoaram os hymnos "Queremos Deus" e "Com minha Mãe estarei". A parte musical foi organizada pelo maestro Arthur Strutt, sendo executados varios trechos, destacando-se a "Ave Maria", da lavra desse maestro. "Panius Angelicus", de Cesar Franck, que foram cantados pela senhorita Olga Abrahão, acompanhada ao violino pela sra. Aurea Strutt.

Ao terminar a missa, foi dada a benção solemne do Santissimo Sacramento pelo monsenhor vigario geral que, ao deixar o templo, se congratulou com a mocidade catholica pela festa que acabava de realizar e lhes deu a benção em nome de dom Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DO PARTO

Realiza-se hoje, na egreja de N. S. do Parto, a festa de sua Padroeira.

A's missas rezadas serão ás 7; 7.30; 8; 8.30; 9 e 9.30.

A's 11 horas missa solemne cantada, prégando ao Evangelho o conego José Gonçalves de Rezende.

A's 18 horas, "Te Deum" solemne, prégando o revmo. padre Ricardino Arthur Sève, reitor da egreja.

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO MARACANÃ

Tiveram inicio, no ultimo domingo, ás 20 horas, as novenas preparatorias á festa em louvor do Menino Jesus, que se celebrará no dia 25 do corrente, que constará de missa, ás 9 horas, com canticos e harmonio, e ás 20 horas, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', NA MATRIZ DE S. LUIZ GONZAGA

A Liga Catholica Jesus, Maria, José da egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, festejará no dia 23 do corrente, o 3º anniversario de sua fundação, fazendo nesse dia admissão de novos socios.

Para essa festa os directores da Liga organizaram o seguinte programma:

Dias 20, 21 e 22, ás 19 1|2 horas — Triduo solemne, em preparação á festa, constando de canticos sacros, avisos pelo director e conferencias pelo rev. padre Francisco Ozamis; benção com o Santissimo Sacramento.

N. B. — Estes actos poderão ser assistidos sómente pelos homens.

Festividades solemnes — Dia 23 de dezembro, ás 6 1|2 horas — Missa em acção de graças, com communhão geral obrigatoria de todos os socios da Liga, e da qual seria de desejar participassem todas as associações femininas da matriz; durante a santa missa serão entoados canticos sacros pelos socios da Liga, havendo antes da communhão allocução pelo rev. padre director.

A's 19 horas — Reunião solemne de todos os associados, presidida pelo rev. padre João Baptista Smits, redemptorista, director geral das Ligas Catholicas, obedecendo á seguinte disposição: cantico "A nós descei", orações, avisos pelo director; cantico "Oh Maria Concebida", conferencia pelo rev. padre João Baptista, benção e distribuição dos distinctivos aos novos socios effectivos e aspirantes, sendo entoados por essa occasião os hymnos "Viva Jesus, a nossa Liga o brada" e o "Magnificat"; solemne consagração dos novos socios a Jesus-Maria-José; breve saudação aos novos associados pelo rev. padre Francisco Ozamis; cantico "Acto de fé"; benção com o Santissimo Sacramento, canticos finaes: "Queremos Deus" e "Nossa terra baptisada".

N. B. — E' permittido o ingresso no templo ás exmas. familias.

EVANGELISMO

A 18ª edição do "O cantor christão", hymnario adoptado pelas egrejas baptistas no Brasil, annuncia-se para sair do prelo por todo este mez. A edição musical, porém, demorará um ou mais annos.

— No Estado da Bahia acaba de se organizar uma nova convenção, composta de vinte e tantas egrejas, que trabalham em perfeita harmonia com o missionario local.

— No Valle do Amazonas chegaram, ha algumas semanas, alguns casaes de missionarios que após o estudo do vernaculo pretendem dedicar-se á evangelização dessa vasta zona. O sr. Erico Nelson, conhecido obreiro alli, está jubiloso com o reforço que lhe acaba de chegar.

— O sr. H. Penno, outr'ora pastor da egreja no Meyer, do Districto Federal, acaba de mudar-se para Rio Claro, Estado de S. Paulo, para onde fôra convidado pela egreja local.

— Para o trabalho do Estado de Goyaz seguiu ha dias o evangelista Godomar A. Barreto, que pretende fixar residencia na prospera cidade de Ipamery, onde a egreja local possue uma excellente propriedade, sita á rua Goyaz n. 25. Em principios do anno proximo vindouro, ele pretende, com o auxilio da exma. dona Luiza dos Santos, eximia professora local, abrir um collegio evangelico, diurno e nocturno, como tambem uma sala de leitura e deposito de livros evangelicos.

— Atravessando o vasto sertão goyano, em missão evangelica, especialmente em visita aos indios que povoam o centro tão descuidado do nosso paiz, acha-se o rev. Benedicto O. Propheta, missionario da Junta das Missões Nacionaes da Convenção Baptista Brasileira. A ultima carta recebida pelo secretario geral, que reside nesta nossa Capital Federal, veiu datada de Porto Nacional, na qual o dedicado itinerante dizia que se dirigia á cidade de Piabanha e que, dentro de quatro dias, esperava estar entre os indios "Cherentes", cujas villas pouco distavam daquella cidade. O objectivo principal da viagem desse pioneiro baptista é descobrir local apropriado para estabelecer um instituto educacional para os nossos aborigenes que povoam o centro goyano. Este emprehendimento, absolutamente nacional, ideado e subvencionado pelos baptistas brasileiros, está bem encaminhado e em breve esperamos poder dar a boa nova do feliz resultado da viagem deste "Bandeirante Baptista", o dedicado obreiro Benedicto Propheta.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA PELA VELHICE DESAMPARADA

Como temos noticiado, pretende esta conhecida associação espirita do Meyer construir um edificio destinado ao abrigo dos velhos sem recursos. Para esta obra de solidariedade humana já reuniu a importante sociedade a somma de réis 50:000$, faltando ainda egual somma, pois que em 100:000 foi orçada a despesa com a construcção do asylo.

Desejando installal-o o mais cedo possivel, resolveu a directoria da União distribuir, entre os crentes em geral, listas, em as quaes é apenas pedido um esforço minimo: pede se sejam as mesmas devolvidas, em fevereiro proximo, com a pequena importancia de 10$, que podem ser angariados entre varias pessoas, de sorte a poderem todos, indistinctamente, contribuir, na medida de suas posses, para o grande emprehendimento.

A circular está assim redigida:

"Realizando um dos principaes objectivos do seu programma, vae a União Espirita Suburbana, assim não lhe falleça o amparo do Alto, construir uma casa sob cujo tecto encontrem carinhoso abrigo algumas dezenas de velhinhos exhaustos de forças.

O Asylo da Legião do Bem, que assim se denominará o estabelecimento, está orçado em 100:000$, approximadamente, sendo que, a metade quasi já reuniu a União, mercê do vosso generoso auxilio, de mãos solicitas e caritativas.

A importancia angariada constitue para os que militamos sob o tecto bonançoso desta casa um forte estimulo para encararmos, confiantes, a extensão da etapa a vencer.

E' mais um esforço, pequenino esforço, o que se exige agora de nossas energias conjugadas.

Com a emissão das listas de que temos o ensejo de confiar um exemplar aos vossos cuidados, além de alguns donativos esparsos que sempre occorrem, tem-se como certo a acquisição do numerario bastante ao levantamento do asylo.

Para que, entretanto, não sejam frustradas as nossas esperanças, mister se fará que o irmão portador de cada lista se esforce por obter a importancia de 10$, o que não será difficil, tanto mais se tivermos em vista que do presente decisivo esforço vae resultar o lenitivo para tantas almas batidas pelas vicissitudes.

Façamos, pois, de nossa parte, esse esforço minimo e Jesus multiplicará o resultado."

Seguem-se as assignaturas: Ignacio Bittencourt, Philippe Santiago, Alcindo Terra, José Tosta, José Ferreira, Americo Ferreira de Almeida, Ruben de Almeida Bello, José Rangel, Gil Teixeira, capitão José de Almeida Fortuna, Lucyvio Novaes, José Teixeira e Saturnino de Carvalho.

RADIO-JORNAL

A necessidade de variação de potencial

COMO OBTER-SE FACILMENTE UM PRODUCTOR

Frequentemente, torna-se necessaria a variação de potencial entre os diversos elementos de uma estação radio-telephonica, seja a mesma de valvula ou de galena, com o emprego de baterias.

Para isso, é imprescindivel o uso de um graduador de potencias. Ha varios methodos para obtel-o, mas,

para que seja efficiente, é preciso, de um lado, que se obtenha a variação do potencial pouco a pouco e não repentinamente, e, de outro, principalmente para as applicações radio-telephonicas, que a resistencia não seja inductiva.

Pode-se obter o graduador em questão, com um arame de alta resistencia enrolado num pequeno cylindro de materia incombustivel, combinada com os "bornes" de uma bateria, que, entretanto, na generalidade dos casos, apresentasse o inconveniente de serem inductivas devido á sua forma espiralada. O inconveniente da inducção, previne-se, porém, com o enrolamento de um arame duplo, de maneira que a corrente se conduza por um systema de espiraes e volte por outro, parallelo, annullando o campo inductivo originado do primeiro. Todos os inconvenientes serão neutralizados simplesmente com a adopção do graduador que passamos a descrever.

Toma-se um pedaço de madeira resistente, de 30 centimetros de comprimento por 6 centimetros de espessura, ao qual, depois de perfeitamente apparelhado á faca, ou canivete, se dá duas mãos de gomma-lacca.

Como resistencia, se usará de uma unica de lapis, cujo graphite deve ser muito duro.

Tira-se metade da madeira do lapis, molhando-se o mesmo em agua quente para que se despegue com facilidade. Fixa-se a outra metade por meio de duas molas que se apoiam na mina, ao longo do pedaço de madeira tomado. A dois centimetros de altura, por meio de dois supportes-isoladores, prende-se uma pequena barra de bronze sobre a qual deslizará um contacto movel, constituido por uma laminasinha de melet que, partindo do curso, se apoia suavemente na mina do lapis. A parte superior da gravura indica claramente o modo de se estabelecer a connexão.

E' conveniente lembrarmos que a resistencia effectiva da mina de lapis depende de sua dureza. Por isso mesmo, deve ser preferido o lapis Kolmidor, usado em desenho que tem uma resistencia de 200 ohms, ou mais. Desde que se colloque varios delles em série, pode-se, economicamente, chegar a obter a resistencia desejada.

PEQUENAS NOTICIAS

A IRRADIAÇÃO DE HOJE

O programma a ser irradiado, hoje, pela estação da Praia Vermelha, é o seguinte:

Dans les Bois — Paganini — Vegrich — disco n. 74.395.

Cavatina, ops. 85, n. 3 — Pianoforte, por Peray E. Haim, disco n. 74.336.

Ave Maria — Schubert; disco numero 74.339.

L'étoile du nord — Prière et Barcarolle, cantado por Amelita Galli Curci — disco n. 74.784.

La partida — Cancion espanola — canto — por Amelita Galli Curci — disco n. 74.500.

Nozze de Figaro — Mozart — **Non so piu' cosa son** — cantado por Amelita Galli Curci — disco numero 64.748.

Au printemps — de Gounod — cantado por Geraldine Farrar.

Tosca — **Vissi d'arte e d'amor** — canto em italiano, por Geraldine Farrar — Disco n. 88.192.

Siegfried — Wagner — Acto 2.º, parte 1.ª — executado pela orchestra symphonica, sob a direcção de Percy Pitt — disco n. 55.168 A.

O mesmo — Parte 2.ª, disco numero 55.168 B.

Bambolina — **Fox trot** — disco n. 19.035 A.

Lady Butterfly — **Fox trot** — disco n. 19.035 B.

Goterdammerung — **Parte I** — disco n. 55.167 A.

O mesmo — **Parte II** — **disco** n. 55.167 B.

That American Boy of Mine — Fox trot — disco n. 19.024 A.

Chinging Vine — **Fox trot** — disco n. 19.024 B.

Down in Maryland — **Fox trot** — disco n. 19.022 A.

Georgia Cabin Door — **Fox trot** — disco n. 19.022 B.

Todos estes discos foram gentilmente cedidos pela casa J. Paul Christoph.

A casa Edison enviou tambem para serem irradiados, os seguintes discos:

Crepusculo dos Deuses — Marcha funebre — 1.ª e 2.ª partes, discos ns. 74.213|14.

Fancinlla del West — Tenor Nino Piccaluga — 1.ª e 2.ª partes — discos ns. 152.007 e 152.008.

Guarany — pelo barytono Pasquale Amato — disco n. 92.507.

I due foscari — pelo mesmo barytono — disco n. 92.508.

Um beijo no luar — Valsa de Eduardo Souto — disco n. 122.586.

No mundo da lua — Fox trot — do mesmo autor — disco n. 122.587.

Sanfona — Maxixe — do mesmo — disco n. 122.588.

Despertar da montanha — **Tango argentino** — do mesmo **autor** — disco n. 122.589.

CORRESPONDENCIA

U. Fonseca — Rio — O seu caso é um problema a resolver, visto tratar-se de um receptor a galena, cujo collector de energia é o neutro da canalização electrica. Procure construir uma antenna alta, embora curta, que os parasitas não o importunarão.

Benedicto M. Lobo Rosa — São Paulo:

a) veja a resposta anterior.

b) essa questão de alcance em radiotelephonia depende de varios factores, taes como: situação e potencia da estação transmissora, situação e altura da antenna receptora, estado atmospherico, etc. Normalmente, com uma antenna bem collocada, devidamente isolada, um posto a galena póde receber no maximo a 100 kim. de distancia.

Ha casos excepcionaes em que o dito apparelho recebe a distancias maiores, porém, no verão é difficil.

c) o indice da estação da Praia Vermelha é S. T. E.

d) porque em geral só interessa maos consulentes.

Henrique Moreira — Rio — O Ericson é melhor que o outro.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 42 senadores, foi declarada aberta a sessão, sendo lida a acta da anterior, quando o sr. Vespucio de Abreu declarou ter havido omissão do seu nome no momento em que o deram como não respondendo á chamada, antes do levantamento da sessão. Sem qualquer outra rectificação, foi approvada a acta.

Do expediente constaram officios de remessa de projectos, de autographos e de vêtos e bem assim dos telegrammas: do sr. Borges de Medeiros, asseverando ter assignado o accordo de paz no Rio Grande do Sul e do sr. Venancio Neiva, se congratulando com o Senado por esse facto.

OS PARECERES JA' DIVULGADOS FORAM LIDOS — A PAZ NO RIO GRANDE DO SUL

Annunciada a hora destinada ao expediente foi concedida a palavra ao sr. Soares dos Santos, préviamente inscripto, que tratou da paz da familia rio-grandense e justificou a sua attitude anterior.

A seguir, o sr. Azeredo enalteceu a conducta do presidente da Republica e requereu ao Senado votos de congratulações com a Nação, com o presidente do Rio Grande do Sul e com o chefe da Nação.

Sobre o requerimento falaram: louvando o dr. Arthur Bernardes, o sr. Soares dos Santos, extranhando que só houvesse preoccupação de pacificação com a terra gaúcha o sr. Nilo Peçanha; e, pedindo a divisão do requerido, em duas partes, o sr. Irineu Machado.

Submettido a votos, o pedido, foi elle em sua primeira parte approvado, unanimemente, e na segunda, relativa ao presidente da Republica, approvado por 39 votos contra os dos srs.: Nilo Peçanha, Modesto Leal e Irineu Machado.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Passando á ordem do dia, foram votadas, de accordo com os pareceres, as emendas ao orçamento da Viação, retiradas algumas de pareceres contrarios, pelos respectivos autores.

PROJECTOS VOTADOS

Sem debate, foram votados, de accordo com os pareceres, os seguintes projectos: em 3ª discussão, a proposição da Camara, que reconhece como officiaes os diplomas de engenheiro agronomo, conferidos pela Escola de Engenharia de Pernambuco (com parecer da Commissão de Instrucção Publica sobre a emenda do sr. Manoel Borba e offerecendo outra); 3ª da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 1:785$375, para pagamento ao dr. Francisco Tavares da Cunha e Mello, juiz federal em Pernambuco (com parecer da Commissão de Finanças); em 3ª do Senado, que manda contar ao engenheiro Paulino Lopes da Cruz, para a aposentadoria o periodo de tempo que menciona, no cargo de engenheiro de 2ª classe da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes (offerecida pela Commissão de Justiça e Legislação); em 2ª da Camara, que isenta de imposto aduaneiro o material importado pelo governo do Estado do Maranhão para serviços de abastecimento de agua e esgotos (com parecer favoravel da Commissão de Finanças á emenda do sr. Rosa e Silva); em 3ª da Camara, que autoriza o governo a abrir um credito de 50:000$ para o custeio do Congresso Medico Luso-Brasileiro (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); e, em 3ª, da Camara, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, do credito especial de 59:501$500, para liquidação de despesas com os funeraes e exequias do senador Ruy Barbosa (com emenda já approvada da Commissão de Finanças).

O ORÇAMENTO DA RECEITA

Respeitados todos os pareceres, foram approvadas todas as emendas offerecidas ao orçamento da Receita, retiradas algumas que obtiveram votos contrarios da Commissão de Finanças.

UM PROJECTO QUE VOLTARA' A' COMMISSÃO DE FINANÇAS

Annunciada a 2ª discussão do projecto do Senado, que modifica diversas clausulas do contrato assignado pelo governo do Paraná, para a construcção do Porto de Paranaguá (com parecer favoravel da Commissão de Finanças), foram offerecidas emendas que, apoiadas, fizeram voltar a materia á Commissão de Finanças.

A ORDEM DO DIA DE HOJE

Nada mais havendo, foi levantada a sessão e marcada a ordem do dia para hoje da qual constam a 3ª discussão do orçamento da Agricultura, continuação da 3ª do da Fazenda e continuação da 2ª do do Interior.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

Presidida pelo sr. Arnolfo Azevedo e secretariada pelos srs. Ascendino Cunha e Hugo Carneiro, a sessão foi aberta com a presença de 75 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior. Do expediente lido, constaram duas mensagens, ambas do Ministerio da Justiça, solicitando os creditos de réis 1.761:183$851 e de 787$741, respectivamente, para liquidação das dividas contraidas pelo Fluminense Foot-Ball Club, sob responsabilidade do governo federal, para os jogos e festejos sportivos do centenario e para pagamento ao juiz substituto Henrique Vaz Pinto Coelho, do accrescimo de vencimentos.

Finda a leitura do expediente, a começar pelo sr. presidente, varios deputados falaram sobre a assignatura da paz entre os politicos que se combatiam no Estado do Rio Grande do Sul, tendo o sr. Bethencourt Filho requerido que, em homenagem a esse acto, fosse a sessão levantada, o que aconteceu, approvado o seu requerimento.

HOMENAGEM DO DR. ARNOLFO AZEVEDO

Os deputados da actual legislatura, querendo significar o apreço em que têm o dr. Arnolfo Azevedo, que foi o presidente da Camara durante toda a legislatura, vão offerecer-lhe um bronze artistico, acompanhado de um autographo.

Em nome dos manifestantes, significará a homenagem, em discurso, o sr. Bueno Brandão.

AS EMENDAS AO PACTO DA LIGA DAS NAÇÕES

A Commissão de Diplomacia e Tratados assignou, hontem o parecer do sr. Gilberto Amado, favoravel ás emendas apresentadas, na reunião da Conferencia de Genebra ao Pacto da Liga das Nações.

PARECERES DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Foram assignados pela Commissão de Constituição e Justiça os seguintes pareceres: do sr. João Mangabeira, favoravel ao projecto que considera de utilidade publica o Circulo de Imprensa; do sr. Antonio Lemos, favoravel ao projecto que reconhece de utilidade publica a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil; favoravel, para ser destacada, a emenda que manda considerar de utilidade publica as sociedade que mantenham, em suas sédes, uma aula para combater o analphabetismo, e do sr. Daniel Carneiro, aceitando o projecto que concede licença ao professor Vicente Emiliano.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, esteve hontem reunida a Commissão de Finanças, que assignou os seguintes pareceres: do sr. Altino Arantes, favoravel, com projecto, á mensagem que solicita a abertura do credito de 9.414:576$698, para pagamento a serventuarios da União, conforme o decreto n. 4.555, de 1922; do sr. Bento de Miranda, favoravel a uma e contrario á outra das emendas apresentadas ao projecto que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 74:500$, para pagamento de premio a Vicente dos Santos Caneco & C., pela construcção de batelões; do sr. Celso Bayma, contrario á emenda ao projecto que regula as condições de aposentadoria dos membros do Supremo Tribunal e do Tribunal de Contas; do sr. Antunes Maciel, favoravel, com projecto, á mensagem solicitando o credito de 430:018$165, para pagamento de diversas verbas do art. 2º da lei n. 4.632, de 1923.

O sr. Celso Bayma requereu informações ao governo sobre o requerimento de Maria Eugenia de Magalhães Gesteira, pedindo pagamento a que se julga com direito.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Alaor Prata, governador da cidade, e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia, tambem estiveram, hontem, á tarde, em conferencia com o presidente da Republica.

AUDIENCIA PARTICULAR

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Antonio Azevedo, vice-presidente do Senado Federal.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcadas, os srs. deputados Nabuco de Gouvêa e Pinheiro Junior; dr. Fernando de Abreu, dr. Antonio Fernando de Medeiros, dr. Joaquim Teixeira de Mesquita, dr. Attilio Vivacqua e o sr. Ludwig A. Gutschow, director do Banco Allemão, prestes a embarcar para Pernambuco.

AGRADECIMENTOS

O conde de Affonso Celso, barão de Ramiz Galvão e drs. Cicero Peregrino da Silva e Max Fleuiss, representando o Instituto Historico Geographico Brasileiro, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes a visita feita aquelle instituto scientifico e, aproveitando a occasião, fizeram-lhe a entrega do diploma de presidente honorario.

O deputado Oscar Penna Fontenelle e o dr. Waldemar Loureiro, director da Casa da Detenção, agradeceram, hontem, ao chefe ao Estado as felicitações que lhes enviou por motivo dos seus anniversarios natalicios.

DESPEDIDAS

O deputado José Augusto, candidato ao governo do Rio Grande do Norte, apresentou, hontem, as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes, por ter de partir para Natal.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando: 1.º supplente de auditor da 6.ª circumscripção judiciaria militar, pelo prazo de dois annos, com jurisdicção na Armada, o bacharel Mario de Góes Calmon de Britto, e 2.º supplente de auditor, da 12.ª circumscripção judiciaria militar o bacharel Eduardo Barros Falcão Lacerda:

Exonerando desse ultimo logar, por não ter prestado compromisso, o bacharel José Jayme Ferreira de Vasconcellos;

Concedendo exoneração do logar de advogado dessa mesma circumscripção judiciaria militar ao bacharel Carino Albuquerque do Espirito Santo;

Reformando compulsoriamente o capitão de infantaria Manoel Carlos Vidal Sobrinho;

Concedendo gratificação addicional sobre seus vencimentos de 40 °|° ao director de contabilidade da Guerra, Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros; e de 33 °|° ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

No Ministerio da Fazenda

O ministro negou approvação ao acto do delegado fiscal no Ceará que nomeou José Gomes Valente para o logar de agente fiscal interino do imposto de consumo no interior daquelle Estado, visto não terem sido satisfeitas as condições exigidas.

— O director da Receita Publica deu conhecimento ao delegado fiscal em S. Paulo da decisão do ministro, indeferindo, mais uma vez, o pedido do 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, Luiz da Rocha Padilha, de reconsideração do despacho em virtude do qual lhe foi imposta a pena de suspensão de 15 dias, visto tratar-se de um caso definitivamente julgado.

— Pelo ministro ficou deliberado nada se resolver em relação ao processo em que a Pernambuco Tramway and Power & C. Ltd., pede restituição de direitos pagos, visto já haverem no caso, sido concedidas as reducções legaes pela Alfandega do Recife.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná, Willington Rocha Mello, pedia fosse a sua antiguidade de classe contada da data em que tomou posse do logar de 4º escripturario da Delegacia da Estatistica Commercial.

No Ministerio da Guerra

Hontem, o expediente no Ministerio da Guerra foi encerrado pouco depois do meio-dia.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha; auxiliar, 1º sargento Chrysologo Lessa.

— Veiu ao Rio, em goso de férias, o 1º tenente Manoel Antonio de Carvalho Batalha.

— O major João Gomes Carneiro Junior foi posto á disposição do Estado-Maior do Exercito, afim de examinar na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

No Ministerio da Justiça

O ministro concedeu hontem as seguintes licenças: de 6 mezes, á enfermeira do Hospital Nacional a Alienados, Dolores Passos, ao chefe de copa do Hospital São Sebastião Arthur Teixeira Borges,; ao guarda sanitario da Directoria dos Serviços Sanitario Terrestres, Carlos Zenaide Vaz Pinto; de 3 mezes, ao trabalhador do Serviço do Saneamento e Prophylaxia Rural, Arthur de Souza Araujo, e ao encarregado do Necroterio do Hospital São Sebastião, José Joaquim Pinto.

— Conferenciou hontem, com o ministro, o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia desta capital.

— Por acto de hontem, o ministro concedeu **exequatur**, á carta rogatoria expedida pelas justiças do Uruguay ás de São Paulo, para inquirição do K. Orberg, no interesse do processo movido por Mirassou y Senanes, contra The Ford Motor Company.

— Por portarias do ministro, foram naturalizados brasileiros: Francisco Pereira, natural de Portugal, Bellarmino Fernandez Velasquez, natural da Hespanha; Martins Cherman, natural da Polonia, residentes nesta capital; Luiz da Ressurreição Fernandes, Antonio José Pereira e Manoel de Carvalho Branco, naturaes de Portugal, residentes, este no Estado do Rio de Janeiro, e aquelles, no Estado de São Paulo; Salomão Geral, natural da Russia, residente no Estado de Pernambuco, e Abrão Elias Sliba, natural da Syria, residente no Estado de São Paulo.

— Foi concedido titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Alfredo Duarte de Almeida Navarro, natural de Portugal, residente no Estado da Bahia.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: promovendo a chefe de secção da secretaria, o escripturario bacharel Gustavo Pedreira de Freitas, na vaga aberta com a morte do commandante Alampiro Mendes; promovendo a escripturario, o amanuense Angelo Fioravante Bittencourt; transferindo: os delegados de 3ª entrancia: bacharel Franklin da Cruz Galvão, do 9º para o 8º districto e bacharel Dorval Ferreira da Cunha, do 8º para o 9º; os commissarios: de 1ª classe Raymundo Monteiro, do 8º para o 9º e de 2ª classe José Ribeiro Osorio, do 9º para o 8º; os escreventes Carlos Barcellos Leal, do 8º para o 9º e Nivaldo Telles Ferreira e o interino que o substitue Archimedes Pinto Amando, do 9º para o 8º; e, o 2º supplente Alfredo dos Santos Sobrinho, do 18º para o 21º; tornando sem effeito a exoneração do 2º supplente do 18º Joaquim Bivar Moreira de Souza; e, exonerando Donato Bittencourt, do cargo de 2º supplente do 21º districto.

— Para servir como 4º delegado auxiliar, foi requisitado do Ministerio da Justiça o major Carlos Reis, da Policia Militar.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Jesue; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Pasqualino; medico de dia, Barata; medico de promptidão, capitão Rezende; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Mendonça; ronda com o superior de dia: 2º tenente Marcellino e 2º tenente Paiva; guardas: da Moeda, 2º tenente Manfredo; do Thesouro, 2º tenente Mariath; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Lothario; no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo e no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Blanco; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Callado; no 4º, capitão Velloso; no 5º, 1º tenente Dino; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello e no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Vicente; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Viação

CORREIO

Tendo chegado ao seu conhecimento que as correspondencias da Cruz Vermelha Brasileira, as quaes gozam de reducção de taxa, estão sendo taxadas para o effeito de multa, o director geral ordenou a todas as repartições postaes que cessassem tal pratica.

— Por portarias do director foram promovidos na administração da Parahyba, a amanuense, os auxiliares, Rosemyro Bezerra da Rocha, por antiguidade, e José Ernesto Pinto Coelho, Gabriel Archanjo Pereira de Lucena e Paulo Vidal Moreira, por merecimento; a auxiliar, o praticante Galileu da Penha Franco.

Foram ainda nomeados auxiliares da mesma administração os praticantes, pró-rata, Ernesto de Gouvêa Monteiro, Samuel Vital Duarte, Lauro Lyra Neiva, Onaldo da Silva Coutinho e d.d. Laura de Mello Luna, Beatriz Guedes e Laura da Cunha Medeiros e, auxiliar interino, Angelico de Miranda Loureiro.

— O director nomeou praticante da Directoria Geral, os auxiliares de praticante Olegario Passos e Alcides Maia e, auxiliares de praticante, dd. Yára Baptista da Costa e Corina de Lourdes Vaz.

— Foi nomeada, a pedido, a auxiliar de agencia de 2.ª classe, d. Helena Portocarrero de Albuquerque, para o cargo de ajudante da agencia de S. Francisco Xavier.

No Conselho Municipal

CONGRATULAÇÕES PELA PAZ NO RIO GRANDE

Os trabalhos tiveram inicio sob a presidencia do sr. Candido Pessoa e com a presença de vinte e dois intendentes.

As actas dos dias 14 e 15 foram approvadas em seguida a um discurso do sr. Cesario de Mello reclamando contra a publicação com omissões e erros, de um seu discurso. Após á leitura de dois projectos das Commissões — um relativo a premios nas escolas publicas, de accordo com as suggestões, que publicamos, do sr. Julio Ottoni; outro votando creditos reclamados pelo prefeito para as obras da Lagôa Rodrigo de Freitas — foi posta em discussão uma indicação do sr. Beaumont alvitrando á mesa a expedição de telegrammas de congratulações pela assignatura da paz no Rio Grande, ao presidente da Republica, ao sr. Borges de Medeiros, ao general Setembrino de Carvalho e ao Congresso.

Depois de ter sido justificada pelo autor, falaram, ainda, sobre o mesmo assumpto os srs. Vieira de Moura, Arthur Menezes, Ernesto Garcez e Candido Pessoa.

Posta em votação foi a indicação approvada unanimemente, pedindo o sr. Vieira de Moura que isso fosse consignado na acta.

Então, o sr. Arthur Menezes, requereu, com exito, a suspensão dos trabalhos, não havendo, portanto alteração na materia constante da ordem do dia.

A's 14,30 era a sessão levantada.

Na Prefeitura

A exemplo das repartições federaes e em regosijo á assignatura da paz no Rio Grande do Sul, hontem o "ponto" foi facultativo em todas as dependencias da Prefeitura.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Antonio Ferreira Cavalcanti, pae do sr. Diniz Cavalcanti, auxiliar da administração d'"O Jornal".

— A senhora Magdalena Goulart Guimarães, esposa do funccionario da Armada, sr. Carlos Augusto Guimarães.

O menino Alfredo, filho do sr. Alfredo Albuquerque.

— A senhora d. Semiramis Côrte Real, esposa do sr. José Nunes Côrte Real, do alto commercio desta capital.

DATAS INTIMAS

*** — Passou hontem, 17 de dezembro, a data natalicia da sra. dona Carlota Beiriz Soares, esposa do sr. Arthur Soares de Oliveira e Souza, político prestigioso na prospera villa do Iconha, municipio de Piúma, comarca de Anchieta, no Estado do Espirito Santo, onde fundou o "Comité" Pró-Arthur Bernardes, gremio de que é actualmente primeiro secretario. O anniversario da distincta senhora foi motivo para que ella e seu esposo recebessem as mais vivas demonstrações de sympathia, pois largo é o circulo das relações do estimado casal.

Aqui mesmo não passou essa data em despercebido, pois foram enviados ao sr. Arthur Soares de Oliveira e Souza telegrammas com os melhores votos pela felicidade da anniversariante. — ***

NUPCIAS

Realizou-se no dia 22 do novembro findo, o enlace matrimonial da senhorinha Olga Henninger, filha do lente de chimica da Escola Polytechnica, dr. Daniel Henninger, e de d. Dulce Pessoa Henninger, com o dr. George Carson Stevens.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua General Severiano n. 166.

Serviram de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. George B. Stevens e senhora, e, por parte do noivo, a senhorinha Lucy F. Stevens e o sr. Salvador R. da Gama. Foram padrinhos, no religioso, por parte da noiva, d. Antonietta Guillobel e dr. Daniel Henninger e por parte do noivo o dr. Norberto C. Ferreira e senhora.

BAPTIZADOS

Na matriz de Villa Isabel, foi baptizado ante-hontem o menino Nilton, filho do sr. Vicente Pinto Cavalcanti e da senhora d. Guiomar de Mello Cavalcanti.

Serviram de padrinhos do menino Nilton a senhora Alcina Fonseca de Mello, e sr. Adhemar de Mello.

EXAMES

Concluiu os exames do 3.º anno da escola primaria, o menino Walter Meirelles Gomes.

FESTAS

O Gremio Literario Castro Alves, do Collegio Icarahy, em Nictheroy, realizou a sua primeira sessão solemne, sabbado ultimo.

A sessão foi aberta pelo alumno-presidente Luiz da Costa Reis, tomando a palavra o dr. Jorge Abreu, director technico.

Após a leitura da acta, seguiram-se os debates, constando de accusações e defesas de varios dos nossos personagens historicos de gerações já passadas.

O salão do Gremio estava literalmente cheio, notando-se familias da sociedade carioca e fluminense.

Na segunda parte, meninos e meninas recitaram poesias dos nossos melhores poetas, após a sessão, houve, a pedido dos alumnos, um sarão-dansante que se prolongou até meia-noite.

— A directoria do Instituto Lafayette (Departamento Feminino), realiza, hoje, a festa da entrega de diplomas, ás alumnas que concluiram o curso commercial e de distribuição de premios ás que conquistaram logares do quadro de honra, nos diversos cursos.

A ceremonia será ás 20 horas, á rua Conde de Bomfim, 186.

A directoria organizou a proposito um interessante programma.

— Domingo ultimo, festejaram a sua formatura na residencia da familia Oliveira Ponce, os drs. Agricola Paes de Barros, Generoso de Oliveira Ponce e Benedicto Bruno da Silva.

Ao agape, usou da palavra o academico de engenharia, sr. José de Moraes e Castro, que saudou os homenageados.

Em seguida teve inicio um sarau-dansante que se prolongou até ás 22 horas.

— A directoria actual do Club Gymnastico Portuguez, terminando em 31 do corrente o seu mandato, resolveu organizar um sarão-dansante, em homenagem aos socios graduados.

O "jazz-band" e a orchestra Andreozzi, abrilhantarão essa festa.

— A Escola Royal promove para o dia 23 do corrente, ás 19 horas, uma festa para a entrega de diplomas e premios aos alumnos que terminaram o curso de dactylographia.

Essa solemnidade, realizar-se-á no Centro Paulista.

— A directoria da Associação Odontologica Fluminense, inaugurando a Assistencia Dentaria Escolar, realiza uma solemnidade, hoje ás 15 horas, á rua Visconde do Rio Branco, 11, Nictheroy.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcam hoje para a Europa, a bordo do "Arlanza", os engenheiros srs. Alvaro e Alberto Soares de Sampaio, socios da firma desta praça Soares de Sampaio & C. Ltd.

FORMATURAS

Bacharelou-se em sciencias juridicas e Sociaes, pela Faculdade de Direito da Universidade desta capital, o sr. Octacilio Cardoso, nosso collega de imprensa.

— O nosso collega de imprensa sr. Pomilio Conceição, bacharelou-se em direito, pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

— Completou o curso da Escola Normal, a senhorita Aida Barboza da Cruz, filha do representante do O JORNAL, sr. Manoel Barboza da Cruz.

ALMOÇOS

Amigos e admiradores do dr. Rodrigo Octavio Filho, resolveram offerecer-lhe um almoço, no proximo dia 22, na séde do Jockey Club, em regosijo pela sua nomeação, para director da Companhia Radio-Telegraphica Brasileira.

MANIFESTAÇÕES

Os sorteados da 3.ª companhia de metralhadoras pesadas, do commando do capitão Antonio Guilhon, ao deixarem essa unidade do Exercito, por terem terminado o seu tempo de serviço militar, levaram a effeito uma manifestação de sympathia ao sargenteante Alberto Marcellino Cariry, pelas gentilezas que receberam desse official inferior.

Em nome dos sorteados, falaram os academicos Ernani Pereira e Etina Miranda, sendo que o primeiro fez a entrega ao homenageado de um mimo e uma mensagem. O sub-official Alberto Cariry respondeu agradecendo as homenagens prestadas pelos seus amigos.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, a sra. d. Elvira Torres Cotrim Berla, viuva do commendador Emilio Berla, mãe dos srs. Eugenio Cotrim Berla, Roberto Cotrim Berla, dr. Carlos Cotrim Berla e sogra do dr. Alfredo C. de Niemeyer.

Seu enterro realiza-se, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Rio Comprido, á rua Santa Alexandrina, 254, para o cemiterio de São João Baptista.

ENTERROS

DR. BARBOSA ROMEU — No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado, hontem, o dr. Victorino Ricardo Barbosa Romeu, acatado medico, de larga clinica, nesta cidade, considerado como um dos mestres da sciencia medica brasileira e que contava 76 annos de edade.

O feretro do conhecido medico saiu da rua Conde de Bomfim, 177, ás 16 1|2 horas, com grande acompanhamento, tal era o elevado numero de amigos e admiradores que possuia.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes.

O extincto era casado com a senhora d. Maria Mesquita Romeu e deixa dois filhos, o dr. Carlos Mesquita Barbosa Romeu e d. Maria Stael Romeu Salles, casada com o dr. Mario Salles.

MISSAS

Rezam-se hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Luiz Queiroz de Alvim Menge (3º anniversario);

Na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de Delphim Vieira de Castro (30º dia);

Ainda na mesma egreja, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Guilherme B. Veinscheuk (2º anniversario);

No altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do maestro Francisco Manoel da Silva, fallecido em 1850;

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma do capitão-tenente machinista Antonio J. M. dos Santos (7º dia);

Na mesma matriz, ás 10 horas, no altar-mór, por alma de d. Lucinda Ludolf (30º dia);

Na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Nadir Nogueira Pinto;

Na matriz da Gloria, ás 8 horas, com communhão geral, em suffragio da alma de d. America de Faria;

Na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, por alma de d. Nathalia Rocha de Andrade;

Na egreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas, por alma de Manoel Ozorio da Silva Lamego;

Na egreja do Coração de Maria, no Meyer, ás 9 horas, por alma de dona Maria do Nascimento Martins, fallecida em Portugal;

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 horas, por alma de dona Antonia Perez Rey, fallecida na Hespanha;

Na matriz do Sacramento, ás 9 horas, por alma de Waldomiro De Jorge Ferreira (7º dia);

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Emilia Rosa da Silva;

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de Joaquim Rodrigues da Silva (7º dia);

Na egreja de S. Jorge, ás 8 1|3 horas, por alma de d. Francelina da Silva Motta;

Na egreja de Nossa Senhora de Copacabana, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Nascimento Bastos (1º anniversario);

Na capella de Nossa Senhora da Saude, ás 9 horas, em suffragio da alma do commendador Thomaz Laranjeiras (12º anniversario);

Na matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Alfredo Maximo de Souza (1º anniversario);

Na egreja de S. Joaquim, em São Christovão, ás 9 horas, em suffragio da alma de Joaquim Rodrigues da Silva (7º dia);

Na egreja do Divino Salvador, Piedade, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de Joaquim José dos Santos (7º dia);

Amanhã:

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, largo do Machado, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Adalberto Ellis (7º dia);

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, por alma de d. Emilia Idalina Auvray (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, por alma de dona Adelaide de Albuquerque Burlamaqui (7º dia).

Lucinda Ludolf

✝ Alfredo Ludolf, Anna Ludolf, Heloisa Ludolf, Alcina Ludolf, Dr. Antonio Monteiro de Castro e senhora, Dr. Henrique W. de Abreu e senhora, viuva Carolina Ludolf de Abreu (ausentes), Alfredo Ludolf Filho, Raul Sanches de Abreu, Felippe Ludolf, senhora e filhos, José Ludolf, senhora e filho, viuva Elisa Macedo Ludolf e filhas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que por alma de sua sempre lembrada filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima LUCINDA fazem celebrar, hoje, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente se confessam summamente gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CLUB NAVAL

"GRANDE REVEILLON" DE NATAL

Um numeroso grupo de socios, desejando festejar o Natal e com a devida permissão da Directoria, resolveu realizar um "reveillon" intimo. Os que desejarem tomar parte no mesmo, queiram inscrever-se na Secretaria do Club até o dia 21, das 17 ás 18 horas.

Rio de Janeiro, em 18 de Dezembro de 1923.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As provas basicas da reunião foram ganhas por Leblon e Hercules

O dia quente de domingo ultimo impediu que ao velho campo de carreiras de S. Francisco Xavier, onde a veterana realizava uma de suas derradeiras reuniões da temporada de 1923, fosse presente a assistencia que era licito esperar, dada a boa organização do seu programma.

Foi este, entretanto, o unico elemento de exito de que não poude dispôr a conceituada Sociedade, pois no mais o "meeting" transcorreu, bem, sendo todas as provas disputadas com muito empenho e lisura.

Ratificando a confiança que nelles depositava a "cathedra", Leblon e Hercules, montados, respectivamente, por F. Barroso e C. Fernandez, levantaram os dois classicos da tarde, ambos com pasmosa facilidade.

Além do Leblon, F. Barroso, que volta com coragem á sua antiga profissão, conquistou mais um triumpho, conduzindo o ligeiro Lanius, o qual brindou aos seus poucos apostadores com a importancia de 340$700, um dos mais elevados rateios da temporada.

O pareo reservado á primeira turma foi ganho, de extremo a extremo, pelo cavallo Estero, do Stud José Bastos, muito bem dirigido por D. Suarez, que, ainda, triumphou com a potranca Media Rienda, da mesma coudelaria, no premio "Miau".

Claudio Ferreira, montando Noiva e Palmella, e A. Feijó, pilotando Dictador e Alberto, completaram a lista dos vencedores do dia.

Como consequencia da reduzida assistencia presente ao "meeting" não poude o movimento total de apostas ultrapassar a modesta somma de 159:447$, nas nove carreiras realizadas.

As saidas, a cargo do starter official, sr. Marcellino de Macedo, foram, em sua generalidade, boas e rapidas.

A reunião terminou com um pequeno atrazo, mas ainda dia claro.

O resultado geral foi o seguinte:

Premio classico "Dr. José Calmon" — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000:

HERCULES, zaino, 4 annos, 56 kilos, por Pericles e Glass Mart, do sr. Frederico J. Lundgren (C. Fernandez) . . 1
Noiva, 51 kilos (C. Ferreira) . . . 2
Tempo, 133" 1|5.
Movimento do pareo, 3:221$000.
Poule de Hercules, 10$500; dupla 13, com Noiva, 32$100.
Ganho por um corpo e meio; o 3º, a dois corpos do 2º.

Premio "Malandrim" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

LANIUS, alazão, 4 annos, por Llangibby e Cygnet's Song do sr. Domingos Carvalho (F. Barroso) 1
Alza, 54 kilos (C. Ferreira) . . . 2
Querol, 50 kilos (A. Rosa) . . . 3
Tempo, 95" 4|5.
Movimento do pareo, 9:730$000.
Poule de Lanius, 340$700; dupla 23, com Alza, 108$; placé de Lanius, 34$; de Alza, 14$000, de Querol, 19$300.
Ganho por meio corpo; o 3º a dois corpos do 2º.

Premio "Galathéa" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

ALBERTO, castanho, 3 annos, 54 kilos, Rio de Janeiro, por Principe e Intacta, do sr. Renato Lopes (A. Feijó) 1
Revancha, 49 kilos (J. Escobar) . 2
Heróe, 49 kilos (O. Maria) . . . 3
Tempo, 95" 1|5.
Movimento do pareo, 12:706$000.
Poule de Alberto, 22$700; dupla 23, com Revancha, 96$200; placé de Alberto, 13$700; de Revancha, 40$100; de Heróe, 40$100.
Ganho por um corpo; o 3º a egual distancia do 2º.

Premio "Loulou" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

DICTADOR, alazão, 4 annos, 54 kilos, Uruguay, por Yago II e Acibar, do sr. W. G. de Oliveira (A. Feijó) 1
Olão, 51 kilos (C. Ferreira) . . . 2
Tempo, 94" 2|5.
Movimento do pareo, 19:764$000.
Poule de Dictador, 22$200; dupla 12, com Olão, 27$; placé de Dictador, 11$800; de Olão, 13$200.

Premio "Miau" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

MEDIA RIENDA, castanho, 3 annos, 54 kilos, Argentina, por Juez de Paz e Rajacincha, do sr. José de S. Bastos (D. Suarez) 1
Mouchette, 51 kilos (J. Escobar) 2
Tempo, 103" 1|5.
Movimento do pareo, 30:479$000.
Poule de Media Rienda, 11$900; dupla 23, com Mouchette, 34$100; placé de Media Rienda, 11$300; de Mouchette, 14$300.
Ganho por 3|4 de corpo; o 3º a tres corpos do 2º.

Premio "Lyrio" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

NOIVA, castanha, 4 annos, 53 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Florise, do sr. Pompilio Dias (C. Ferreira) 1
Nympha, 50 kilos (A. Rosa) . . 2
Tempo, 103" 4|5.
Movimento do pareo, 23:323$000.
Poule de Noiva, 41$300; dupla 34, com Nympha, 26$500; placé de Noiva, 23$800; de Nympha, 27$700.
Ganho por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo do 2º.

Premio "London" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

PALMELLA, zaino, 4 annos, 53 kilos, Irlanda, por Moreno e Lady Lucy, do sr. T. de Mesquita (C. Ferreira) 1
Nijinsky, 50 kilos (N. Gonzalez) 2
Tempo, 103" 3|5.
Movimento do pareo, 29:000$000.
Poule de Palmella, 48$600; dupla 35, com Nijinsky, 66$100; placé de Palmella, 28$700; de Nijinsky, 24$.
Ganho por cabeça; o 3º a dois corpos do 2º.

Premio "Mico" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000:

ESTERO, alazão, 5 annos, 53 kilos, Argentina, por Gil Blas e Espuma, do sr. José de S. Bastos (D. Suarez) 1
Néro, 55 kilos (A. Feijó) 2
Tempo, 131" 3|5.
Movimento do pareo, 32:987$000.
Poule de Estero, 30$700; dupla 14, com Néro, 72$700; placé de Estero, 32$100; de Néro, 15$600.
Ganho por pescoço; o 3º a dois corpos do 2º.

Premio classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000:

LEBLON, zainó, 4 annos, 53 kilos, Argentina, por Lyon e Rosiére, do sr. Albano de Oliveira (F. Barroso) . . . 1
Salerno, 53 kilos (R. Cruz) . . . 2
Tempo, 132" 4|5.
Movimento do pareo, 8:668$000.
Poule de Leblon, 12$800; dupla 44, com Salerno, 17$300.
Ganho por tres corpos; o 3 a dois corpos do 2º.
Pista, leve.
Movimento geral das apostas, réis 159:447$000.

DERBY CLUB

As inscripções de hoje

Para complemento do programma da reunião de domingo proximo, serão recebidas até hoje, ás 11 horas do manhã, inscripções para os dois seguintes pareos:

Premio "17 de Setembro" — 1.800 metros — 3:500$ — Nero 52 kilos, Molecote, 53, Estero 53, Niketto 47, Salerno 51, Burion 49, Marathon 47 e Mico 49.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 3:000$ — Palmella 53 kilos, Alsaciana 53, Sombra 53, Estoril 52, Mirasol 51, Atta Baby 51, Nijinsky 49, Tapajóz 51, Mouchette 48, Regateira 47 e Hymalaia 48.

Afim de tomar conhecimento de varios assumptos, deverá reunir-se hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, a directoria do Derby Club.

JOCKEY CLUB

Reunião de directoria

Em sua sessão de hontem para julgamento da ultima reunião, a Commissão Directora de Corridas do Jockey Club resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) á vista da communicação feita pelo juiz de pesagem, suspender por uma corrida, de accordo com o disposto no art. 60 do Codigo, o jockey Luiz Garcia;

b) suspender por tres corridas, de accordo com o art. 153 do Codigo, o jockey aprendiz C. Barroso Junior, por infracção commettida na partida do premio "Malandrim";

c) confirmar a suspensão por uma corrida imposta pelo starter ao jockey Fernando Barroso, por infracção do mesmo artigo, no mesmo pareo;

d) suspender por uma corrida o jockey Claudio Ferreira, que montou a egua Palmella, no premio "Loulou", por infracção do art. 162 do Codigo;

e) dar ao artigo 170, a seguinte redacção:

"Depois de cada carreira, os jockeys que alcançarem ás quatro primeiras collocações, sob pena de multa de 50$ a 500$, se dirigirão a cavallo ao recinto da repesagem para serem de novo pesados, podendo a Commissão de Corridas fazer repesar os demais que julgar conveniente;

f) ordenar o pagamento dos premios de accordo com a folha organizada.

DIVERSAS NOTICIAS

Tem apresentado, felizmente, sensiveis melhoras o estado de saude do jockey J. Salfate, victima de uma desastrada queda, terça-feira ultima, na Moóca, quando trabalhava uma potranca do Stud Lara Campos.

— Apresentou-se bastante sentido, após a disputa do premio "London", da corrida de ante-hontem, o cavallo Cae n'agua, pensionista do entrainour José de Paula Mendes.

— Afim de cumprir a sua inscripção em uma prova classica de 10:000 de premio, é provavel que seja embarcada, amanhã, ou depois, para S. Paulo, a valente potranca Media Rienda.

— O sr. Domingos Vaccarezza, representante, nesta capital, de varias casas commerciaes argentinas, tem á venda os seguintes animaes:

Niz, fem., 3 annos, por Primicio e Aurodino, em completo entrainement, por 4.200 pesos;

Papas Princess, fem., 4 annos, por Primicio e Hebra e um foal de 4 mezes, por 3.300 pesos;

Peorgette, fem., 10 annos, por Pesaltento e Corvetta e um foal de 3 mezes, por 2.750 pesos.

— Seguiram, hontem, para S. Paulo seis animaes do Stud Paula Machado, entre os quaes Liró, Ping Pong e Primuzia.

— O turfman carioca sr. Mario Telles, presentemente em Buenos Aires, telegraphou offerecendo a importante stud desta capital, pela somma de 20 mil pesos, o optimo cavallo Famoso, filho de St. Waif e Fame and Fortune.

— Afim de participarem das reuniões da Moóca, serão, dentro de breves dias, remettidos para S. Paulo os animaes Aymoré, Ousada e Tamoyo, do Stud Mendes Campos.

Este ultimo, um potro argentino de 2 annos, estreará, em abril, disputando as primeiras libras.

— O jockey Carmelo Fernandez deve seguir, amanhã, para S. Paulo, onde vae dirigir a egua Vesta em uma prova classica, domingo proximo.

FOOTBALL

O FESTIVAL DO BRASILEIRO F. C.

Perante crescida assistencia, realizou-se, ante-hontem, no campo do Andarahy A. C., um interessante festival sportivo promovido pelo Brasileiro F. C.

Os jogos constantes do programma, todos renhidamente disputados, deram os seguintes resultados:

1ª prova — Tricolor F. C. x S. C. America. Venceu o Tricolor por 3 a 0.

2ª prova — Resistentes da Piedade (River) x Combinados da Gavéa (Carioca). Venceram os Resistentes da Piedade, por 2 a 1.

3ª prova — Scratch do Meyer x Scratch Villa Isabel. Venceu o Scratch Villa Isabel, por 3 a 2.

O FESTIVAL EM HOMENAGEM AO KEEPER NELSON

Teve grande concorrencia o festival sportivo levado a effeito, domingo ultimo, no campo do Syrio, em homenagem ao keeper Nelson, do Vasco da Gama.

Os matches realizados, em numero de tres, deram s seguintes resultados:

1ª prova — Trinca de Az (Syrio A. C.) x Combinado Abelardo Reis (Sul-America) — Venceu o Trinca de Az por 3 x 0.

2ª prova — Alvear F. C. (S. Paulo e Rio) x Scratch Pé de Anjo (Mackenzie) — Venceu o Alvear por 3 x 0.

3ª prova — Casa Portella (Vasco da Gama) x Combinado Figueira de Mello (S. Christovão) — Venceu a Casa Portella por 3 x 0.

No intervallo entre as penultima e ultima provas, o Syrio A. C. offereceu ao keeper Nelson, uma rica e artistica medalha de ouro.

DERROTANDO O INDEPENDENTE POR 2 A 0, O BRASILEIRO LEVANTA O CAMPEONATO INFANTIL

Este encontro, cujo desenlace era aguardado com anciedade, foi, finalmente, realizado, ante-hontem, pela manhã, no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

Patenteando apreciavel superioridade sobre o seu rival, poude o Brasileiro vencer a partida, pelo score de dois goals a 0, conquistando, assim, o titulo de Campeão infantil de 1923.

A SITUAÇÃO DO FOOTBALL PAULISTA

Ficou constituida pela fórma seguinte a commissão encarregada de reforma da Associação Paulista: Antonio Prado Junior, cav. Francisco Do Vivo, Guilherme Machado Kawatt, dr. M. E. de Souza Aranha e Fares Dabagub, presidentes dos Clubs Paulistano, Palestra, Germania, S. Bento e Syrio, respectivamente.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Em sua ultima reunião, a directoria da Liga Graphica, tomou as seguintes resoluções:

Convocar para o dia 18, ás 20 horas, a reunião dos representantes, em assembléa extraordinaria, para leitura e approvação do regulamento de football; conceder filiação ao O JORNAL F. C.; tomar conhecimento do officio do O JORNAL F. C., satisfazendo o pedido que fez; tomar conhecimento do officio da "A Noite" F. C., agradecendo; nomear para a commissão de redacção dos estatutos os srs. Virgilio Fredighi, Galdino Santiago e o representante do S. C. Imprensa Naval.

A ASSEMBLÉA DE HOJE, DO G. JABORANDY

A's 20 1|2 horas de hoje, em sua séde social, á rua dos Araujos n. 4, reune-se a assembléa dos socios do G. S. Jaborandy.

TENNIS

R. PERNABUCO, CAMPEÃO DO RIO DE JANEIRO

Realizaram-se, sabbado e domingo, á tarde, nas quadras do Fluminense Football Club, os encontros finaes do Campeonato do Rio de Janeiro de Singles para Cavalheiros. As partidas que decidiram quaes os collocados para a prova final, foram realizadas sabbado, e deram os resultados abaixo:

Ricardo Pernambuco x Sidney Pullen. Venceu Ricardo Pernambuco.

Ronaldo Guimarães x A. Hayne. Venceu Hayne.

Assim collocados, para a final, Pernambuco e Hayne encontraram-se domingo, á tarde, na quadra n. 1 do Fluminense.

Desde o inicio foi manifesta a superioridade de Pernambuco, que acabou derrotando o seu adversario por 3 x 0, isto é, com os seguintes "sets": 6 x 0, 6 x 1 e 6 x 0.

Com esta victoria, ficou detentor do Titulo de Campeão de Tennis do Rio de Janeiro, o tennista Ricardo Pernambuco, do Fluminense.

WATER-POLO

OS JOGOS DE DOMINGO

Os matches realizados, domingo ultimo, perante crescida assistencia, nas aguas de botafogo, accusaram os seguintes resultados:

Icarahy x Vasco da Gama

Primeiros teams — Venceu Icarahy, por 3 a 2.

Segundos teams — Venceu Icarahy, por 1 a 0.

Guanabara x S. Christovão

Decisão do torneio dos segundos quadros da temporada de 1922:

Venceu o Guanabara, por 1 a 0.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

AS VANTAGENS CONCEDIDAS PELAS ESTRADAS DE FERRO FRANCEZAS AOS ATHLETAS PARA AS OLYMPIADAS

(Communicado da United Press)

PARIS, novembro (U. P.) — As estradas de ferro francezas contribuirão um bom bocado para que as Olympiadas de Paris, em 1924, sejam um completo "succés".

As autoridades administrativas ferroviarias annunciaram que os athletas e espectadores estrangeiros gosarão de privilegios especiaes, ao visitarem a França no proximo verão. Os athletas que tomarem parte nos jogos pagarão apenas a metade da tarifa nos seus bilhetes de viagem para Paris. Se elles viajarem em grupos de dez ou mais, só lhes será cobrado metade do preço de Paris para todos os logares onde se realizarem as provas das Olympiadas. Ao mesmo tempo estuda-se um plano de tarifas reduzidas para os espectadores.

O Comité Olympico francez recebeu communicação do senador Pontes, presidente do Comité Olympico portuguez, de que Portugal será representado nos Jogos Olympicos de 1924 por uma turma de trinta homens, dos quaes farão parte athletas de campo, jogadores de football, remadores e esgrimistas.

OS HESPANHOES VENCERAM OS PORTUGUEZES NO CAMPEONATO DE FOOTBALL

LISBOA, 17 (U. P.) — Telegrapham de Sevilha communicando que no jogo disputado hontem, para o campeonato de football luso-hespanhol, o team hespanhol venceu os seus adversarios por tres a zero. Essa noticia causou grande decepção nesta cidade, onde se esperava a victoria dos nacionaes.

A elegancia feminina

Tres deliciosos modelos escolhemos hoje para enfeitar o canto desta pagina. O primeiro, em crêpe "Marrocain" preto, tem uma saia em rosas montadas sobre "cardonet" e tulle preto. O segundo é em seda, bordado de perolas finas e incrustações de diamantes e de topasios, sobre um fundo de "lamé" de ouro. Finalmente, o terceiro, é um modelo de "manteau-cape", de Herminas, com forro de lamé de ouro e azul. A gola é feita com uma raposa branca.

Esses tres modelos, criações nitidamente parisienses, são de Mlle. Berginc, do Theatre de Paris.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, INDUSTRIA, TRANSPORTES

RIO, 18 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de dezembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾ %	3 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ¾ %	4 ¾ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, à vista, £	F.	95.16	95.00
Genova s/Londres, à vista, por £	L.	100.50	100.50
Madrid s/Londres, à vista, por £	P.	33.45	33.43
Lisboa s/Londres, à vista (t/venda) por £	d.	1 29/32	1 29/64
Lisboa s/Londres, à vista (t/compra) por £	d.	1 31/32	1 61/64
Paris s/Londres, à vista, por £	F.	82.23	82.20
Paris s/Italia, à vista, por 100 Lr.	F.	82.13	81.87
Paris s/Hespanha, à vista, por 100 P.	F.	247.00	246.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.07.00	13.03.00
N. York s/Londres, à vista, por £	$	4.38.00	4.37.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.30.50	5.30.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.35.25	4.35.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.44.00	17.43.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000.025	0,000,000.024
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.13.00	38.26.00

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes:

Funding, 5 %
Novo Funding, 1914
Conversão, 1910, 4 %
De 1908, 5 %

Estaduaes:

Districto Federal, 5 %
Bello Horizonte, 1905, 6 %
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %
Estado da Bahia, emp. ouro, 1912, 5 %

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway Common Stock
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.
St. John d'El-Rey Mining Ord.
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.
London & Brasilian Bank Ltd.
Mala Real Ingleza, Ord.

TITULOS ESTRANGEIROS:

Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47
Consols, 2 ½ %
Rente Française, 4 %
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)
Rente Française 1918 (Integralizado)
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)

LONDRES, 17 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
	nom.	nom.
S/Berlim, à vista, por £ M.	—	—
S/Amsterdam, à vista, por £ F.	11.47	11.45
S/Genova, à vista, por £ L.	100.75	100.50
S/Madrid, à vista, por £ P.	33.45	33.43
S/Berna, à vista, por £ F.	25.10	25.08
S/Paris, à vista, por £ F.	82.25	82.50
S/Bruxellas, à vista, por £ F.	94.95	95.15
S/Lisboa, à vista, por £ d.	1 29/32	1 15/16
S/Nova York, à vista, por £ $	4.37.00	4.37.37

BERNA, 17 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, à vista, por 100 frs.	329.50	328.25
Londres s/Berna, à vista, por £	25.08	25.08

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 14 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.55	9.41
Para maio	8.90	8.75
Para julho	8.74	8.58
Para setembro	8.49	8.34
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		10.000

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, às 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.48	9.41
Para maio	8.83	8.75
Para julho	8.65	8.58
Para setembro	8.42	8.34

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, às 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 14 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

Para março	9.55	9.41
Para maio	8.95	8.75
Para julho	8.78	8.58
Para setembro	8.54	8.34

HAVRE, 17 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 7 ½ a 8.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	255	248
Para maio	242 ½	234 ½
Para julho	235	228
Para setembro	220 ½	213 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		15.000
No dia anterior		2.000

SANTOS, 17 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$500	26$300	—
Typo 7	24$500	24$500	—
Entradas até às 14 horas:			*Saccas*
No dia de hoje			35.475
No dia anterior			35.481
Em egual data de 1922			—
Existencia:			
No dia de hoje			630.257
No dia anterior			609.665
Em egual data de 1922			—
Embarques:			
Para a Europa			14.883

SANTOS, 17 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	27$000	26$600
Para janeiro	26$850	26$300
Para fevereiro	25$425	25$150
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		63.000
No dia anterior		81.000

S. PAULO, 17 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 40.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	16.000	—
Pela Sorocabana	—	—	—

Em S. Paulo:

Pela Sorocabana	13.000	24.000	—

JUNDIAHY, 17 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 6.000 saccas, contra nenhuma no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	6.000	—	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, às 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 27 a 33 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 33 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 33 pontos.

No Americano a termo, baixa de 27 a 29 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.81	20.14
Maceió "Fair"	19.81	20.14
American "Fully" Middling	19.21	19.54
Opções:		
Para janeiro	19.17	19.44
Para maio	19.06	19.35

LIVERPOOL, 17 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. As firmas locaes vendem. Baixa de 20 a 66 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.41	20.07
Para maio	19.28	19.92

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os altistas realizam. Baixa de 35 a 69 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	33.16	33.85
Para maio	33.75	34.10

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado do algodão mostra-se de caracter normal. Compram em Wall Street. Alta de 13 a 37 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	33.35	33.16
Para maio	34.12	33.75

RIO DO JANEIRO, 17 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Pequena procura, facilmente satisfeita.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura. As firmas do continente europeu vendem.

Mercado do algodão em Manchester — A procura para a India está melhorando.

PERNAMBUCO, 17 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, às 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		2.800
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		48.100
No dia anterior		45.800
Existencia:		
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		10.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
	Hoje	*Ant.*
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	100$000	100$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas		*Saccos*
No dia de hoje		22.000
No dia anterior		13.000
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		1.012.000
No dia anterior		990.000
Existencia:		
No dia de hoje		93.000
No dia anterior		145.000
Embarques:		
Para o Rio de Janeiro		21.300
Para Santos		27.700
Para portos do Sul		12.000
Para portos do Norte		2.000
Para o Rio da Prata		18.000
Total		74.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª, 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	18$600 a 18$800	
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Vendedores	17$800 a 18$000	
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Vendedores	16$100 a 16$800	
Dia anterior	16$400 a 17$100	
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	12$200 a 13$200	
Dia anterior	12$200 a 13$200	

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, hoje, foi accessivel, com baixa de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	11.90	12.00
Para fevereiro	10.25	11.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, ainda bem collocado e firme, com pouco movimento de bancos e algumas letras particulares offerecidas para cobertura.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 1/4 d. francamente, a prazo, e a 5 11/64 d. à vista.

Os bancos estrangeiros operavam a 5 7/32 e 5 13/64 d. a prazo e de 5 5/32 a 5 13/64 d. à vista, com o mercado bastante firme.

As letras particulares encontravam collocação a 5 5/16 d.

Em seguida ao registo, o Banco do Brasil, em geral, a 5 1/4 d. com o Banco do Brasil, a 5 9/32 d., contra o particular a 5 11/32 d., compradores.

Melhoraram os bancos estrangeiros, no decurso de seus trabalhos, as suas taxas para 5 9/32, com alguns operadores a 5 5/16 d., contra o particular a 5 11/32 e 5 3/8 d.

Mas, à tarde, o mercado declarou-se menos accessivel, fechando afinal com os bancos operando a 5 9/32 d. e cotando a 5 11/32 d.

O soberano cotaram-se a 52$000 e a libra papel a 47$000.

O dollar cotou-se de 10$580 a 10$700 à vista, e de 10$550 a 10$570 a prazo.

A corôa regulou de 18$3 a 20$1 por milhão e o marco a 1$000 por bilião.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil não affixou taxa para os vales-ouro, visto não ter funccionado a Alfandega.

BOLSA DE TITULOS

O dia, hontem, foi facultativo, de sorte que o predio da Estatistica Commercial esteve fechado, não podendo funccionar a Bolsa por esse motivo.

A Camara Syndical forneceu a seguinte nota:

"Tendo o governo decretado o ponto facultativo, conservou-se fechado, hontem, o predio onde funcciona a Bolsa de Fundos Publicos, motivo pelo qual não se reuniram os corretores".

CAFÉ

Continuava o mercado de café mal collocado e com os preços em declinio.

Era extremamente reduzido o movimento de procura para novos negocios, de sorte que os vendedores, deante disso, funccionavam cada vez mais accessiveis.

Caiu o typo 7 à base de 31$200 pela arroba, tendo as vendas carecido de maior importancia, por isso que as offertas dos compradores eram de 31$000 a 30$800.

As vendas effectuadas na abertura foram de 4.038 saccas e à tarde de 3.486, no total de 8.524 saccas.

O mercado fechou assim frouxo.

Não funccionou a Bolsa de Mercadorias, não se realizando assim negocios a termo sobre café e assucar.

ALGODÃO

Tivemos o mercado de algodão, ainda hontem, sensivelmente frouxo, com as cotações em accentuado declinio.

Os compradores permaneciam retrahidos, de sorte que os negocios eram feitos em pequena escala.

O mercado fechou frouxo e em baixa.

ASSUCAR

Continuava tambem em condições pouco animadoras o mercado de assucar, cujas condições depreciativas eram cada vez mais accentuadas.

A procura escasseava de maneira muito sensivel, de fórma que não se registravam vendas de importancia.

Verificou-se baixa regular nos crystaes brancos e nos demeraras, que não accusavam negocios.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

	A 90 dias:	
Londres	5 13/64 a 5 13/64	
Paris	$556 a $560	
A' vista:		
Londres	5 5/32 a 5 13/64	
Paris	$560 a $565	
Italia	$462 a $470	
Portugal	$387 a $410	
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$180 a $200	
Nova York	10$580 a 10$700	
Hespanha	1$390 a 1$470	
B. Aires (papel)	3$410 a 3$475	
B. Aires (ouro)	7$800 a 7$950	
Montevidéo	8$330 a 8$430	
Suecia	2$800 a 2$850	
Noruega	—	1$600
Dinamarca	—	1$818
Hollanda	4$060 a 4$100	
Suissa	1$860 a 1$900	
Syria	—	$566
Belgica	$488 a $494	
Japão	—	5$000
Vales:		
Vales café	$563 a $565	
Vales-ouro, por 1$	—	—
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 1/8 a 5 11/64	
Sobre Paris	$562 a $567	
Sobre N. York	10$620 a 10$690	

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/4	5 13/64
Sobre Paris	$557	$563
Sobre Italia	—	$463
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$380	$380
Sobre Belgica	—	$490
Sobre Hespanha	—	1$394
Sobre Suissa	—	1$853
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$380
Sobre N. York	—	10$643
Sobre Montevidéo	—	8$430
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$434
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$900
Sobre Hollanda (florim)	—	4$037
Sobre Japão	—	$000.07
Sobre Austria	—	$060
Sobre Rumania	—	—
Extremas:		
Bancario	5 3/16 a 5 19/64	
C. Matriz	5 7/32 a 5 19/64	
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	47$000
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$476
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	8$400
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	10$400

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	115:026$900
De 1 a 17 do corrente	917:237$300
Em egual periodo do anno passado	551:195$900
Differença para mais no corrente anno	366:041$900

Diversos productos

CAFÉ

NO DIA 15

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.082
Pela Maritima	1.502
Total	11.584
Desde o dia 1º	180.724
Média	12.048
Desde 1º de julho	1.301.924
Média	7.858
Em egual data de 1922	1.806.884
Embarques	
Para os Estados Unidos	9.244
Para a Europa	5.205
Para o Rio da Prata	4.037
Por cabotagem	200
Para o Pacifico	—
Total	18.686
Desde o dia 1º	200.495
Desde 1º de julho	2.121.783
Em egual data de 1922	1.779.771
Existencia	
No mercado	330.803
Em egual data de 1922	1.526.893

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	32$600
Typo 4	32$000
Typo 5	31$800
Typo 6	31$600
Typo 7	31$400
Typo 8	31$000
Typo 9	30$400
Vendas (saccas)	8.719
Mercado frouxo.	

NO DIA 17

Pauta	2.180
Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.038
A' tarde	3.486
Total	8.524
Preço pela arroba:	
Typo 7	31$200
Typo 7 e mil922	30$400
Mercado calmo.	

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para Trieste:	
C. Amfranco S. A.	250
Ornstein & C.	301
Theodor Wille & C.	250
Hard, Rand & C.	695
Alfredo Sinner & C.	625
E. Johnston & C. Ltd.	250
Para a Noruega:	
Hard, Rand & C.	500
Alfredo Sinner & C.	250
Mc. Kinlay & C.	125
E. Johnston & C. Ltd.	250
Para Nova Orleans:	
Pedro Treidler	1.125
E. Johnston & C. Ltd.	—
Para Amsterdam:	
E. Johnston & C. Ltd.	875
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	957
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C. Ldt.	25
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	—
Para o Sul da Africa:	
Theodor Wille & C.	650
Total	12.402

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Seridós	90$000 a 91$000
Primeiras sortes	88$000 a 89$000
Medianos	85$000 a 86$000
Paulista	Nominal
Mercado frouxo.	

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	*Fardos*
Do dia	10
Saidas	36
Existencia	14.132

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	73$000 a 81$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	—
Demeraras	71$000 a 72$000
Mascavinho	68$000 a 69$000
Mascavo	62$000 a 64$000
Mercado calmo.	

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	446
Saidas	4.664
Existencia	113.368

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$300 a 7$200
Superior	6$100 a 6$800
Regular	5$800 a 6$300
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	640$000 a 650$000
De 38 gráos	610$000 a 620$000
De 36 gráos	580$000 a 590$000

KEROZENE

Caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa	34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	420$000 a 430$000
De Angra dos Reis	440$000 a 450$000
De Paraty	460$000 a 470$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto

Rio da Prata (mantas)	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a 2$500
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a 2$500
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	2$000 a 2$100

BANHA

De Porto Alegre:

Por kilo:

Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200
Lata de 1 kilo	2$150 a 2$200
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$150
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a 40$200
Buda Nacional	43$000 a 43$200
Nacional	41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1/8 rezes, 2 1/4 vitellos e 3 2/8 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 53 1/2 rezes, 3 vitellos e 3 3/4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	497
Vitellos	80
Porcos	99

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes da Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 552 rezes, 94 vitellos e 105 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.322 rezes, 303 vitellos e 408 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 438 rezes, 84 vitellos e 94 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$350 a 1$450
Porcos	1$900 a 2$100

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPREZAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, no dia 19, às 13 horas.

Companhia de Seguros Previdente, no dia 20, às 15 horas.

Companhia Bethenfeld, no dia 22, às 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Fomm, Kemp & C., no dia 18, às 13 horas.

Fallencia de Loureiro & Nogueira, no dia 19, às 13 horas.

Fallencia de Silva Macedo & C., no dia 19, às 14 horas.

Fallencia de J. J. Almeida, no dia 20, às 13 horas.

Fallencia de Silva Assumpção & C., no dia 21, às 13 horas.

Fallencia de Albino Lota, no dia 24, às 14 horas.

Fallencia de C. A. Ferreira, no dia 26, às 14 horas.

Fallencia de J. Braga & C., no dia 27, às 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, até o dia 18.

Companhia de Seguros de Vida Vera Cruz, até o dia 29.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, até o dia 20.

Companhia de Seguros Previdente, até o dia 22.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de papeis e cartolina para serem entregues à Imprensa Nacional, em 1924.

1º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, para fornecimento das machinas discriminadas para officinas de carpinteiro.

Almoxarifado Geral da Prefeitura, para acquisição de sobresalentes para autos-ambulancias, Lancia, da Assistencia.

Dia 20 — Os liquidatarios da massa fallida da Cooperativa Pastoril Sul Mineira, para a compra das dividas activas da massa fallida da Cooperativa Pastoril Sul Mineira.

Directoria Geral de Beneficencia, para a construcção de 12 caixas na Caixa d'Agua n. 35.

Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio, para uso da mesma Secretaria de Estado, durante o anno de 1924, conforme as amostras existentes na mesma Directoria.

— Para o fornecimento de uniformes ao pessoal do portaria da mesma Secretaria de Estado, conforme as amostras existentes da referida Directoria Geral.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de ferramentas, machinas, combustivel, lubrificantes, etc., durante o anno de 1924.

Laboratorio Militar de Bacteriologia, para a inscripção dos candidatos a fornecimentos de artigos de laboratorio, expediente, etc.

Empreza de Melhoramentos da Baixada Fluminense, para o arrendamento das fazendas S. Bento, Tinguá e Retiro, todas no municipio de Iguassú, Estado do Rio.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba 4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul — Viação Ferrea.

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 51).

Banco N. Ultramarino 3ª prestação de dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realizado.

Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil (10 %).

Alliance Assurance Co. Ltd., London (11 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo ($3000).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes ($3000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (3$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (15$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (10 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (4 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empreza São João da Matta (12$000).

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 16

De Buenos Aires, os vapores hollandezes "Waaldick", o francez "Alba" e o francez "Lutetia".

Do Rio Grande, o vapor inglez "Hubert".

De Amarração, o vapor nacional "Pyrineus".

Da Bahia, o paquete nacional "Suecia".

De Montevidéo, o vapor inglez "Noriva".

De Norfolk, o vapor inglez "Fermoor".

ENTRADAS NO DIA 17

De Nova York, o paquete inglez "Vestris", com passageiros.

De Hamburgo, o paquete allemão "Argentina", com passageiros.

De Southampton, o paquete inglez "Avon".

SAIDAS NO DIA 16

Para o Maranhão, o paquete nacional "Cubatão".

Para Mossoró, o paquete nacional "Rio Amazonas".

Para Bordéos, os paquetes francezes "Lutetia" e "Alba".

Para Cabedello, o paquete nacional "Itaguassú".

SAIDAS NO DIA 17

Para a Bahia, o paquete nacional "Cannavieiras".

Para Mossoró, o paquete nacional "Aracaty".

Para o Pará, o paquete nacional "Itapema".

Para o Rio da Prata, o paquete inglez "Vestris".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itaquatiá".

Para Nova York, o paquete inglez "Hubert".

Para o Rio Grande, o paquete allemão "Argentina".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Santos"	18
Rio da Prata — "Hornfels"	18
Nova York — "Southern Cross"	18
Londres — "Highland Rover"	18
Hamburgo e escs. — "Plata"	18
Rio da Prata — "Avon"	18
Rio da Prata — "Atlanta"	18
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	18
Sevilha — "Guadiaro"	18
Portos do Sul — "P. de Moraes"	18
Rio da Prata — "Vasari"	18
Liverpool — "Deseado"	18
Rio da Prata — "Curvello"	18
Portos do Norte — "Ceará"	18
Portos do Sul — "Belem"	18
Nova York — "Titania"	18
Portos do Sul — "Anna"	18
Genova — "America"	18
Amsterdam — "Orania"	18
Rio da Prata — "Crefeld"	18
Genova e escs. — "Rê Vittorio"	19
Liverpool — "Ortega"	19

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Highland Rover"	18
Rio da Prata — "Plata"	18
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Rio da Prata — "Avon"	18
Southampton e escs. — "Arlanza"	18
Trieste e escs. — "Atlanta"	18
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	18
Nova Orleans — "Saxon Prince"	18
Rio da Prata — "Southern Cross"	18
Rio da Prata — "Guadiare"	18
Portos do Sul — "Itapuca"	18
Aracajú e escs. — "Itacolomy"	18
Nova York — "Vasari"	18
Rio da Prata — "Deseado"	18
Montevidéo — "Affonso Penna"	18
Portos do Norte — "Manáos"	18
Portos do Sul — "Guahyba"	18
Bordéos e escs. — "Itapacy"	18
Aracajú e escs. — "Itapacy"	18
Recife e escs. — "Itaúba"	18
Rio da Prata — "America"	18
Maranhão e escs. — "Cubatão"	18
Portos do Norte — "Belém"	18
Mossoró e escs. — "Ceará"	18
Laguna e escs. — "Anna"	18
Rio da Prata — "Orania"	18
Ceará e escs. — "Rio Branco"	18
Bremen e escs. — "Crefeld"	18
Laguna e escs. — "Pirahy"	18
Nova York — "Tiradentes"	18
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	19
Pacifico — "Ortega"	19

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A PRIMEIRA DE "PENNAS DE PAVÃO"

Hoje e amanhã, não haverá espectaculos no Recreio, para que sejam realizados os ensaios de apuro e ensaio geral da nova revista "Pennas de pavão", dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho, que subirá à scena, na quinta-feira proxima, com montagem surprehendente e encenação caprichosa.

"Revista-féerie", de grande espectaculo, foram-lhe dedicados os melhores cuidados pela empresa Ottilia Amorim, que apresentará scenarios de bello effeito e um guarda-roupa luxuoso, confeccionado de accôrdo com figurinos originalissimos.

Quanto á sua interpretação, é de esperar, seja a melhor possivel, entregues como estão os seus principaes papeis as primeiras figuras da companhia.

Do sua parte informa-nos a empresa que, "Pennas de pavão", explorando com habilidade coisas e factos de actualidade, está escripta com firmeza e espirito e que tem musica interessante, parte compilada e parte original dos maestros, srs. Sá Pereira e Assis Pacheco.

"BÔA TARDE", REVISTA DE UMA ACTRIZ, INTERPRETADA POR AUTORES, CRITICOS E JORNALISTAS

Uma "troupe" improvisada, de autores, chronistas de theatro, escriptores e jornalistas, a representar uma revista, em que ha numeros de baile, côros, quadros de comedia, etc., deve proporcionar um espectaculo curiosissimo.

E de tanto se vae tirar a prova na noite de 25 do corrente, no S. José, onde uma "troupe" naquellas condições, festejando o dia do Natal, interpretará a revista "Bôa tarde", da autoria da actriz, senhora Popita de Abreu, em espectaculo especial, que começará á meia-noite, e que terá a assisti-o artistas e pessoas especialmente convidadas.

A revista possue quadros de fino espirito e numeros que terão por certo interpretação graciosa, como os Cupidos, as Pastorinhas, os Soldadinhos de chumbo, etc. E imagine-se o que serão os papeis femininos, desempenhados em travesti!...

Conta a "troupe", ao todo, com 33 artistas e coristas. Os ensaios vão correndo irregularmente (o que é um bom agoiro), sob a direcção da autora e do sr. Isidro Nunes.

Bôa tarde terá montagem grandiosa e mise-en-scene a rigor.

Nota importante: a autora de Bôa tarde, pede aos srs. artistas o comparecimento rigoroso aos ensaios, afim de que possa a revista ir á scena sabida.

Hoje, haverá ensaios ás 16 horas, e á noite, ás 24,30, isto é, após os espectaculos.

O CARTAZ DO TRIANON, NO CORRENTE MEZ

A comedia "O filho de papae", terá hoje, no Trianon, as suas ultimas representações.

Quarta e quinta-feira, será feita uma "reprise" dá comedia do sr. Corrêa Varella: "O outro André".

Sexta-feira, 21, subirá á scena, a comedia do sr. Gastão Tojeiro, "A viuva dos Quinhentos", uma das peças de maior successo do autor de "Onde canta o sabiá".

Sexta-feira, 28, finalmente, serão, dadas as primeiras representações, da nova comedia do sr. Antonio Guimarães "A pupila de meu tio", que tem linda montagem.

Foi justamente por exigencias de sua montagem que "A pupila do meu tio", teve a sua estréa transferida para o dia 28.

Nessa comedia tomam parte os principaes elementos do elenco do Trianon.

A ACTRIZ VERA VERGANI, EM LISBOA

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi inaugurada no theatro Polytheama, uma lapide commemorativa da passagem da notavel actriz Vergani.

A ACTUAÇÃO DA COMPANHIA ABIGAIL MAIA, EM S. PAULO

Continua alcançando exito, em S. Paulo, onde se acha trabalhando, no confortavel theatro Sant'Anna, da Empresa José Loureiro, a companhia brasileira de comedias Abigail Maia, que, por occasião de sua estréa, ali, com a peça "A ultima illusão", do sr. Oduvaldo Vianna, recebou os maiores elogios da imprensa da paulicéa, sendo vós unanime que ella está muito melhorada no seu elenco. O "Estado de S. Paulo", qualificou a companhia de "optima" e a "Gazeta" disse que: "é o melhor elenco nacional de comedia".

Como esteja a ensaios e montar varias peças novas, resolveu o sr. Oduvaldo Vianna, director artistico do afinado conjuncto de prosodia brasileira, fazer "reprise" de algumas peças já conhecidas, que terão permanencia limitada no cartaz.

E, de accôrdo com esse programma, foi, hontem, representada a comedia "Manhãs de sol", daquelle applaudido autor, e que será substituida, quinta-feira, pela "A casa do tio Pedro", tambem de sua autoria. Essa comedia soffreu grandes alterações no seu enredo e está montada com scenarios novos, do sr. Jayme Silva, os quaes, quando apresentados ao publico de Buenos Aires, provocaram, pelo seu deslumbramento, enthusiasticos applausos.

Assim, é de esperar que "A casa do tio Pedro" faça uma longa temporada no Sant'Anna.

O "REVEILLON" DO NATAL, NO PALACIO

Com a approximação da noite de Natal, cresce a anciedade pelo espectaculo que se realizará, nessa data, no Palacio Theatro, a nossa casa de diversões que mais se presta para o fim que se tem em vista. Depois da funcção da "troupe" regional moscovita, terá começo o baile, um baile artistico, original, cheio de sorpresas, sob a direcção do actor sr. Pedro Dias. A platéa apresentará lindo aspecto, graças á competencia do scenographo sr. Jayme Silva. Uma grande arvore do Natal será "plantada" no theatro, com opimos fructos e uma banda musical das melhores tocará as mais recentes novidades.

UMA FESTA EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

A sra. Alda Garrido houve por bem dedicar, como homenagem, a sua récita artistica, a realizar-se no Carlos Gomes, a 21 do corrente, á imprensa.

Em cada camarote, nesse dia, estará um jornal ou revista, com um retrato da sra. Alda e o seu autographo, retrato que ficará pertencendo ao dono do camarote. Além desses, serão distribuidos á porta retratinhos em seda daquella artista.

Comporá o espectaculo a burleta "A casinha pequenina", traducção que a sra. Alda mandou fazer da peça hespanhola "Quisquillas", de J. Flores Garcia e J. Romea, o que deu a musica ao maestro sr. Freire Junior.

MUSICA

RECITAL DE CANTO LUCINA SOEIRO

Está assim organizado o programma do 1º recital da cantora amazonense sra. Lucina Amóra Soeiro, a realizar-se no salão da Associação dos Empregados no Commercio, no proximo sabbado, 22 do corrente, ás 21 horas:

1ª parte — Massenet, "Elegie"; Bramhs, "Serenata inutile"; Roque, "Soneto de amor" — poesia de Luiz Edmundo; Puccini, opera "Boheme" — Aria de Mimi; Bernard, "Ça fait peur aux oiseaux"; Mascagni, opera "Cavalleria Rusticana" — Aria de Santuzza.

2ª parte — Wagner, opera "Tanhauser" — "Priere de Elisabeth"; Schira, "Sognai"; Bizet, opera "Pecheur de Perles", cavatina de Leila; Dr. Edgard Altino, "Saudade", romance pernambucano; Weckerlin, "Que fais tu Bergere? Pastourelle du Siecle XVII"; Nepomuceno, "Coração indeciso", poesia de Frota Pessoa; Puccini, opera "Tosca" — "Preghiera".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sra. Araujo Jorge.

Cinematographia

"ELLE NÃO DORMIU EM CASA", NO CINEMA AVENIDA

Elle quem?... Quem, senão o marido, que esqueceu os sagrados deveres matrimoniaes? Que faricis vós, minhas senhoras, se um dia vosso marido dormisse fóra de casa, sem, para isso, dar uma razão plausivel?... O mesmo que fez Leatrice Joy, a formosa mulher do banqueiro Lewis Stone, que vivia apaixonada pela seductora Nita Naldi. E o que fez ella? — perguntareis. Se o quereis saber e ao mesmo tempo receber um conselho para se um dia vos acontecer a mesma coisa, ide ao Cinema Avenida, ver esse soberbo film da Paramount, "Elle não dormiu em casa", em que encontrareis aquelles tres grandes artistas.

O "RECORD" NA EXHIBIÇÃO DE UM FILM

E' um caso sensacional no mundo cinematographico, o da exhibição do grandioso film da Paramount, "Os bandeirantes", que acaba de completar a trigesima semana de exhibição no Grauman's Metropolitan Theatre, de Los Angeles, que assim bateu todos os "records" de permanencia no Oéste.

O famoso film dirigido por James Cruze que dentro em pouco tempo vamos ter o prazer de admirar no Brasil, é uma das peliculas de que mais se orgulha a cinematographia norte-americana, pois que a sua realização demandou sacrificios até então não attingidos, tanta a grandeza que revestiu a sua montagem, através longinquas regiões, e com um rigorissimos de endumentaria e de originaes costumes que tudo, junto á interpretação brilhante faz do "Os bandeirantes", a mais bella producção cinematographica que nos apparecerá no proximo anno de 1924.

Será mais uma victoria para a Paramount.

Informações e boatos

No proximo dia 27 do corrente, realizar-se-á no S. José, a festa artistica do actor comico sr. Augusto Costa, que organizou um excellente programma, do qual constam as representações das revistas "Meia Noite e Trinta", do sr. Luiz Peixoto, e "Oh! Chedas", do sr. Carlos Bittencourt.

*** Realiza-se hoje, no Colyseu da praça da Bandeira, o festival do trio Pedro Gonçalves-Jorge Reis-A. Corrêa, com a representação da revista "Sou contra", dos srs. Corrêa da Silva e A. Lucio.

*** Seguirá brevemente para Bello Horizonte, onde occupará o Theatro Municipal, a companhia Maria Castro, que ha pouco deixou o João Caetano, e cujo elenco está assim formado: actrizes, sras.: Maria Castro, Adelaide Coutinho, Dóra Costa, Branca de Lima, Cecy Braga de Lima, Cecy Braga, Anna Leite; actores, srs.: Antonio Ramos, João Barbosa, Pereira da Costa, Alvaro Pires, Chaves Florence, Samuel Rosalves, Augusto Esteves, Arnaldo Lima, J. Luciano, etc.

De passagem por Barra do Pirahy, a companhia Maria Castro dará seis espectaculos naquella cidade fluminense.

*** A parceria Carlos Bittencourt-Cardoso de Menezes está escrevendo, para a companhia do S. José, uma nova revista, intitulada "Allô! Quem fala?" e que subirá a scena logo depois da revista "Off-side", do sr. J. Britto.

*** Terminou ante-hontem a sua temporada no Lyrico a Companhia Antonio de Souza, que vae realizar uma serie de recitas no "Capitolio", de Petropolis.

A seguir, emprehenderá a companhia uma excursão aos Estados do Norte.

*** Como sempre repleto de bôa materia, noticiario abundante e multos clichés, appareceu no sabbado mais um numero da revista "Theatro & Sport".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Wu-Li-Chang".
TRIANON — "O filho de papae".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
RECREIO — (Não dá hoje espectaculo).
PALACIO — "O passaro de fogo". Novidades.
C. GOMES — "A pequena da marmita".

CINEMAS

PARISIENSE — "A Mulher é assim..."
ODEON — "O filho do corsario"
AVENIDA — "Elle não dormiu em casa".
RIALTO — "Decadencia humana".
CENTRAL — "Uma pequena audiencia".
PATHE' — "Vidocq".
IRIS — "Rosa do mar".
IDEAL — "O fruto prohibido".
BRASIL — "Mil e uma noites".
PARIS — "O lar de um homem".
HADDOCK-LOBO — "O amor é uma coisa terrivel".
AMERICA — "Aventura arriscada".
TIJUCA — "Marido paciente".

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

SÃO JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas — Direcção artistica, LUIZ PEIXOTO — Direcção scenica, ISIDRO NUNES

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — Duas sessões — HOJE

A applaudida revista de DUQUE e OSCAR LOPES, com musica de ASSIS PACHECO

SONHO DE OPIO

ALFREDO SILVA e PINTO FILHO, os dois comicos mais queridos do publico carioca, têm excellentes criações em "Sonho de Opio", em que evidenciam seus grandes recursos artisticos, fazendo rir sem os excessos de linguagem. — AUGUSTO COSTA e ALBINO VIDAL são os detentores dos papeis mais brilhantes.

CINEMA MODERNO — O perigo occulto (13º e 14º eps.) e Apparencias fingidas (6 actos).

CARLOS GOMES

Companhia de Burletas GARRIDO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A burleta em 3 actos, original do maestro FREIRE JUNIOR

A PEQUENA DA MARMITA

Cambachilra .... ALDA GARRIDO

No dia 21 — A CASINHA PEQUENINA, de Alda Garrido, que subirá no dia de sua festa artistica.

—— EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO ——

PALACIO THEATRO

Espectaculos familiares de MUSIC-HALL — Attracções de completa novidade

HOJE —:— A'S 9 HORAS —:— HOJE

VARIEDADES E ATTRACÇÕES

CONTINUAÇÃO DO GRANDE EXITO DA

TROUPE REGIONAL RUSSA

BABY

SENSACIONAES ESTRE'AS

PREÇOS — Frizas (posse) sem entradas, 30$; camarotes (posse) sem entradas, 25$; poltronas, 6$; cadeiras, 4$; balcão de 1ª, 6$; balcão de 2ª, 4$; entrada para as frizas, camarotes e jardim, 3$000.

THEATRO LYRICO

Companhia Portugueza de Comedia PALMYRA BASTOS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Récita da Sociedade Hespanhola de Beneficencia

Representação da primorosa peça dos irmãos Quinteros

PORQUE SIM!...

e a linda peça em um acto, de Julio Dantas

Rosas de todo o anno...

Amanhã, no theatro Republica — WU-LI-CHANG.

ODEON

UM PROGRAMMA SERRADOR!

SÃO 2 GRANDES FILMS EM UM SO' ESPECTACULO — MAS 2 FILMS REALMENTE GRANDIOSOS — UMA "SUPER-PRODUCÇÃO" E O INICIO DE UM BELLO FILM.

LEWIS STONE — o grande artista, em

O FILHO DO PECCADO

7 actos formidaveis da FIRST NATIONAL — Um drama cheio de encantos e de emoções, em que tomam parte

BARBARA CASTLETON, RICHARD HEADRICK, WILLIAM DESMOND

E INICIAMOS HOJE esse trabalho formidavel

O Filho do Corsario

12 capitulos da GAUMONT, com

Aimée Simon Girard, Sandra Milovanoff, Briscot, Hermann, etc.

1º CAPITULO (4 partes) — IVO, O BRETÃO

A SEGUIR — O lindo trabalho da GOLDWIN — "Zelai vossas esposas" — com Claire Windsor.

O luxuoso film Paramount

Elle não dormiu em casa

Com a interpretação brilhantissima de

Nita Naldi
Lewis Stone
Leatrice Joy

PALACIO CLUB

HOJE

LINA VERBENA, cançonetista italiana.
VITULIA, cantora internacional a transformação.
ARMIDA DE FLEURY, cançonetista italiana.
GRANDE SUCCESSO de CARMELITA DELGADO Bailarina hespanhola
JUNYENT, o serrote humano
LUCY DARMOND, cantora lyrica
THE LONDON BELL'S, bailarinas inglezas.

TRIANON

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

HOJE - A's 7 3|4 e ás 9 3|4 - HOJE

Ultimas representações da hilariante comedia de Paulo Magalhães

O FILHO DE PAPAE

Amanhã e depois de amanhã, a pedidos insistentes, a hilariante comedia "O OUTRO ANDRE'", de Corrêa Varella.

Sexta-feira — A engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro, "A viuva dos 500".

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

A CARTOMANTE

Alice Lake

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films

QUINTA-FEIRA, 20 — GRANDE PARTIDO EM 20 PONTOS, A'S 2 HORAS — EGUIA e IRAOLA contra NILO e BLENNER. Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

— Serão verdadeiras as paginas do teu livro?
— Que soffrimento atrós se estampa no teu rosto!

As paginas que continham o segredo da sua vida, nas mãos indiscretas de uma criança! Tudo o que estava escripto naquellas paginas era de um grande valor para ella! Toda a sua vida estava escripta naquellas linhas!

a obra prima extraida do romance "A JOIA", de CLARA LOUISE BURNHAM e adaptada á téla pela competencia de

a grande directora americana!

Lois Weber

O trabalho interessantissimo de

Jane Mercer

uma artistazinha de precocidade genial!

UM CAPITULO DA VIDA

Um primoroso super-film, que a UNIVERSAL JEWEL, exhibirá

Amanhã no PARISIENSE

ULTIMAS NOTICIAS

O NOVO GABINETE PORTUGUEZ

A PASTA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

LISBOA, 17 (A.) — O dr. Joaquim de Oliveira, que tinha sido convidado pelo dr. Alvaro de Castro, para occupar a pasta da Instrucção Publica do novo gabinete, não aceitou o encargo.

Desse modo, o chefe do governo a constituir-se convidou para exercer aquelle cargo o sr. Jayme Cortezão, que, segundo se espera, aceitará o convite.

O rei da Italia escapou de um desastre

ROMA, 17 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" diz que o trem real em que viajava de Salerno o rei Victor Manoel, quasi descarrilou sabbado á tarde, entre Acerra e Casalnuovo, devido a um defeito da linha.

A policia desmentiu a noticia publicada por essa folha, de que uma dormente partida puzera o comboio fóra da linha durante alguns minutos.

A GRECIA REPUBLICANA

MA' SITUAÇÃO DO REI JORGE

ATHENAS, 17 (U. P.) — O rei Jorge acha-se numa situação muito critica, em consequencia dos resultados das eleições de hontem que são totalmente favoraveis ao sr. Venizelos.

O "leader" republicano, general Pangalos, acha-se de viagem para Athenas procedendo de Salonica.

NAVEGAÇAO NO CANAL DO PANAMA'

O TRAFEGO EM BAIXA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Calculos feitos sobre a navegação do Canal do Panamá predizem que no proximo anno o trafego baixará da alta média de dois milhões de toneladas liquidas mensaes para . . . 1.500.000, devido a perda dos embarquesde petroleo da California.

E' possivel mesmo que o trafego baixe mais, porém o accrescimo normal em outros commercios evitará novas quédas.

A Allemanha e a Polonia

PARIS, 17 (U. P.) — O dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador brasileiro em Paris, apresentou hoje ao Conselho da Liga das Nações o seu relatorio sobre os accordos allemães na Polonia.

A FRANÇA EMPRESTA DINHEIRO

CREDITOS PARA A POLONIA E A SERVIA

PARIS, 17 (U. P.) — O Senado approvou hoje o projecto de emprestimo de quatrocentos milhões de francos á Polonia e trezentos milhões á Servia, para que esses dois paizes adquiram armamentos.

O primeiro ministro Poincaré respondendo ás criticas feitas a esses dois projectos, disse: "Não é agora tempo de deixar os nossos amigos desarmados."

NO CLUB MILITAR

O CAMPEONATO DE ESGRIMA DO EXERCITO

Tiveram inicio, hontem, á noite com grande concorrencia de senhoras e cavalheiros, na sala de armas do Club Militar, as provas do Campeonato de Esgrima do Exercito, de 1923, sob a direcção da Liga dos Sports do Exercito, representada pelo tenente Antonio Carlos Bittencourt. Presidiu as provas o capitão André Gonthier, campeão de esgrima da França e instructor do nosso Exercito, tendo servido de juizes o general Valerio Falcão, capitão-tenente Guimarães Padilha e tenente Horacio Santos.

As provas, que despertaram vivo interesse, pois se tornaram renhidas, foram disputadas pela Escola de Estado-Maior, Serviço Geographico e 1º Grupo de Artilharia de Montanha, tendo a Escola de Estado-Maior levantado o campeonato em florete, com 11 victorias por 7 derrotas.

O Serviço Geographico obteve 10 victorias por 8 derrotas e o 1º Grupo de Artilharia de Montanha, 6 victorias por 12 derrotas.

Tomaram parte nas provas da Escola de Estado-Maior, os capitães Renato Paquet e Orestes Lima, e o 1º tenente Oswaldo Rocha.

Nas do Serviço Geographico o major Alipio De Primio, tenente Tello Ramalho e tenente Ariosto Dœmon e nas do 1º Grupo de Artilharia de Montanha o capitão José Gomes Cavalcante, tenente Joaquim Alves Bastos e tenente Jorge Paula Guimarães.

No final das provas o representante da Liga dos Sports do Exercito, annunciou aos presentes o resultado alcançado, proclamando campeão em florete, de 1923 a Escola de Estado-Maior.

Hoje, ás 20 horas, recomeçarão as provas.

A PAZ NO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da 3ª pagina)

do do Rio Grande do Sul, chegando ao acto da assignatura da paz. Haviam demonstrado essas partes a maior solicitude em attender á acção do presidente da Republica que resolvera patrocinar as negociações entre ellas por intermedio do sr. ministro da Guerra. Eram dignos os contendores que se defrontaram no solo gaucho dos maiores louvores, por terem ouvido e acatado os ditamens nacionaes para o restabelecimento da concordia no Estado.

O sr. presidente da Republica via, finalmente, coroado de exito o trabalho que desenvolvera logo ao inicio do movimento revolucionario. Fôra um trabalho demorado, mas que, através varias phases, chegara ao feliz resultado, que o paiz, jubiloso, registrava. Dentro de pouco tempo em mensagem, o governo trazia ao Congresso o historico de sua acção benefica.

Concluiu propondo á Camara votasse moções de congratulações com o presidente da Republica, com o governo do Estado do Sul e com os elementos que os mesmos combateram, pela feliz solução do caso politico que vinha conturbando a vida no Estado e roubando tantas vidas ao paiz.

A's ultimas palavras do "leader" da maioria, houve palmas no recinto.

A ACÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA LOUVADA

O sr. Heitor de Souza produziu um discurso, em vehemente linguagem, lamentando que, no Brasil, irmãos houvesse lutado contra irmãos, derramando o sangue precioso de suas veias em empresas que não mereciam tal tributo, senão como uma prova de coragem e da honra dos filhos do paiz. Por isso mesmo, era extraordinaria, mas justa a alegria de todos os brasileiros nesta hora em que se punha termino a uma guerra fratricida.

Merecedores, portanto, de gratidão nacional, eram os chefes das facções em luta, que não tergiversaram em attender aos justos appellos do presidente da Republica. Depois, tambem, dessa gratidão, era, sobretudo, o presidente da Republica que, secundado pelo seu ministro da Guerra, todos os esforços empregara para o brilhante resultado da luta no Rio Grande do Sul.

Concluiu o sr. Heitor de Souza por pedir a nomeação de uma commissão de 22 membros para levar ao presidente da Republica, a um só tempo, as congratulações da Camara por essa ephemeride de jubilo nacional e os agradecimentos do povo brasileiro.

PALAVRAS DA OPPOSIÇÃO GAUCHA

O sr. Maciel Junior, tambem falou, congratulando-se com o paiz pelo termino da luta. Era insuspeito, ao reconhecer a necessidade que havia para esse objectivo, elle que, com a mesma franqueza, mezes atraz, lançara um manifesto aos seus correligionarios pregando a revolução. Felizmente, tudo se resolvera bem e o Rio Grande do Sul agradecia a acção benefica do presidente da Republica no sentido de fazer voltar a paz ao Estado, em condições que a ninguem humilhavam.

A LEITURA DA MENSAGEM

O presidente communicou, logo depois, que acabava de chegar uma mensagem do presidente da Republica sobre a assignatura da paz no Rio Grande do Sul, mensagem que passou a ler e é a seguinte:

"Senhores membros do Congresso Nacional.

Tendo o prazer de levar ao vosso conhecimento que, sem desprestigio das autoridades constituidas, com proveito para o regimen republicano e para todo o paiz, cessou a luta travada no Estado do Rio Grande do Sul, por honroso accôrdo dos partidos nella empenhados.

Opportunamente levarei ao vosso conhecimento os pormenores da acção do Governo Federal nesta phase da nossa vida politica.

Congratulo-me comvosco ante o auspicioso facto, pelo qual fica encerrado um episodio que tanto nos amargurava.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1923, 102º da Independencia e 35º da Republica. (ass) Arthur Bernardes."

PALAVRAS DO LEADER DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. João Simplicio, seguindo-se á leitura da mensagem, louvou a acção do presidente da Republica, a quem, disse, ficava o Estado do Rio Grande do Sul, a dever um grande beneficio.

Depois de uma serie de considerações sobre diversas phases da luta terminada, concluiu por propor moções de congratulações com o presidente da Republica, com o presidente do Estado e com a Assembléa dos Representantes e um voto de pezar como homenagem á memoria de todos os que haviam tombado em combate.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os srs. Souza Filho, que declarou não haver vencedores nem vencidos, e terminou por louvar a bravura e a sinceridade dos chefes revolucionarios, dos quaes citou alguns; o sr. Salles Filho que fez votos por não ficarem restrictas ao Rio Grande do Sul as intenções de paz, pois o paiz inteiro necessita e de esquecimento de odios, de paz e de harmonia; e o sr. Bethencourt Filho, que, se congratulando com a Camara e com o paiz, requereu fosse a sessão levantada em signal de regosijo pela assignatura da paz.

Os varios requerimentos feitos, submettidos a votos, foram approvados.

O presidente nomeou, então, a commissão pedida pelo sr. Heitor de Souza, commissão que ficou composta de todos os "leaders" de bancadas e mais do sr. Maciel Junior e, em seguida, declarou levantada a sessão.

No Senado

No expediente do Senado figurou um telegramma do sr. Borges de Medeiros communicando ao Senado haver assignado o accordo de paz no Estado do Rio Grande do Sul.

Annunciada a hora destinada ao expediente, foi concedida a palavra ao sr. Soares dos Santos, que se inscrevera préviamente. O senador gaucho procurou accentuar que sempre fôra a sua maior preoccupação a paz da familia gaucha para o que propuzera até o seu afastamento do Senado; por esse motivo se congratulava pela assignatura da paz, destacando o interesse do presidente da Republica em favor dessa medida.

A seguir o sr. Antonio Azeredo passou a fazer o historico da intervenção amistosa do chefe da nação para realização da paz no Rio Grande do Sul. Disse que o ministro da Guerra dera como fracassada a sua missão e declarara que partiria de lá dias depois, ao que se oppoz o dr. Arthur Bernardes, pedindo-lhe que insistisse pela paz, recorrendo ainda ao dr. Assis Brasil, o que foi feito com resultado satisfatorio. Dahi passou o vice-presidente do Senado a louvar o presidente do Rio Grande do Sul e os revoltosos, concluindo a sua oração requerendo fossem consignados votos de congratulações com a nação, com o presidente Borgs de Medeiros e com o presidente Arthur Bernardes.

Para se declarar de accordo com o pedido, falou o sr. Soares dos Santos, que teceu novos elogios ao chefe da nação.

O sr. Nilo Peçanha, confessando-se de accordo com a alegria provocada pela assignatura da paz na terra gaucha, estranhou que não houvesse o mesmo interesse de harmonia relativamente aos demais Estados, sendo negada amnistia aos revoltosos de 5 de julho, quando tudo era feito em favor dos revoltosos riograndenses.

O sr. Irineu Machado pediu a divisão em duas partes do requerido pelo sr. Azeredo, de modo a poder votar contra a manifestação ao presidente da Republica.

Approvada commumente a primeira parte, foi a segunda tambem aceita, por 39 votos contra tres, que foram os dos srs. Modesto Leal, Nilo Peçanha e Irineu Machado.

Notas diversas

SAUDAÇÕES DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A Liga da Defesa Nacional, por motivo da paz no Rio Grande, transmittiu telegrammas de saudações ao presidente da Republica, ao ministro da Guerra e aos srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil.

CONGRATULAÇÕES DA BANCADA

A bancada rio-grandense expediu telegrammas de congratulações pela pacificação do Estado aos srs. Borges de Medeiros, presidente do Estado; Protasio Alves, vice-presidente; general Setembrino, ministro da Guerra; general Cypriano Ferreira, inspector da região; general Andrade Neves, commandante da 3ª região militar; general Barreto Vianna, presidente da Assembléa; desembargador André da Rocha, presidente do Tribunal de Justiça; commandante da Brigada Militar e outras pessoas de destaque no Estado.

AS REPARAÇÕES ENTRE A ALLEMANHA E A FRANÇA

Commentarios do jornal "Il Monde" acerca da situação

ROMA, 17 (U. P.) — O jornal "Il Mondo", commentando a possibilidade de negociações directas sobre as reparações entre a Allemanha e a França, declara que qualquer accordo resultante dessas negociações representaria revisões politicas do tratado de Versailles.

E mais adeante: "Assim, o equilibrio europeu seria quebrado, necessitando de uma nova guerra para restabelecel-o. Esse resultado seria calamitoso para todos, inclusive a Italia, cujos interesses residem numa França salva e numa Allemanha independente".

Esse jornal continua affirmando que a Italia deve avisar os governos de Paris e Berlim de que o tratado de Versailles interessa a todos os belligerantes e dahi estar claro que negociações limitadas a beneficiar um dos signatarios do tratado offenderia os demais.

PARIS, 17 (U. P.) — A commissão de reparações publicou hoje um communicado contendo o texto do pedido allemão de licença para a negociação de um emprestimo para compra de generos com prioridade sobre as reparações.

A Allemanha deseja comprar.... 1.500.000 toneladas de cereaes e 7.000 toneladas de toucinho com creditos estrangeiros.

Bancos estrangeiros estão preparados para emprestar á Allemanha setenta milhões de dollares por um periodo de tres annos, se a commissão de reparações der prioridade para o seu pagamento.

O pedido allemão diz que é vital, visto que o povo está ameaçado de fome.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 17 até 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom, porém, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: noite ligeiramente mais fresca; em ascensão accentuada de dia com maxima entre 30º,0 e 32º,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom, porém, sujeito a trovoadas locaes, salvo á léste, onde se manterá instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite ligeiramente mais fresca; em ascensão accentuada de dia, salvo á léste, onde soffrerá ligeiro declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 18 — Bom, passando a instavel.

Estados do Sul — Tempo: novamente instavel no Rio Grande, com chuvas e trovoadas e melhorará nos demais Estados, sujeito a trovoadas. Temperatura: em ascensão.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas de Diversas pensões da Marinha de A a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Arlanza", para Bahia, Recife, Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Avon", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Vestris", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Giulio Cesare", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 14 horas, impressos até ás 15 e cartas até ás 16.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 17 do corrente:

Numero	Premio
56379	20:000$000
108	5:000$000
39164	2:000$000
21325	2:000$000
25541	1:000$000
50796	1:000$000
2472	1:000$000

5 premios de 500$00

8250 — 31567 — 42886 — 75367 — 20710

Approximações

Numeros	Premio
56378 e 56380	400$000
107 e 109	300$000
39163 e 39165	200$000
21327 e 21329	200$000
25540 e 25542	100$000
50795 e 50797	100$000
2471 e 2473	100$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 8$000 e em 9 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 79.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

(Conclusão da 3ª pagina)

fabrica a razão de 30 %; reduzindo a 50:000$ a renda da Casa da Moeda; accrescentando á renda da emissão de moedas metallicas subsidiarias 3.000:000$; isentando de direitos de consumo e de importação, pagando apenas a taxa de 2 % os instrumentos para lavoura; incluindo na secção VIII da Consolidação das Alfandegas o oleo combustivel, gazolina e kerozene quando embarcados a granel; revigorando o art. 55 da lei n. 4.625 de 31 de dezembro de 1922; isentando de impostos de importação e de expediente os machinismos e accessorios que se destinarem a fabricas que se estabelecerem no paiz, dentro do proximo exercicio; concedendo o abatimento de 50 % nas taxas constantes da lei numero 3.070-A, de 31 de dezembro de 1915, as cravelhas de ferro para pianos e as peças soltas, teclados e outros materiaes; concedendo isenção de direitos e de taxas de importação para o material destinado á praticagem da barra do Rio Grande do Sul, balisamento e dragagem dos canaes interiores; dando permissão aos tabelliães para requisitarem estampilhas; concedendo isenção dos impostos para todo o material radiologico electrotopico que fôr importado para "Assistencia ás Crianças Pobres e aos Adultos"; continuando em vigor o art. 8º da lei 4.440, de 31 de dezembro de 1921; concedendo isenção de direitos para as télas de zinco e as télas metallicas importadas pelo Syndicato de Agricultores de Cacáo, na Bahia; mantendo o art. 4º paragrapho unico da lei 4.625, de 31 de dezembro de 1922; isentando de direitos todo o material e mobiliario e decoração para construcção do Theatro da Comedia Brasileira; supprimindo a modificação relativa a extractos, inclusive os molles, seccos e em pó; supprimindo a modificação referente a pillulas, bolos e capsulas, as bôas e golas com pellos, aos tecidos de seda, aos apparelhos de louça, as placas de louça ou de vidro, a relogios de algibeira; incluindo na tarifa o iodureto de arsenico á razão de 25 %; excluindo do n. 39 do artigo 1º n. 11, as tintas para impressão ou lythographia com ou sem resina; supprimindo as alterações relativas as cartas de saude das embarcações nacionaes e á suppressão dos bilhetes sanitarios de livre pratica; autorizando a rever os regulamentos dos impostos de sello, transporte, vendas mercantis e consumo; e mantendo em vigor o art. 63 da lei 4.625, de 31 de dezembro de 1902."